Como Exposto por Dada Bhagwan

Harmonia no Casamento

Portuguese

Aceitem os defeitos um do outro, então a sua vida de casado será cheia de felicidade;
Viva como uma família com amor, então não haverá qualquer sofrimento na vida.

Tradução para o português do livro em inglês
“Harmony in Marriage”

Como Exposto por Dada Bhagwan

Harmonia no Casamento

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya
Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam
Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam
Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam
Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro
Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano
Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim
De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam ||1||
Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya ||2||
Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya ||3||
Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand
Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, "Dada Bhagwan" manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: "Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?" etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

Editorial

Homens e mulheres sempre existiram. Eles se conhecem, se casam, e se deixam, vida após vida, resultando em interações terrenas complexas entre os dois. Nas eras anteriores de *Satyug*, *Dwapar*, e *Tretayug*, problemas entre homens e mulheres eram nominais devido à simplicidade das suas características inatas, as quais possibilitavam a eles ajustar-se facilmente um ao outro. Na era atual de *Kaliyug*, a natureza é tal que as personalidades dos homens e das mulheres levam a desentendimentos. Casais constantemente se veem em desacordo e, consequentemente, não encontram harmonia na sua vida juntos. Como um casal pode encontrar harmonia e liberdade em meio a constante estresse e tensão, na era atual? Há alguma escritura ou livros nos quais eles possam confiar? O que eles devem fazer? Para estes casais, as soluções para seus problemas diários podem ser encontradas nas *satsangs* do *Gnani Purush* Dadashri, que falou em uma linguagem direta e simples. O próprio Dadashri era casado e encontrou e vivenciou os problemas da vida de casado, mas ele também obteve o esclarecimento da real natureza do mundo e do Ser (a Alma). Dadashri respondeu todos os tipos de perguntas relacionadas às interações entre um marido e uma esposa. Esse livro é uma compilação de milhares de perguntas feitas ao *Gnani Purush*, em um período de trinta anos após a sua Autorrealização espontânea. Casais vieram até ele procurando soluções definitivas para suas turbulentas vidas de casados.

Para o leitor que prestar atenção à *satsang* das páginas a seguir, a graça do *Gnani* será conferida a ele ou ela. Eles encontrarão paz dentro de si mesmos e harmonia em seu lar. As soluções dadas pelo *Gnani* encerrarão problemas complexos e intrincados da vida conjugal. Essas respostas do *Gnani* alcançam diretamente o coração dos leitores, abençoando-os com a visão divina para que vejam seus parceiros de vida como seres celestiais.

Muitas escrituras contêm conhecimento profundo sobre a realidade deste universo. No entanto, esse conhecimento só pode ser obtido através das palavras. As escrituras não podem levá-lo além desse ponto. Apenas alguém que viveu uma experiência parecida e tem conhecimento especializado em como fazê-lo pode consertar vidas destruídas. *Pujya* Dadashri foi um *Gnani* que tinha conhecimento absoluto da Alma, mas também era um homem casado. Suas interações com sua esposa não eram nada menos que o ideal. As *satsangs* de Dada, que eram baseadas em suas próprias experiências, oferecem uma solução simples e direta para todos os problemas da vida. Suas palavras são a fundação para uma vida ideal entre um marido e sua esposa. Na era atual, este *Akram Vignani* (Cientista do Caminho Direto para a Libertação) é um presente extraordinário e único para o mundo. O poder das suas palavras e respostas precisas para os problemas e interações diárias que vivenciamos e nas quais nos envolvemos, são especialmente fenomenais. Ninguém mais deu respostas com tanta clareza e efeito.

Muitos casais abordavam Dadashri com as dificuldades que eles estavam vivenciando nos seus casamentos; algumas discussões aconteciam de forma privada, enquanto outras aconteciam abertamente. As respostas de Dadashri eram focadas na situação específica do interlocutor. Dada se tornou um instrumento no caminho da salvação para todos os casais que desejam viver em harmonia e encontrar amor verdadeiro e significado em suas vidas. Às vezes parecia que Dada repreendia apenas os maridos ou que ele escolhia um lado, no entanto o que ele dizia para eles, ele dizia em palavras que tinham o poder de limpar para sempre todos os enigmas e confusões para eles. Solicita-se ao leitor que leia o livro inteiro no contexto correto e não use de forma errônea as palavras finais do *Gnani*. O objetivo é encontrar seus próprios erros e corrigi-los para o objetivo final de felicidade e harmonia.

- Dra. Niruben Amin

Harmonia no Casamento

(Interações ideais entre marido e mulher, de acordo com *Param Pujya Dada Bhagwan*)

[1] Uma família

Quando é que uma pessoa aprecia a vida? Quando passa o dia inteiro sem nenhum estresse ou preocupação. Como alguém pode apreciar a vida quando há conflitos em casa? Conflitos são inaceitáveis, especialmente em casa. Conflitos podem surgir com vizinhos e outros, mas por que em casa? Em casa as pessoas devem viver como uma família. O que é a vida familiar? Na vida familiar, o amor deve prevalecer e estar presente em todas as horas. Como está a vida familiar hoje em dia? O marido começa reclamando da refeição que não está ao seu gosto. Pessoas subdesenvolvidas! Pessoas desenvolvidas colocariam de lado o que elas não gostam, e comeriam o resto. Isso não pode ser feito? Isso é uma vida familiar. Vá brigar lá fora. O que “minha família” significa? Deveria significar, “Nós não temos nenhum conflito”. Você deve se adaptar. Você deveria saber como se ajustar dentro da sua família. Adapte-se em todos os lugares.

Você tem o conhecimento do que é uma família funcional? Embora nós indianos vivamos como uma família, nos falta o conhecimento de como viver como “uma família ideal”. Em países estrangeiros, as pessoas não entendem o

conceito de “família ideal”. Na cultura ocidental, quando James faz vinte anos, seus pais, William e Mary vão dizer a ele: “Agora você deve ser independente para que nós possamos viver nossas próprias vidas!” Eles não entenderam o conceito de como funcionar como uma família. Se a Mary não se dá bem com o William, ela vai pensar imediatamente em se divorciar. Na Índia, o divórcio não é uma opção. Nós ficamos juntos, brigamos, e então dormimos no mesmo quarto. Não é assim que a vida deve ser. Isso não é o que chamamos de “vida familiar”.

Na Índia, as pessoas têm o seu próprio médico familiar. Como você pode ter um médico familiar, quando você nem mesmo tem uma família? O médico familiar é tratado como parte da família, enquanto a esposa é tratada como uma estranha. Quando o médico chega, eles não brigam com ele, mesmo que ele traga uma conta alta. Ao invés disso, vão dizer: “Esse é o nosso médico da família!”. As pessoas acham que têm um status na sociedade por terem seu próprio médico familiar!

Você deveria brigar com um membro da família se ele machucasse você acidentalmente? Não. Vocês devem viver como uma família; você não deveria apenas fingir isso. As pessoas criam uma fachada de família. Não deveria ser assim. Deveria haver unidade dentro de uma família. Se sua esposa ficar chateada com você, espere um pouco e então diga a ela: “Não importa o que você diga pra mim e não importa o quanto você fique chateada comigo, eu sinto sua falta quando você não está por perto!” Diga para sua esposa que você não gosta de ficar separado dela. Apenas vá e diga esse “*Guru Mantra*” (palavras que dão resultado). Você nunca expressa seu amor e apreço por sua esposa, não é? Qual é o problema em fazer isso? Apenas diga para ela que você não gosta de ficar longe dela. Você deveria

manter a maior parte do seu amor para si, mas compartilhe e expresse um pouco dele.

[2] Brigas em casa

Dadashri: Você alguma vez tem *kalesh* (brigas) em casa? O que você acha dos conflitos dentro de casa? Você gosta?

Interlocutor: O mundo não funciona sem brigas.

Dadashri: Então, Deus não vai ficar onde quer que haja brigas.

Interlocutor: Mas pelo menos alguma briga tem que ter!

Dadashri: Não, não deveria ter nenhuma briga. Por que deveria haver quaisquer brigas? Qual é a razão para brigas? Você fica confortável com brigas? Quantos meses você consegue viver sem conflitos?

Interlocutor: Nem um único momento.

Dadashri: Nem por um mês? Você come boas refeições, usa joias bonitas, e mesmo assim você briga. Você briga porque não sabe como viver a vida; você não conhece a arte de viver. Isso é o que causa as brigas. As pessoas só se importam com a arte de ganhar dinheiro. Você não pensa sobre como viver a vida porque seus pensamentos estão preocupados com ganhar dinheiro. Você não deveria pensar sobre isso?

Interlocutor: Nós deveríamos pensar sobre isso, mas cada um tem uma abordagem diferente.

Dadashri: Não, as formas de cada um não são diferentes, elas são todas iguais. “Dólares! Dinheiro! Onde eu posso ganhar dinheiro?” Quando uma pessoa ganha dinheiro, ela vai até uma loja para comprar alguma coisa

para a casa e, então, traz aquilo para casa e olha para tal coisa. Então, quando aquilo fica velho, ela tem que ir e comprar uma outra coisa. O dia inteiro ela fica presa nesse tipo de rotina; ela está infeliz e estressada. Como alguém pode viver esse tipo de vida? Isso é adequado para um ser humano? Não deveria haver nenhuma briga (*kalesh*).

Interlocutor: A que você se refere quando diz "*kalesh*"?

Dadashri: Quando você briga e entra em conflito com membros da sua família, com pessoas de fora, com sua esposa, todas essas brigas são referidas como "*kalesh*". Se os casais entrarem em uma discussão e, como resultado, eles evitarem um ao outro por um tempo, então este evento é chamado "*kalesh*". Não há problema se eles fizerem as pazes imediatamente depois de duas ou três horas de discussão, mas se eles discutirem e ficarem longe um do outro, isso é chamado "*kalesh*". Se eles ficarem separados por doze horas, então a noite inteira é passada em "*kalesh*".

Interlocutor: Essa tendência de obstinação em discordar (*kankas*) é mais predominante em homens ou em mulheres?

Dadashri: As mulheres têm mais essa tendência.

Interlocutor: Qual é a razão para isso?

Dadashri: Há dois tipos de conflitos, pequenos e grandes. Os homens tendem a entrar em conflitos pequenos, que não duram. Os homens tendem a esquecer e perdoar mais facilmente. Esses são conflitos pequenos. As mulheres, por outro lado, tendem a se envolver em conflitos grandes. Elas não se recuperam dos conflitos com a mesma facilidade. Ao invés disso, tendem a lembrar daquilo por um longo período de tempo. É muito difícil para mulheres deixarem para trás. Devido à sua natureza, as mulheres às vezes são

culpadas de transformar problemas pequenos em problemas grandes. Por exemplo, depois de um pequeno desacordo, o marido sai como se nada tivesse acontecido, enquanto a mulher fica de mau humor.

Interlocutor: Então o que nós devemos fazer para evitar conflitos maiores?

Dadashri: Se você não acender uma pequena chama, ela não vai ter o que incendiar. A falta é sua por acender a chama em primeiro lugar. Por exemplo, quando você diz para ela que a comida que ela fez está com gosto horrível e fica com o rosto franzido, você acende um foguinho. Todas essas coisas triviais dão origem a pequenas disputas, que ela irá converter em problemas maiores.

Interlocutor: O importante é que deve haver paz em casa.

Dadashri: Mas como a paz pode prevalecer? Para a paz, você tem que entender *dharma* (religião, os deveres de alguém, o código moral de conduta). Você deve dizer para todos em casa: “Nós não somos inimigos um do outro; ninguém tem que brigar com ninguém. Não há necessidade de ter diferenças de opinião. Vamos compartilhar um com o outro o que nós temos e vamos ser felizes.” É assim que você deve pensar e fazer tudo. Você nunca deve brigar com as pessoas em casa. Como você pode brigar com pessoas com quem você tem que dividir a mesma casa? Ninguém nunca foi feliz fazendo os outros tristes e nós queremos ser felizes dando felicidade. Nós só podemos ser felizes se fizermos as pessoas na nossa casa felizes. Você vai ser servido de uma boa xícara de chá, com um sorriso, se você evitar conflitos através deste entendimento. Se não for assim, eles irão arruinar seu chá antes de servi-lo para você.

Olhe quantas preocupações e diferenças internas

existem! Uma pessoa continua a ancorar diferenças de opinião, e, no entanto, acha que pratica religião. Pergunte a ela se a briga cessou em sua casa. Ou pelo menos diminuiu? Suas preocupações diminuíram? Ela pelo menos tem um pouco de paz? A isso ela vai dizer: “Não, mas pelo menos eu pratico religião.” Seu tolo! Que religião você tem? Ser religioso significa que você está em paz dentro de você e que, independentemente da sua situação na vida, você não tem nenhum estresse, quer seja interno ou externo. Reverter à sua natureza Real (a Alma), essa é a definição final de religião.

Se sua esposa deixasse cair uma pilha de louças e copos, você seria afetado por isso?

Se você for afetado ou se sentir ferido, você não consegue abster-se de dizer alguma coisa; você não consegue se impedir de ligar o seu “rádio”. No momento em que você se machucar, seu rádio vai ligar, o que por sua vez vai feri-la. Aí ela vai apontar: “Você age como se nunca quebrasse nada.” É importante entender que copos podem facilmente escorregar e quebrar. Se você dissesse para ela quebrar as louças, ela faria isso? Quem ou o que as quebra? Não há nenhuma pessoa nesse mundo com força ou poder independente para quebrar mesmo que seja uma só louça. Todos esses eventos que acontecem são contas que estão sendo liquidadas, e por isso tudo que você tem a fazer é perguntar-lhe se ela se machucou.

Se vocês dois brigarem por causa de um sofá, jogue esse sofá fora. Esse sofá vale apenas algumas centenas de dólares. Vale a pena brigar por isso? Isso só plantará sementes de ódio. Apenas livre-se dele. Qualquer coisa que cause conflitos em casa deve ser jogada fora.

Quanto mais você entende, maior é a sua fé. Com a fé você terá resultados. Sem fé, nada vai lhe ajudar. Se você

fizer coisas com entendimento, sua vida será feliz e isso fará a vida dela feliz também. A sua esposa não cozinha refeições maravilhosas para você?

Interlocutor: Sim, cozinha.

Dadashri: Então o que mais você precisa? Você não deveria estar comprometido para com ela já que ela é sua parceira? Qual é a obrigação dela nisso? Você traz o dinheiro para casa e ela cozinha e limpa. É assim que uma parceria funciona. As crianças são os produtos da sua parceria. Elas não são apenas dela, são? Só porque foi ela que passou pela gravidez não significa que pertençam somente a ela. Seus filhos pertencem a vocês dois. Eles pertencem a vocês dois ou só a ela?

Interlocutor: A nós dois.

Dadashri: Sim. Os homens estariam dispostos a passar por uma gravidez? Por isso vale a pena entender esse mundo. Ele precisa ser entendido de muitas perspectivas. Somente um *Gnani Purush* pode fazê-lo entender o mundo como ele é. Ele capacita você a entender o que é bom para você e o que é ruim para você. Então haverá um fim para os conflitos em casa.

Senhor Krishna disse que há dois tipos de intelecto, um nos ajuda e o outro é prejudicial. O intelecto prejudicial gera somente dor e miséria, enquanto o intelecto útil gera felicidade e procura pela felicidade em meio à dor e ao sofrimento. Mas o que as pessoas fazem? Elas colocam areia no arroz basmati e então comem! Aqui na América você tem uma comida tão boa, *ghee* puro e iogurte puro. A vida é fácil, mas as pessoas não sabem vivê-la, e é por isso que elas sofrem.

Nós deveríamos estar pensando sobre o que é benéfico para nós. Qual dos seguintes é mais benéfico, lembrar-se

da felicidade que vivenciou no dia do seu casamento ou pensar na dor de se tornar viúvo?

O pensamento de me tornar um viúvo veio a mim durante nossa cerimônia de casamento. No dia do meu casamento eu estava vestindo um turbante muito elaborado e cheio de estilo, um tipo que a realeza vestiria em casamentos. Vestido dessa maneira, mesmo sendo um noivo de quinze anos de idade, eu estava muito bonito. Minha roupa era bem enfeitada e impressionava. Mais tarde, conforme a cerimônia acontecia, o turbante na minha cabeça se movimentou, obstruindo minha visão. Então, ocorreu-me que era bom e justo que estávamos nos casando, mas um dia um de nós ficaria viúvo.

Interlocutor: Você teve pensamentos assim mesmo sendo tão jovem?

Dadashri: Sim, infelizmente! Tudo que é construído um dia vai quebrar.

Interlocutor: O desejo intenso de vivenciar o casamento faz a pessoa esquecer seu verdadeiro Ser (Alma). Onde está o tempo para tais pensamentos de desapego no casamento?

Dadashri: De qualquer maneira, naquele momento, o pensamento que me ocorreu foi que tudo que tenha começado, um dia vai terminar. Um de nós dois ficaria viúvo.

Quando você se casou na presença de todos seus convidados e parentes, com o Sol e o padre como suas testemunhas, o mantra cantado pelo padre era "*Samaya varte savdhan*," (Pratique o cuidado de acordo com o que aconteça no momento). O padre entende o que ele está dizendo quando diz "*Samaya varte savdhan*!", mas a pessoa que está se casando entende isso? O que esse mantra significa? Significa que quando sua esposa perde a cabeça, você deve

permanecer calmo e alerta. Somente depois disso você se qualifica para o casamento. Se ela ficar brava e você ficar bravo também, então você não praticou o cuidado nesse momento. Quando ela ficar chateada, você deve acalmar as coisas. Não é necessário que você seja cauteloso? Eu permaneci cauteloso. Eu nunca permiti nenhuma discórdia no meu casamento. No momento que qualquer discórdia começava, eu traria o "kit de solda".

Interlocutor: Qual é a causa de todos os conflitos?

Dadashri: Ignorância tremenda. Homens e mulheres não sabem como viver nesse mundo. Um homem não sabe ser um pai e nem sabe como ser marido. De forma similar, uma mulher não sabe como ser uma esposa. Eles não conhecem a arte de viver. Com todos os confortos materiais, benefícios, e conveniências, ainda há tanta infelicidade! As pessoas vivem no oceano de bem-aventurança e ainda assim estão procurando por uma gota de água!

Interlocutor: Mas as brigas não acontecem devido a diferenças de personalidade?

Dadashri: É por causa da ignorância. Neste mundo, não há duas personalidades iguais. Depois de adquirir este entendimento, há apenas uma solução, que é "Adapte-se a tudo".

Deus não ficará onde houver conflito. Então você pode dizer a Deus: "Senhor, você pode ficar nos templos, não venha a minha casa. Nós construiremos mais templos para você, mas não venha à nossa casa." Deus habita onde não há conflito. Eu garanto a você, Deus vai embora assim que as brigas começam, e quando isso acontece as pessoas vêm me dizer que seu negócio não está indo bem. Isso é porque Deus se foi. Seu negócio vai andar de forma tranquila desde que Deus esteja presente. Você gosta de brigar?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Mas ainda ocorre, não é?

Interlocutor: Às vezes.

Dadashri: O *Diwali* (festival religioso hindu) e o Natal também vêm às vezes. Eles vêm todos os dias?

Interlocutor: A briga termina depois de quinze minutos mais ou menos.

Dadashri: Remova todos os conflitos da sua vida. Do contrário, você vai perder seu direito de ser um ser humano na sua próxima vida. Seu nascimento humano é resultado de muitas boas ações em vidas passadas. Ser de linhagem indiana é uma benção ainda maior. Para todos os indianos aqui nos Estados Unidos e no Reino Unido, não há escassez de conveniências materiais; há comida pura e saudável, o que é mais uma evidência de seus *punyas* (karma meritório) da vida passada. Que tragédia será se você desperdiçar tudo isso por briguinhas.

Nossa vida em casa deveria ser livre de conflitos. Nós devemos ser capazes de pelo menos isso. Se a esposa não entende, então você deve explicar a ela, "Se houver conflitos na nossa casa, Deus irá embora. Então vamos tomar uma decisão de que nós não queremos mais brigas na nossa casa." Tendo tomado essa decisão, se a briga ainda acontecer, então entenda que está além do seu controle. Se ela começar a brigar, apenas vá para a cama. Depois de um certo tempo, ela também irá dormir. Mas e se você brigar de volta?

Por que não tomar a decisão de não brigar por pelo menos três dias e ver o que acontece? O que há de errado em experimentar? Algumas pessoas fazem jejum por três dias para melhorar sua saúde, não é? Do mesmo jeito,

tente não brigar. Todos em casa deveriam sentar-se juntos e decidir, “Eu gostei do que Dada disse, então deste momento em diante, nós não permitiremos que nenhuma desavença aconteça”. E veja o que acontece.

Interlocutor: Aqui, na América, até as mulheres saem para trabalhar, então elas têm uma sensação de poder, e isso leva a um aumento nos conflitos entre marido e esposa.

Dadashri: É bom que as mulheres se tornem um pouco poderosas. Nós devemos considerar isso de forma positiva; nós devemos pensar que isso é bom porque agora a “carroça” vai andar melhor. É melhor ter bois fracos ou fortes puxando a carroça?

Interlocutor: Se a força for usada de forma apropriada, então tudo bem, mas se essa força for mal utilizada, então a carroça andará mal.

Dadashri: Se não houver ninguém para aceitar o efeito do poder dela, então isso vai apenas bater contra a parede. Se ela usar esse poder e isso não perturbar você, então toda a força dela vai bater na parede e voltar para ela. Isso vai machucá-la.

Interlocutor: Você está tentando nos dizer que não deveríamos escutar o que elas estão falando?

Dadashri: Escute sim. Escute tudo com muito cuidado. É benéfico para você escutar tudo, mas se o poder dela causa conflito, então fique em silêncio. Você deve apenas observar o grau em que o ego dela está intoxicado. O poder que ela exercer será proporcional ao grau de intoxicação.

Interlocutor: Isso é verdade. Devemos fazer o mesmo quando os homens usam sua força sem necessidade?

Dadashri: É aqui que você tem que exercitar o mesmo cuidado. “Humm, hoje ele parece estar num péssimo

humor…” Você pode dizer isso a si mesmo em sua mente, mas não diga nada para ele.

Interlocutor: Sim, ou então isso vai adicionar combustível ao fogo.

Dadashri: “Houve uma grande explosão hoje”, eles vão dizer. As coisas não deveriam ser assim. Como pode ser bonita uma amizade entre dois amigos! Como podem dois amigos se comportar dessa maneira? Eles continuariam sendo amigos se agissem dessa forma? Marido e esposa são considerados amigos. Portanto, eles devem administrar sua casa como dois amigos o fariam. Você não deve criar problemas. É para isso que os pais casam suas filhas? Eles dão suas filhas a vocês para que vocês se comportem dessa maneira? Esse comportamento está vindo de você? O que você acha? Isso não nos serve. Quem você chama de civilizado? É quem tem conflitos em casa ou aqueles que não têm?

Não deveria haver nem sequer uma desavença no lar, mas se por acaso acontecer, você deve resolver. Assim que você perceber que as chamas vão se acender, jogue água nelas e faça esfriar. Qual é a vantagem de viver uma vida de brigas? Qual o significado disso? Não deveria haver brigas na vida. O que você vai dividir e levar com você quando morrer? Por que ter brigas uma vez que vocês têm que comer e dormir juntos? Você se chateia quando alguém diz alguma coisa negativa sobre seu marido, mas não tem nenhum problema quando você faz o mesmo. Não deveria ser assim. Nem o marido deveria fazer isso. Qualquer briga que vocês tiveram afetará a vida de seus filhos. Brigas em casa afetam as mentes em crescimento dos seus filhos. Lares que são livres de brigas terão filhos saudáveis e com maturidade emocional. Do contrário, muitos problemas vão seguir essas crianças no futuro.

Desde a expressão espontânea deste *Gnan* dentro de mim, vinte anos atrás, e mesmo vinte anos antes do *Gnan*, não houve nenhuma briga no meu lar. Neste mundo, nós não podemos nos dar ao luxo de brigar sob nenhuma circunstância.

Então, de agora em diante, pense antes de fazer isso. Ou então chame o nome de Dada Bhagwan. Eu também invoco Dada Bhagwan antes de fazer qualquer coisa. Assim que você chamar o nome de Dada Bhagwan, você conseguirá fazer o que tem que ser feito, do jeito que gostaria.

[3] Diferenças de opinião entre marido e mulher

Antes de tudo, nós precisamos nos livrar da raiva, orgulho, apego, ganância e reduzir conflitos devido a diferenças de opiniões. Esse é o nosso objetivo. Nós temos que deixar a luz do conhecimento nos guiar. Por quanto tempo você consegue se manter na escuridão? Você já viu as consequências da raiva, orgulho, apego, ganância e discórdia?

Interlocutor: Sim, muitas vezes.

Dadashri: Onde, no tribunal?

Interlocutor: Em casa, no tribunal, a discórdia existe em todo lugar.

Dadashri: Qual é a situação em casa? Há somente três pessoas em casa, como pode haver discórdia? Você nem tem tantos filhos. Qual é a razão possível para a discórdia existir na sua casa com três pessoas?

Interlocutor: Há muita discórdia, mesmo entre nós três.

Dadashri: É mesmo? Mesmo entre vocês três?

Interlocutor: A vida não seria divertida se não houvesse conflitos!

Dadashri: Oh ho ho! É esse tipo de diversão que você procura? Se sim, então por que você não tem conflitos todos os dias? Quem foi o espertalhão que fez essa descoberta?

Interlocutor: Não Dada, não queremos esse tipo de diversão.

Dadashri: Todas essas pessoas estão simplesmente racionalizando o comportamento irresponsável delas.

Qual é o custo da discórdia? É barato ou caro? Você tem muita ou pouca discórdia?

Interlocutor: Às vezes há menos discórdia, às vezes mais. O preço é alto.

Dadashri: Em alguns dias você celebra e em outros dias você briga. Você gosta das brigas, ou elas acabam com a diversão?

Interlocutor: É assim que o mundo gira.

Dadashri: Não, essas são desculpas que as pessoas dão. Ao invés de admitir suas próprias fraquezas, elas colocam a culpa no mundo.

Interlocutor: Com certeza é uma fraqueza da nossa parte, e é por isso que os problemas acontecem.

Dadashri: Sim, é isso. As pessoas tentam esconder suas fraquezas dizendo que é assim que o mundo gira. É por eles esconderem suas fraquezas, que suas fraquezas permanecem. O que a fraqueza diz? Ela diz: “Até que você reconheça minha presença, eu não vou embora”.

Interlocutor: Mas a discórdia acontece em casa. Não é parte da vida?

Dadashri: Nosso povo briga todos os dias e depois eles dizem: “É isso que acontece em uma família.” Seus tolos! Uma atitude como essa dificulta o progresso. Por que não investigar isso? Por que essas coisas acontecem? Por que vocês falam do jeito que falam? Por que fazem as coisas do jeito que fazem? Você tem que investigar isso.

Sempre que você tem uma discórdia em casa, que remédio você usa? Você guarda um frasco de remédio?

Interlocutor: Não há remédio para as diferenças de opiniões entre marido e mulher.

Dadashri: O quê? O que você está dizendo? Você está dizendo que se senta em silêncio em uma sala, enquanto ela fica em silêncio em outra sala. Vocês vão dormir sem falar um com o outro? Você não aplica remédio quando se machuca? Como você espera que a ferida cure se você não coloca o remédio? Explique-me como uma ferida pode curar sem ser tratada com remédio. Essa ferida não vai cicatrizar até amanhã de manhã. Da mesma forma, sua esposa vai ficar emburrada enquanto lhe serve uma xícara de chá na manhã seguinte. Até você vai perceber que a ferida da noite anterior não se curou. Isso acontece ou não? Toda essa conversa não está além da experiência de ninguém. Todos nós somos iguais. Então, por que você se comporta de uma maneira que não deixa cicatrizar as feridas?

Infelizmente, os dias vêm e vão, e essas feridas ficam. Os cortes não irão embora, eles serão deixados para trás. Por isso você deve tentar evitar que essas feridas aconteçam. Se você a machucar agora, então, na velhice, sua esposa fará o mesmo para você. No momento ela não vai dizer nada, ela vai pensar na mente dela: “Ele é muito forte, então vamos deixar assim.” Mais tarde, no entanto, quando a hora chegar, ela vai se vingar. Por isso, você deve conduzir suas interações de maneira que vocês se amem.

Todo mundo comete erros. Qual é objetivo de brigar quando os erros ocorrem? Se você quer brigar, por que você não faz isso com alguém mais poderoso e mais forte, para que você tenha sua resposta imediatamente? Aqui você nunca vai ter resposta. Vocês dois devem lembrar, "Dada nos advertiu que estaríamos arruinando nossa vida ao brigar e criar discórdia".

Não cultive nenhuma opinião, especialmente depois do casamento. Por que deveria haver diferença de opinião depois do casamento? Não haverá nenhuma discórdia se você não tiver uma opinião. Vocês dois se casaram, então como podem se dar ao luxo de terem opiniões contrárias?

Interlocutor: Nós não deveríamos, mas acontece.

Dadashri: Então, livre-se das opiniões divergentes. O correto para você é manter as diferenças? Se for, você não deveria ter casado. Mas já que você se casou, vocês dois devem se tornar um.

Você nem mesmo sabe como viver a vida! Você vive uma vida cheia de tantas preocupações. Você é solteiro? "Não, sou casado", alguém responde. Então, apesar de ter uma esposa, suas preocupações não cessaram? Suas preocupações não deveriam ter acabado? Eu tenho pensado sobre isso muito profundamente. As pessoas não deveriam pensar sobre isso também? Esse mundo é tão imenso, e ainda assim esses homens acham que o mundo inteiro cabe dentro da sala deles. Eles simplesmente não veem o quanto as brigas dentro do lar são insignificantes em comparação com o tamanho deste mundo. Mesmo que eles acreditem que sua sala seja o seu mundo inteiro, tudo bem, mas mesmo ali eles dominam e intimidam suas esposas.

Interlocutor: Se duas colheres se baterem, isso vai fazer barulho, mas em algum momento o barulho vai morrer.

Da mesma forma, se duas pessoas entram em conflito, elas vão discutir, mas em algum momento a discussão vai diminuir.

Dadashri: Sua esposa pode dizer: “Você não tem um pingo de bom senso!” Você fica satisfeito com uma afirmação como essa?

Interlocutor: Mas ela também diz: “Só gosto de você e mais ninguém”.

Dadashri: Sim, ela vai dizer isso também!

Interlocutor: Mas as pessoas que vivem juntas são obrigadas a discutir.

Dadashri: Como você pode se dar ao luxo de aceitar que aconteçam brigas todos os dias? Você aceitou isso porque não entende. Aqueles que estão cientes da real natureza deste mundo perderiam o sono mesmo por causa de uma pequena diferença de opinião. Os maridos e as esposas têm vibrações. Eles emitem vibrações até quando estão deitados na cama pensando, “Ele é estranho, ele é inútil, ele merece ser colocado para fora!” Apenas seres vivos conseguem emitir vibrações. Aqueles que não estão vivos não emitem vibrações. Sem qualquer entendimento, as pessoas passam a aceitar que a discórdia é inevitável para pessoas casadas. Seus tolos! Ninguém nunca viu Dada brigar. Por que todo esse barulho? Todo esse barulho é, em última análise, prejudicial somente para você. Nós mesmos somos responsáveis por esses conflitos. Alguma vez isso é responsabilidade de uma outra pessoa? Se você bater seus pulsos na mesa de jantar porque o seu chá não está pronto, quem está em perigo? Ao invés disso, é melhor ficar sentado como um boneco! Se você receber sua xícara de chá, tudo bem, ótimo, mas se você não receber, apenas vá para o trabalho. O que há de errado em fazer isso? Até mesmo

uma xícara de chá tem seu tempo certo, não tem? Cada evento tem uma hora e um lugar. O mundo é exato. Nada acontece fora das leis da natureza. É por isso que eu digo que tudo é "*vyavasthit*" (evento que ocorre como resultado de inúmeras evidências científicas circunstanciais se unindo). Quando a hora de você receber seu chá chegar, você vai receber seu chá, independente de suas birras. Você não precisa bater em nada. Seu chá estará pronto e esperando por você, quer você crie vibrações negativas ou não. Mas ao criar vibrações negativas você estará adicionando isso à sua conta (kármica), e um dia ela irá lembrá-lo do dia que você estava batendo os pulsos na mesa.

As pessoas não têm a habilidade de resolver problemas com suas esposas ou seus filhos e quando os conflitos ocorrem elas caem na confusão profundamente.

Interlocutor: O marido acredita que é a sua esposa que deve ceder, e não ele.

Dadashri: Sim, isso significa que chegaram ao limite. Se a esposa tem que ceder e ele não, isso significa que as coisas chegaram em um estágio crucial. Um cavalheiro, por outro lado, falaria de uma maneira que faria sua esposa feliz. Ele avançaria dessa forma, mas você se conduz de forma que a sua situação fica estagnada por semanas e meses a fio. Nada se resolve. A menos que haja um encerramento na mente da outra parte, você terá dificuldades. Portanto, você precisa ceder.

Como você pode aceitar essa discórdia no lar? Quando a esposa diz "Eu sou sua", e o marido diz "Eu sou seu", onde há espaço para qualquer discórdia? Conforme os problemas entre os dois aumentarem, uma separação entre vocês começará. Há dor na separação. Todos têm problemas, não apenas você. Todo mundo que se casa tem esse tipo de

problema. Mas após a solução destes problemas, você não sentirá uma separação mental. Qualquer senso de separação causa dor.

Como você pode ter problemas com sua esposa? Uma pessoa com quem… Você tem uma cama de casal ou de solteiro?

Interlocutor: Não, por favor, perdoe-me. Temos somente uma cama.

Dadashri: Então, se brigar com ela, o que fará se ela vier a expulsar você da cama?

Interlocutor: Eu dormirei no chão.

Dadashri: Então mantenha a unidade com ela. Se você brigar com sua esposa, e não mantiver uma unidade com ela, então com quem mais você vai fazer isso? O que quer dizer "unidade"? Quer dizer nunca ter discórdia. Essa é a única pessoa com quem você tem que decidir não ter discórdia. Vocês precisam manter essa unidade. Você alguma vez já fez isso?

Interlocutor: Eu nunca tinha pensado assim antes. Essa é a primeira vez que estou pensando.

Dadashri: Sim, você tem que pensar, não é? Deus também, pensou bastante e então atingiu *moksha*.

Fale comigo! Vamos discutir tudo para que você possa obter soluções para seus problemas. Você está aqui na minha frente por causa de uma oportunidade favorável, então fale comigo. Você tem alguma objeção quanto a isso? Nós todos somos um, mas é por causa do seu intelecto que você tem uma sensação de separação. Seu intelecto o faz perceber separação, mas na verdade, tudo é uma coisa só. Os humanos têm o intelecto que os permite discriminar. Este intelecto está em operação no que diz respeito à sua esposa?

Interlocutor: Sim, é isso que acontece.

Dadashri: O que causa essa sensação de separação com sua esposa? O intelecto causa isso.

Quando um homem e sua esposa brigam com um vizinho, eles se unem contra o vizinho. Quando você vê os dois levantando seus pulsos contra o vizinho, você pensa "Uau, que união, que unidade! Esse casal é unido." No entanto, quando eles voltam para dentro de casa e eles mesmos brigam, o marido vai dizer para sua esposa: "Volte para a casa de seus pais, eu não quero mais você!" Agora há algum entendimento aqui? O que você acha? Os dois estavam unidos mais cedo, mas aquela união se quebra e a separação entre eles começa. Agora, mesmo com sua própria esposa, ele começa a usar palavras como "minha" e "sua". Ele a acusa: "Você é assim, e você é assado." Ela responde perguntando: "Quando foi que você esteve correto?" Então, mesmo na sua própria casa tudo se torna "meu" e "seu".

Os casais agora se separam ao dizer "Eu e você, eu e você, eu e você!", enquanto no passado, eles costumavam se referir a si mesmos como "nós". "'Nós' dois, somos um, 'nós' somos desse jeito e 'nós' somos daquele jeito. Isso é 'nosso.'" As palavras "nós" e "nosso" transformam-se em "minha" e "sua", dando início às brigas e rivalidade. Em que ponto essas brigas vão terminar? O divórcio e a ruína são os resultados. Essas brigas destroem tudo. Então não entre em conflito com ninguém.

Dia após dia o marido vai dizer "Minha esposa, minha esposa", mas, se eles estiverem indo viajar e a esposa acabar colocando um dos *saris* dela na mala dele, ele começará a gritar: "Por que você colocou seu *sari* na minha mala?" Apenas observe o comportamento desses homens que se dizem "respeitáveis"! O *sari* dela vai comê-lo? Ele se comporta dessa maneira porque ele reivindica

uma identidade separada. Essa relação "marido-mulher" é um tipo de negócio; é a razão pela qual eles ficam juntos. É um contrato. Eles irão perder suas identidades separadas? Não, essa identidade permanece separada. Ele não pergunta "Por que você colocou seus *saris* na minha mala?"

Interlocutor: Sim, pergunta.

Dadashri: Esses homens discutem por causa de um simples *sari*. A esposa pensa consigo mesma, "Ele sempre cria esse problema, mesmo se eu apenas tocar na mala dele. Eu devo ter me enganado a respeito dele quando estava procurando um marido. De onde eu tirei um marido assim?" Mas o que ela pode fazer agora? Ela é dependente dele. Ela não tem opção. Se fosse uma mulher do mundo ocidental, ela o teria deixado no dia seguinte. Mas como pode uma senhora indiana partir, quando está atada e amarrada [no relacionamento]? Não há lugar para combates. Se houvesse, eles definitivamente se matariam um ao outro!

Há alguns homens que são tão mesquinhos que fazem suas esposas trocarem suas malas de lugar se estiverem ao lado da deles! Seu tolo! Você é um homem casado, e você passou por uma cerimônia de casamento. Vocês não se tornaram um só? O marido até se refere à esposa como sua "outra metade". Que tipo de homem você é? Por que você se refere a ela como sua "outra metade"? Essa "outra metade" não se aplica também às malas? Quem estamos ridicularizando, os homens ou as mulheres? As pessoas não costumam usar o termo "minha outra metade"?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Então eles mudam de ideia. As mulheres não causam tais problemas. Se ele colocar uma calça jeans na mala dela, ela não vai dizer nada. Mas esses homens têm egos tão grandes; o ego deles está sempre pronto

para atacar, ao mais leve sinal de irritação, tal como um escorpião. Lembre-se que estou contando isso baseado nas minhas próprias experiências passadas, para que você possa entender o que eu vivenciei. Ao ouvir isso, você também vai obter a força necessária para aceitar os seus erros. Do contrário, você provavelmente não os admitiria facilmente.

Interlocutor: Sim Dada, quando você diz isto, todos se lembram de seu próprio passado e aceitam seus erros.

Dadashri: Não, você não aceitaria assim, mas eu vou admitir que eu vivenciei todos eles. Os homens machucam tanto suas esposas! Eles falam coisas que ferem mesmo; eles dizem para elas voltarem para a casa de seus pais. Tolos! O que seria de você se ela fosse embora? Ela está ligada a você através do karma, então onde essa pobre senhora poderia ir? O que você está dizendo a ela não será jogado fora. Ao invés disso, vai deixar uma ferida no coração dela, e depois isso vai voltar para você, seu tolo. Você vai ter que sofrer o efeito deste karma. Você poderia pensar para si mesmo, "Para onde ela iria?" Você nunca deve dizer coisas assim. É um erro muito grave se você o fizer. Todos vocês homens já usaram essas provocações uma vez ou outra, não é?

Interlocutor: Sim, usamos. Todo mundo já fez isso. Não há exceções. A intensidade das provocações pode ser diferente, mas não há exceções.

Dadashri: Então é assim que tudo é. Agora me diga, eu tenho que transformar todos esses homens em sábios! Como eles se tornarão sábios? Eles andam por aí com rostos franzidos; parecendo que acabaram de beber óleo de rícino. Eles comem refeições maravilhosas feitas por suas esposas, e ainda assim parecem que acabaram de tomar óleo de rícino.

Interlocutor: O que uma pessoa deve fazer para se livrar da discórdia no lar?

Dadashri: Primeiro descubra o que causa a discórdia. Se você tem um filho e uma filha, você alguma vez discorda sobre o fato de que não são dois filhos homens?

Interlocutor: Não, as diferenças acontecem em matérias muito triviais.

Dadashri: Ah, nessas questões triviais, é simplesmente um ato de egoísmo. Se ela diz algo, você deve responder "Tudo bem". E deve acabar ali. Mas ao invés disso, você usa seu intelecto, que então entra em conflito com o outro intelecto, causando a discórdia.

Interlocutor: O que eu devo fazer para conseguir dizer "Tudo bem" à minha esposa? Eu não consigo dizer isso. Como eu posso me afastar desse ego?

Dadashri: Você está certo, não é algo fácil de fazer. Para remediar isso, você terá que praticar por alguns dias. Por alguns dias, pratique o que eu estou dizendo, e então isso acontecerá. Não vai ser imediatamente.

Interlocutor: Qual é a razão por trás dessa discórdia?

Dadashri: As diferenças acontecem porque o marido acha que ele é inteligente e a esposa acha que ela é inteligente. Aqui estão dois sacos cheios de inteligência! Você não ganharia nem dez centavos se tentasse vender estes sacos! Ao invés disso, fique consciente e observe a inteligência dela… oh, uau! Como ela é inteligente! Dessa forma ela até vai se acalmar. Mas se você colocar o seu intelecto para trabalhar, e ela fizer o mesmo, haverá uma briga.

Quem experimenta mais discórdia, você ou ela?

Interlocutor: Ela é quem fica chateada com mais frequência.

Dadashri: O que é a discórdia? Deixe-me explicar. Você já jogou cabo-de-guerra?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Dois times de jogadores vão puxar a corda em pontas opostas. Conflito é sinônimo de um jogo de cabo-de-guerra. O que vai acontecer se vocês dois estiverem puxando com força em pontas opostas?

Interlocutor: A corda vai se romper.

Dadashri: Se ela se romper, você terá que fazer um nó. Em vez de ficar fazendo nó, o que há de errado em simplesmente deixar a corda intacta? Se ela puxar forte, você deverá soltar.

Interlocutor: Mas dos dois, quem deve ser o primeiro a soltar?

Dadashri: Aquele que tem o entendimento. Aquele que tiver o entendimento correto vai soltar e aquele que estiver usando o intelecto errado vai continuar puxando. Mas quando você soltar, não faça isso de repente, porque se você fizer, ela vai cair. Solte gradualmente, ou então a pobre pessoa do lado oposto vai cair. Então, de agora em diante, você vai soltar essa corda? Solte, ou então você terá que fazer um nó nela, e depois usá-la. Parece bom ficar amarrando nós todos os dias? Você vai ter que usar essa corda de novo! O que você acha?

Você tem discórdia em casa? Isso não deveria acontecer nunca. Se acontecer, então você não é um marido adequado, e se a esposa faz isso, então ela não é uma esposa adequada.

Interlocutor: Como as brigas entre marido e mulher afetam os filhos?

Dadashri: Oh, sim! Brigas têm efeitos muito negativos, com certeza! Uma criança pequena assiste seu pai insultando sua mãe. Ele vai pensar que o pai é o culpado, mas ele não ousa dizer nada. Ele sabe que, se disser alguma coisa, será punido. Essas crianças percebem tudo. Quando eles veem problemas assim em casa, eles fazem uma nota mental para si mesmos: "Quando eu crescer, eu vou acertar as contas com meu pai!" Então ele vai crescer e insultar seu pai! O pai vai dizer: "Eu o criei para você me insultar?" O filho vai responder: "Então, quem criou você?" O pai vai retrucar: "Você vai envolver meu pai nisso?" E o filho então vai replicar: "Eu vou envolver até o seu avô!" Ele faz isso porque seu pai lhe deu a oportunidade para fazer isso. É nossa própria falta, como pais, arruinar as mentes deles com brigas. Por que deveríamos brigar em casa? Se os pais não brigarem, os filhos não tomarão nota disso e crescerão respeitando seus pais.

Por que os jovens adultos e adolescentes estão desencantados com o casamento? Eu perguntei-lhes que objeção eles tinham. "O problema é que você não gosta de mulheres, que você não gosta de estar com uma mulher, ou porque você não é um homem? Por que? Qual é a razão para sua oposição ao casamento?" Eles dizem que não testemunharam felicidade em um casamento. Eu pergunto como eles sabem disso se ainda são tão jovens e solteiros. Eles respondem: "Nós temos visto a tal 'felicidade' de nossos pais. Temos visto a vida miserável deles. Se nós nos casarmos, então também seremos infelizes." Isso acontece?

Digamos que eu lhe diga que está escuro na rua, mas esse homem discorda, e diz que está claro na rua. Eu diria para ele olhar de novo. Se ele ainda insistisse que está claro, eu me daria conta que a afirmação dele está baseada na sua percepção. Porque uma pessoa não tem a habilidade de ir além de sua percepção, eu diria para ele que ele está correto

do seu ponto de vista. Eu simplesmente diria “Sim, você está correto de acordo com o seu ponto de vista”, e então eu seguiria em frente. Por que eu perderia meu tempo com ele sem necessidade? Ele não vai mudar. Essa é a forma de acabar com a discórdia.

Imagine que há um lindo cavalo branco a cento e cinquenta metros daqui. Nós o mostramos para todo mundo e perguntamos o que eles veem. Alguém pode dizer que é uma vaca. Agora, o que podemos fazer quanto a isso? Deveríamos puni-lo?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Por que não?

Interlocutor: De acordo com a visão dele, ele vê uma vaca.

Dadashri: Sim… as lentes dele são assim. Nós devemos entender que o pobre homem tem uma percepção diferente. Não é culpa dele e, portanto, não devemos nos chatear com ele. Apenas lhe diga que está certo e pergunte a outra pessoa o que ela vê. Nós devemos simplesmente entender que as crenças das pessoas são baseadas em suas percepções. Aqueles que veem de forma diferente tem uma percepção diferente. O que você acha?

Eu estou casado há cinquenta e cinco anos. Eu cometi erros até a idade de vinte e cinco ou trinta anos. Antes do *Gnan*, quando eu era jovem, eu também costumava jogar as coisas longe, com raiva. Eu tinha um ego! O ego de um renomado Patel das seis vilas! O todo poderoso! Então, um dia, me dei conta que minha nobreza era perdida no ato de jogar as coisas longe com raiva. Minha reputação era colocada à prova em tais atos. Os nossos homens (indianos) jogam coisas nas mulheres? Esses sacos de ignorância! Isso está se tornando uma conduta para nós? Isso nos convém?

Interlocutor: Pelo menos quando você joga as coisas longe, o assunto acaba. Mas quando você toma posse das diferenças internas, seus resultados são muito piores, porque eles fazem a pessoa se comportar de forma diferente continuamente. Isso não é considerado mais perigoso?

Dadashri: Diferenças internas? Elas são extremamente perigosas.

Eu pesquisei as escrituras a fim de encontrar uma solução para essas diferenças internas. Eu não encontrei nada em nenhuma das escrituras. Então, eu descobri a solução sozinho, e era me livrar das minhas próprias opiniões, me livrar das minhas opiniões, para prevenir conflitos com as pessoas. Quando não há opiniões, não há margem para conflito.

Sua opinião é minha opinião.

Uma vez eu tive um conflito com Hiraba. Até eu já estive encurralado em uma situação difícil. Eu costumava chamar minha esposa de "Hiraba". Como um *Gnani Purush*, eu posso me dirigir a uma mulher como, "Ba" (mãe: gesto de respeito para com as mulheres mais velhas) ou como "*dikri*" (filha). Se você estiver interessado, eu posso contar. Não é uma história longa, é curta.

Interlocutor: Sim, conte-nos.

Dadashri: Um dia nós tivemos um conflito de opiniões ("conflito" ou "diferença de opinião"). O erro foi meu; Hiraba não estava errada.

Interlocutor: Ela pode ter cometido o erro, mas você reivindica isso como seu.

Dadashri: Sim, mas não foi erro dela, foi meu. Sou eu quem não quer nenhum conflito. Ela não se importava se acontecia algum conflito ou não, e porque eu me importava,

é considerado meu erro. Se eu fizer isso (Dada bate na cadeira), é a cadeira que se machuca ou eu que me machuco?

Interlocutor: Você.

Dadashri: Então, cabe a mim entender.

Então, de qualquer forma, um dia houve um conflito e eu fiquei encurralado. Hiraba me disse que a filha mais velha de seu irmão ia se casar, e então me perguntou o que nós deveríamos dar de presente a ela. Teria ficado tudo bem se ela não tivesse me perguntado. O que quer que ela quisesse dar a ela teria sido bom e eu não teria feito nenhuma objeção. No entanto, quando ela me perguntou, eu respondi de acordo com o meu intelecto, e disse: "Em vez de encomendar uma prataria nova, por que você não pega uma ou duas peças da prataria que nós temos no armário e dá de presente a ela?" Você sabe o que ela respondeu? Na nossa casa palavras como "meu" e "seu" nunca são usadas. Somente a palavra "nosso" é usada. Então, ela disse: "Quando o filho do seu tio casou, você deu pratos de prata enormes." Naquele dia, ela usou as palavras "meu" e "seu", quando normalmente diria "nosso". Ela nunca faria a separação entre "meu" e "seu". Foi a primeira vez. Eu pensei comigo mesmo, "Hoje estou encurralado!" Eu me dei conta do meu erro imediatamente, e procurei por uma oportunidade de sair dessa situação. Agora, como eu poderia consertar esse dano? O sangramento já tinha começado, então como eu poderia aplicar um curativo para que ele parasse?

Então naquele dia houve "meu" e "seu". A situação foi tão longe, que ela usou as palavras, "o filho do seu tio", em vez de "nosso primo". Eu percebi que eu tinha cometido um grande erro. Naquele dia eu vi que eu estava prestes a levar um tombo, então eu imediatamente me corrigi. Eu menti. É melhor fazer isso do que criar discórdia. Eu contornei a situação rápida e completamente. Disse a ela:

"Eu não quis dizer isso! Estou tentando dizer outra coisa. Há um pequeno mal-entendido de sua parte. Eu não estou dizendo isso." Então, quando ela perguntou o que eu estava tentando dizer, eu respondi: "Dê a ela a prataria e mais 500 rúpias. Ela pode usar o dinheiro!" Ao que ela respondeu: "Você é tão ingênuo, como poderia dar tanto dinheiro?" Naquele ponto, eu me dei conta que havia conquistado a situação. Então, disse a ela: "Você pode dar o que quiser. Todas as suas quatro sobrinhas são como se fossem nossas próprias filhas." E então ela ficou contente! "Você é mesmo divino," disse ela.

Veja que eu consertei o dano. Eu sabia que se eu tivesse dito quinhentas rúpias, ela não daria tanto assim. Eu passei a responsabilidade para ela. Eu conhecia sua natureza. Se eu desse a ela quinhentas rúpias, ela daria somente trezentas. Então me diga por que eu teria problemas em dar autoridade a ela?

[4] Reclamar durante as refeições

Por que você interfere nos assuntos da casa? As pessoas não erram? Quem têm mais probabilidade de errar, aqueles que trabalham ou aqueles que não fazem nada?

Interlocutor: Aqueles que trabalham.

Dadashri: Então não aponte nenhum erro na forma dela cozinhar. Se a *kadhee* (sopa feita com iogurte) estiver salgada demais, você não tem que comentar sobre isso. Deixe de lado o que você não gosta e coma o resto. Os homens têm o hábito de apontar os erros das suas esposas e repreendê-las. Os homens desenvolveram esse hábito. No entanto, essas senhoras também não são anjos. Hoje em dia, a vida em família é sinônimo da guerra fria entre Estados Unidos e Rússia; tornou-se "América versus Rússia". É por isso que eu faço vocês entenderam como conviver em família. Esses conflitos acontecem em todas as casas.

Se a comida não estiver do seu gosto, você não pode se abster de fazer um comentário? Se tem muito sal na *kadhee*, você não consegue abster-se de dizer alguma coisa? Você não acha que ela vai perceber isso por si mesma? É necessário que você comente? E mesmo quando você tem convidados para jantar, você não os deixa jantar em paz. Agora, por que você deveria fazer uma coisa dessas? Quando ela provar a comida, ela vai descobrir, sem você ter que tocar sua buzina.

Interlocutor: Mas se a *kadhee* está salgada, então você tem que dizer que está salgada.

Dadashri: Então sua vida também vai ficar salgada. Você está insultando-a dizendo que está salgada demais. Isso não é ser uma família.

Interlocutor: Você pode falar para os seus (as pessoas da sua família), mas não pode dizer isso para os outros, pode?

Dadashri: Então você pode insultar os seus?

Interlocutor: Se você disser para ela, ela vai cuidar para fazer um melhor trabalho da próxima vez.

Dadashri: Se ela fizer um bom trabalho ou não, tais comentários não são necessários. Por que coisas assim acontecem? Não está nem no controle do fazedor, nem no controle da pessoa que comenta sobre a comida. Isso tudo está sob o controle de quem? Eu sei a causa por trás de tudo.

Você se tornou um pouco mais sábio? Você vai ficar, não vai? Você tem que se tornar absolutamente sábio. Sua esposa deve dizer: “Eu quero um marido como você em todas as vidas.” Uma senhora uma vez me disse: “Dada, se eu tiver que ter um marido, eu gostaria que fosse o mesmo todas as vezes.” Até agora, ela foi a única que me disse isso. Eu me lembro dela.

Você não pode brincar com as mulheres. Por que você tem que criticar a comida dela? Por que você tem que comentar se as verduras esfriam ou se o *daal* não tem os temperos certos? Por que você continua reclamando dessa maneira? Se você falar dessa maneira uma vez por ano, tudo bem, mas fazer isso todos os dias? Mesmo que o *daal* esteja ruim ou as verduras estejam frias demais, tudo isso depende das leis da natureza. Se acontece com frequência, então você deve dizer calmamente, "Essas verduras têm gosto tão bom quando estão quentes." Quando você disser isso desta forma, ela vai entender.

Ninguém na minha casa conhece os gostos e desgostos de "Dada". Você acha que as preparações e o cozimento de uma refeição estão sob o controle da pessoa que está cozinhando? O resultado aparece no prato de acordo com o que *vyavasthit shakti* (evidências científicas circunstanciais, a força natural) dita para aquele que está recebendo. Você não deve interferir nisso.

[5] Precisa de um marido, não de um chefe

Não há nada de errado em olhar para ela de perto antes de se casar. Você pode olhar, desde que ela continue a mesma por toda a vida. Ela vai continuar a mesma como no dia em que você a viu pela primeira vez? Será que ela não vai mudar? E quando ela mudar, você não conseguirá lidar com isso; você se sentirá sufocado. E então, para onde você vai? Você entrou numa armadilha.

Por que se casar? A razão para o casamento é que você possa sair e trabalhar pelo dinheiro enquanto ela trabalha em casa. Dessa forma, sua vida de casado prossegue bem e você pode praticar religião. Se ela quer dois filhos, então vá e resolva esse problema, e então depois disso aprofunde-se nos aspectos mais elevados da vida. Ao invés disso, o que

você faz? Você insiste em ser o chefe dela. Seu homem tolo, por que você está tentando se tornar um chefe?

Interlocutor: Mas por que a esposa não pode cuidar de tudo para mim?

Dadashri: Ah, ha! A esposa existe para cuidar de todas as suas necessidades?

Interlocutor: Por isso que trouxemos uma esposa para casa.

Dadashri: As escrituras declararam que um marido não deve exercer nenhum tipo de domínio sobre a esposa. Você não é o chefe. Seu casamento é uma parceria. Na linguagem terrena, as pessoas usam o termo “marido e mulher”, ou “o chefe da família (marido)”, sugerindo que a esposa é subordinada. Por ser uma parceria, você não tem nenhuma propriedade sobre sua esposa. Você não pode fazer exigências a ela. Você tem que explicar-lhe as coisas a fim de que possa fazer seu trabalho.

Interlocutor: Na nossa cerimônia de casamento, os pais da noiva realizam um ritual de *kanyadaan* (*kanya*: menina solteira; *daan*: presente, doação) no qual eles dão a noiva como um presente. Isso não nos faz donos delas?

Dadashri: Isso não é para a comunidade civilizada. Isso é para a comunidade não civilizada. Na nossa comunidade civilizada, os homens devem tomar todo o cuidado para garantir que a esposa não sofra. Do contrário, elas nunca serão felizes. Assim como nenhum homem jamais foi feliz fazendo sua esposa infeliz, nenhuma esposa que fez seu marido infeliz foi feliz.

É por causa dessa atitude dominante e sentimento de superioridade que ele sai do controle, e, como resultado, ele terá que encarar as consequências de suas ações. Não é

nada além de sofrimento. Com sua esposa, você tem uma parceria, não uma propriedade.

Interlocutor: E sobre a esposa que se torna mandona?

Dadashri: Isso não importa. Ela cozinha bem e o alimenta. Você tem que dizer para ela: "Oh, nossa! Você faz refeições maravilhosas para mim!" Isso vai deixá-la satisfeita, e então ela vai se acalmar. Você não tem que ter medo dela. Quando ela vai se tornar superior a você? Quando ela tiver um bigode? É provável que ela venha a ter um algum dia?

Além disso, você só tem que acertar as contas de uma vida. Essa conta não vai aumentar. Então, por que não viver de uma maneira pacífica?

Hindus, por natureza, são voláteis, e é por isso que dizem que os hindus passam a vida em conflito com os outros. Muçulmanos, por outro lado, são muito perspicazes; eles conduzem suas brigas fora de casa, mas em casa não brigam com suas esposas. Hoje em dia, nós vemos os muçulmanos se comportando como hindus, porque eles têm contato próximo com eles. Mas comparado aos hindus, eu os vejo mais sábios nesses assuntos. Alguns muçulmanos até mimam suas esposas embalando-as quando sentam nos balanços.

Interlocutor: Dada, por que não nos conta mais sobre aquele incidente daquele senhor muçulmano e o balanço?

Dadashri: Sim. Um dia eu fui visitar um amigo muçulmano. Estávamos sentados em cadeiras e sua esposa estava sentada em um balanço. Ele levantou e começou a empurrar o balanço para sua esposa, então eu perguntei: "Ela não irá tirar vantagem de você se a mimar desta forma?" Ele respondeu: "Que vantagem ela vai tirar? Ela não tem armas nem nada desse tipo!" Eu respondi de volta: "Nossos

homens hindus nunca fariam isso porque têm medo de que as esposas possam começar a tirar vantagem deles." Ele então me perguntou se eu sabia por qual razão ele a empurrava no balanço.

Entre os anos de 1943 e 1944, eu tinha um contrato de construção com o governo. Nós tínhamos um trabalhador muçulmano cujo nome era "Ahmedmiya". Ele era o nosso pedreiro chefe. Ele havia me convidado diversas vezes para ir até sua casa. "Sahib, venha visitar minha pequena cabana"- dizia ele. As pessoas muçulmanas têm fala mansa e sincera, e apesar da conduta delas vir a corresponder ou não, elas são agradáveis e sinceras quando falam. Um dia ele me perguntou se eu o abençoaria visitando sua casa, e disse que isso faria sua esposa e filhos muito felizes. Eu ainda não tinha recebido o *Gnan* naquela época, mas minha visão de mundo era muito elevada. Eu tinha compaixão por todos. Se eu empregava alguém, minha intenção interior era sempre cuidar de seu bem-estar. Eu sempre quis que as pessoas ficassem livres de suas infelicidades e se tornassem felizes; tal era minha intenção.

Eu tinha visto as boas qualidades dessa comunidade (muçulmana). Eu concordei em visitá-lo. Ele me disse que tinha somente uma sala, e estava preocupado onde eu me sentaria. Eu lhe disse: "Vou sentar em qualquer lugar, tudo o que preciso é de uma cadeira, e se você não tiver uma, então eu também me viro sem. Mas eu com certeza irei à sua casa. É o seu desejo, então eu irei." E então, eu fui. Por causa do meu negócio eu visitava casas muçulmanas com frequência. Eu também tomava chá nas suas casas. Eu não mantinha nenhuma diferença.

Ele tinha só duas salas, uma sala grande e outra tão pequena quanto um banheiro. Quando eu perguntei sobre as peças [da casa], ele respondeu: "Senhor, o que posso

fazer? Isso é mais do que suficiente para nós, pessoas pobres.” Então perguntei a ele onde sua esposa dormia. Ele disse: “Nessa mesma sala. Você pode chamar isso de quarto e sala de jantar, essa sala é tudo.” Eu então perguntei: “Ahmedmiya, você nunca briga com sua esposa?” Ele ficou surpreso: “O que você está perguntando? Isso nunca acontece. Eu não sou um tolo.” “Vocês devem ter algum pequeno desentendimento?”- questionei. “Não com minha esposa”, respondeu ele. Eu continuei: “E se sua esposa fica brava de vez em quando?” Ele respondeu: “Digo a ela, ‘Amada, lá fora aquele chefe me atormenta, e se você me atormentar também, o que será de mim?’ e ela se acalma.” Eu respondi: “Já que não há discórdia, não há problema.” Ele então replicou-me perguntando o que aconteceria se houvesse discórdia. Ele perguntou: “Onde ela dormiria e onde eu dormiria? Se essa casa tivesse três andares, então eu poderia ir para o terceiro andar. Mas aqui, nós dois temos que dormir no mesmo quarto. Ela viraria para uma parede e eu viraria para a outra, qual a graça disso? A noite toda nós não conseguiríamos dormir, e para que outro lugar eu iria? É por isso que não faço minha esposa infeliz nunca, mesmo que ela me bata. Eu brigo com qualquer pessoa fora de casa, mas não com minha esposa. Você não pode fazer nada para sua esposa. Se eu fico irritado, eu vou e brigo na rua, mas não em casa.”

Deixe-me dar outro exemplo. Quando a esposa de Salia (de família muçulmana) pedia-lhe para comprar carne, era um dilema. Como seu salário era muito baixo, como poderia o pobre homem comprar qualquer carne? Sua esposa já lhe vinha falando há mais de um mês que suas pobres crianças pediam para comer carneiro. Então um dia a esposa se irritou, e ele disse a ela que traria carne naquela noite. Ele estava sempre preparado com alguma resposta, porque se não estivesse, ela continuava a incomodá-lo. Mediante a

irritação dela, ele imediatamente deu uma resposta positiva. “Vou trazê-la hoje, eu vou trazer carne, seja do lugar que for”, disse ele. Ao dizer isso ele evitou uma briga. Achando que ele traria carne para casa naquele dia, como ele havia dito, ela ficou furiosa e começou a gritar quando ele entrou em casa de mãos vazias. Sendo o homem astuto que ele era, Salia conseguiu pacificar sua esposa, dizendo: “Meu coração, somente eu sei meus problemas, você não entenderia.” Da mesma forma, Salia proferiu mais algumas palavras e deu a volta em sua esposa. Ao invés de continuar gritando, ela lhe disse que poderia trazer carne em outro momento, que não se preocupasse. Depois de mais ou menos quinze dias, a mesma situação ocorreu novamente, e mais uma vez ele alegou suas condições, deixando-a feliz no final. Ao lidar com as situações dessa forma, ele nunca precisa brigar.

Homens hindus por outro lado, diriam: “Você está tentando me controlar.” Você não pode dizer uma coisa dessas para sua esposa, essas mesmas palavras que você profere mostram que você está sob controle. Você está sendo controlado. Como ela pode controlar você? Se até mesmo na hora do casamento era sua mão que estava sobre a dela, como ela pode controlar você? E, se às vezes ela o controla, apenas permaneça calmo. Apenas os fracos ficam irritados.

Em Aurangabad, um homem muçulmano, de aproximadamente 25 anos, veio para a minha *satsang*. Ele tinha ouvido falar que poderia receber de mim conhecimento espiritual. Ao ouvir isso, ele veio escutar a *satsang*. Eu falei com ele sobre esse mundo e a alma. Expliquei-lhe a ciência. Ele gostou da abordagem científica e sentiu que valia a pena escutar. Até agora, o que quer que tenha sido escrito foi uma descrição dos eventos da época em que foi escrito. No entanto, conforme o tempo muda, a descrição se torna mais elaborada. Qual é o significado de “*Paigambar*”? Um “*Paigambar*” é aquele que traz a “*paigaam*” (mensagem)

de Deus e a torna disponível para todos. Então eu comecei a brincar com ele um pouco, e perguntei se ele era casado ou se estava apenas namorando. Ele disse que era casado. Brincando, eu perguntei: “Desde quando? Você não me convidou?” “Dadaji” - ele respondeu - “Eu não o conhecia, ou teria lhe convidado no mesmo dia. Eu só estou casado há seis meses”. Eu estava apenas brincando com ele. Perguntei quantas vezes ele fazia o *namaj* (ritual de oração islâmica). “Senhor, eu faço 5 vezes” – disse ele. Eu então perguntei: “Como você consegue fazer *namaj* às 3 da manhã?” Ele disse: “Tem que ser feito, não há escolha. Eu tenho que levantar às 3 horas e fazer isso também”. Perguntei a ele se sua esposa permitia que ele fizesse isso às 3 horas da manhã. Ele respondeu: “Mesmo quando criança, eu já fazia isso. Meu pai, o médico, ele também costumava fazer isso.” Então, perguntei a ele: “Agora que você tem uma esposa, como ela o deixa fazer isso às 3 horas?” Ele respondeu: “Minha esposa também me diz que eu tenho que fazer *namaj*.” Então perguntei se alguma vez ele havia brigado com sua esposa. Ele ficou atônito: “O que você está perguntando? Que pergunta é essa? Minha esposa é a doçura da minha vida. Se ela me repreende, eu aceito. Senhor, é pela minha esposa que eu vivo. Ela me dá muita felicidade. Ela faz refeições maravilhosas e me alimenta. Como eu poderia machucá-la?” Agora, se os homens entendessem isso, seria bom, eles não tentariam dominar sua esposa. Eles não deveriam entender isso? A esposa está errada? “Doçura da minha vida, mesmo que ela me xingue, não há problema. Se qualquer outra pessoa o fizesse, eu o colocaria no seu lugar!” Agora me diga o quanto esses homens valorizam suas esposas!

[6] O hábito de apontar erros nos outros

Interlocutor: Ela se sente mal se seus erros lhe forem apontados, mas também se sente mal se eu não disser nada.

Dadashri: Não, não, não, ela não vai se sentir mal. Se você não apontar os erros dela, ela mesma vai dizer para você que a *kadhee* está salgada, e ela vai lhe perguntar por que não disse nada. É aí que você deveria dizer a ela que não precisa comentar nada porque ela mesma viria a descobrir em algum momento. Ao invés disso, você reclama: "Esta sopa está salgada demais!", além de fazer uma cara de nojo. Seu tolo! Que tipo de homem você é? Como que alguém vai conseguir continuar com você como marido? Maridos assim devem ser postos para fora! Maridos tão fracos! Será que ela não tem capacidade de ver seus próprios erros, sem que você tenha que criar um conflito? Por que magoá-la sem necessidade? Ela vai pensar: "Você acha que eu não sei disso? Você sempre me critica. Você me magoa o tempo todo." Nosso povo (pessoas indianas) apontam deliberadamente erros pequenos e óbvios, e é por isso que suas vidas são cheias de conflitos. O que você acha? Você tem alguma objeção quanto a refletir um pouco sobre esse ponto?

Interlocutor: Se apontarmos seus erros, então ela não voltará a cometer o mesmo erro de novo, não é?

Dadashri: Ah, você quer um motivo para pregar! Sim, não há nada de errado em apontar os erros dela. O que estou dizendo é que você só pode fazer isso se ela gostar que você o faça. Se ela lhe disser "Ainda bem que você apontou meu erro, eu não tinha percebido", então não há problema em fazê-lo. Diga-me querida, você gosta quando ele aponta seus erros?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Que sentido tem em mostrar-lhe um erro do qual ela já está ciente? Se houver algo errado com a comida, ela não saberá disso quando ela mesma comer a refeição? Então não há necessidade de você dizer nada.

Se ela não estivesse ciente do erro e você o apontasse, ela poderia achar isso bom. Apenas homens indianos fazem isso.

Quando eu morava no terceiro andar em Santa Cruz, em Mumbai, costumavam trazer-me chá. Às vezes eles se esqueciam de colocar açúcar no chá. Eu tomava o chá dizendo a Dada, internamente: "Sahib, coloque um pouco de açúcar neste chá", e Ele colocava. Eu tomava o chá mesmo que não tivesse açúcar nele. Não era de minha natureza interferir. Mais tarde, todo mundo se apressava para trazer o açúcar. Eu lhes perguntava: "Por que vocês trouxeram açúcar?" Eles, por sua vez, respondiam: "Por que você não pediu açúcar? O chá não estava doce!" E eu retrucava: "Por que precisaria lhes dizer?" Você entende o que eu estou dizendo?

Eu perguntei a um homem se alguma vez ele apontou os erros de sua esposa. Ele disse que ela estava cheia de erros, então ele precisava apontá-los para ela. Eu disse a ele: "Seu grosseiro! Seu saco de inteligência! Se você fosse vender este saco, não dariam nem sequer dez centavos por ele. E aqui você pensa que sua esposa é cheia de erros!"

Interlocutor: As pessoas frequentemente estão conscientes de seus erros, mas se elas não melhoram, o que fazer?

Dadashri: Elas não irão melhorar só porque você está dizendo isso a elas. Pelo contrário, elas pioram. Somente quando elas pensam sobre seus erros, que você pode falar com elas diretamente sobre como podem melhorar. Comunique-se abertamente com ela, como você faria com um amigo. Você não deveria ter uma amizade com sua esposa? Você mantém a amizade com os outros. Você discute com seus amigos diariamente desta maneira? Você aponta abertamente os erros deles? Não! Isso é porque você quer manter essa amizade. Já com sua esposa você pensa: "Para

onde ela pode ir, agora que está casada?” Esse tipo de comportamento não nos convém. Construa sua vida como se fosse um jardim. Sua casa deveria ser como um jardim. Você não deve deixar nenhum problema acontecer para alguém da sua casa. O mesmo se aplica com seus filhos; se eles estiverem cientes de seus erros, então você não deve apontá-los para eles. Você somente pode mostrar-lhes os erros dos quais eles não estão cientes.

É pura loucura exercer o domínio como marido. Qual é o sinal de que você está sendo um bom marido? É quando você não encontra nenhuma oposição vinda de sua esposa. Mas aqui há oposição o tempo todo.

Todo mundo incomoda a mulher em casa. Isso não é sinal de galanteria. Galante é o homem que não causa nenhuma dificuldade para sua esposa ou seus filhos em casa. O filho pode responder, mas se os pais permanecem imperturbáveis, isso é uma parceria verdadeira. Isso se chama casamento verdadeiro. Crianças são inocentes, ingênuas e imaturas. O que você acha? O que a justiça diz para você?

Chame atenção apenas para as falhas que eles não têm conhecimento ou não podem ver por si mesmos. Se você os incomodar em relação aos erros que eles já conhecem, você ferirá o ego deles. Eles então aguardarão a chance de lhe dar o troco. Eles esperam por essa oportunidade. Qual é a necessidade disso? Não há necessidade de chamar a atenção deles por coisas que eles já entendem.

Se ele (o seu problema) for muito amargo, você deve engoli-lo sozinho, como pode permitir que as mulheres o bebam? Afinal, somos todos *Mahadevji* (Senhor Mahadev simboliza um ser que pode engolir todos os venenos e amarguras do mundo sem nenhuma queixa ou retaliação). Não somos *Mahadevji*? Os homens são como *Mahadevji*. Se a situação ficar muito difícil, você pode dizer a ela:

"Não se preocupe, você vai dormir, eu cuidarei disso". As pobres senhoras não nos dão muito apoio na vida? Então, como podemos nos dar ao luxo de ter problemas com elas? Se você machucá-la de alguma forma, deve se arrepender secretamente. Diga a ela: "De agora em diante, não vou machucá-la. Eu cometi um erro. Por favor, perdoe-me."

Que tipos de mágoa ocorrem em sua casa? Que tipo de discussões? Que tipo de discórdia? Se vocês escreverem tudo isso em um papel e me trouxerem, eu resolverei todos eles em uma hora. Eles ocorrem por causa de mal-entendidos, nada mais.

Todos os problemas da casa devem ficar dentro das quatro paredes da sua casa. É assim que vocês devem viver juntos em família. Se você fizer pelo menos essa mudança, será muito bom. Não deve haver absolutamente nenhuma briga. Vocês devem viver dentro de suas possibilidades. Se você não tem dinheiro suficiente, não deve ter pressa em comprar *saris*. Você deve estar consciente de não colocar seu marido em uma dificuldade financeira. Gaste apenas se você tiver o dinheiro.

[7] Radiador de carro superaquecido

Se às vezes o marido chega em casa tarde por causa de circunstâncias inevitáveis, a esposa comenta: "Huh! Por que você chegou em casa tão tarde?" Ela não percebe que ele sabe que está atrasado? Ele já está se sentindo desconfortável por estar atrasado e, além disso, ela precisa incomodá-lo com isso. Pobre homem! Falar dessa maneira não faz sentido. Você entende tudo isso? Portanto, se ele chegar tarde em casa algum dia, você terá que ver com que tipo de humor ele está. Se ele não estiver de bom humor, dê-lhe uma boa xícara de chá e deixe-o de bom humor antes de se sentar para jantar. Você não oferece uma xícara de chá a um policial se ele vier à sua casa, mesmo que você

não esteja de bom humor? Este é o seu próprio marido, não deveria agradá-lo? Ele é seu, então você deve fazê-lo feliz. Muitos de vocês sabem o que acontece quando um carro fica superaquecido. Nós batemos nele com um bastão ou criamos maneiras de esfriar o radiador? Da mesma forma, você precisa resfriar o "radiador"; você tem que ligar o ventilador. Você não pode fazer isso?

Interlocutor: Como posso impedi-lo de beber tanto conhaque?

Dadashri: Quando ele encontrar amor em casa, ele irá parar com tudo. Ele está pronto para parar qualquer coisa por amor. Quando ele não vê amor em casa, ele se apaixona pelo conhaque. Ele vai se apaixonar por uma coisa ou outra. Ele vai passear na praia o dia todo. Seu homem tolo, o que você vai encontrar na praia, vá para casa, por que não? Mas ele dirá: "Mas eu não gosto de estar em casa".

[8] Você deve melhorar os outros ou a si mesmo?

Todos esses relacionamentos são relativos e temporários. Muitos maridos ficam tão obcecados em tentar melhorar suas esposas que isso destrói o amor entre eles. Ele acha que tem que melhorá-la. Seu tolo, por que não melhora a si mesmo? Melhore apenas uma vez. Além disso, ela não é sua permanentemente. Ela vai deixar você quando deixar este mundo. Um dia seu relacionamento terminará. Isso é apenas temporário, então cuide dela, chegue a um acordo com ela e desfrute de sua companhia em harmonia.

Interlocutor: A *prakruti* (características inerentes, tendências, personalidade etc. de uma pessoa) não pode ser melhorada, mas nossas interações terrenas não deveriam melhorar?

Dadashri: As pessoas não entendem a natureza das interações terrenas. Se as pessoas soubessem interagir por

apenas meia hora, seria mais do que suficiente. Qual é a definição de “interação terrena”? É permanecer superficial. Entenda que a vida terrena não é a realidade absoluta; as pessoas acreditam que este mundo é a verdade e a realidade definitiva. A verdade deste mundo é uma verdade relativa; é tudo relativo e temporário. A interação terrena correta não significa insistir na verdade. As pessoas acreditam que a insistência na verdade é a interação terrena correta. Esse tipo de comportamento não tem importância quando se trata de salvação e liberdade real. Pare de se preocupar e faça seu trabalho. Interação terrena significa pagar pelo que foi tirado e receber de volta o que você deu. Se alguém disser que você não tem bom senso, compreenda que é hora de saldar o que você deu a ele na vida passada. Entender esse princípio é o que pode ser chamado de interação terrena certa ou correta. No momento, ninguém tem a interação terrena correta. Aquele que entende a interação terrena como sendo de natureza mundana (temporária) é verdadeiramente livre.

Alguém pode lhe dizer: “Endireite sua esposa!”, mas se você tentar endireitá-la, você é quem ficará torto. Portanto, não tente endireitá-la. Aceite-a do jeito que ela é. Seria uma questão diferente se você tivesse um relacionamento permanente com ela, mas depois dessa vida, ela estará em algum lugar longe, com outra pessoa. Vocês dois têm diferentes tempos de morte, ambos têm karmas diferentes, nada pode ser dado ou recebido e nada pode ser mudado. Daqui, para onde ela irá, quem sabe? Você pode endireitá-la e ela acabará indo para outra pessoa na próxima vida.

Somente aquele que aperfeiçoou a si mesmo pode melhorar os outros. A *prakruti* não pode mudar, nem pode ser controlada por ameaças. É por causa de todas essas ameaças que esses problemas terrenos continuam. A *prakruti* piora com as ameaças.

Se você está realmente preocupado em melhorar sua esposa, não brigue ou crie conflitos com ela. Alguma pessoa obstinada virá em busca de sua melhoria.

Como você pode destruir alguém que está sob sua proteção? Seu objetivo mais alto deveria ser protegê-la, mesmo que ela esteja errada. Vê como esses prisioneiros paquistaneses são protegidos, apesar de serem prisioneiros aqui? Enquanto esta é sua esposa, ela não é sua [família]? Fora de casa, os homens se tornam covardes, mas em casa eles lutam.

[9] Ajuste-se a tudo através do bom senso

Não há diferença entre colidir contra uma parede e discutir com alguém por causa de diferença de opinião. É essencialmente a mesma coisa. Uma pessoa esbarra em uma parede porque não pode ver, e uma pessoa entra em conflito porque não pode ver. Uma não consegue ver o que está à sua frente, e a outra não consegue ver uma solução à sua frente, então entra em discussões. Todos esses inimigos de raiva, orgulho, apego e ganância surgem por causa da nossa incapacidade de ver o que está à frente. É assim que deveríamos entender tudo. Não é culpa do muro; é culpa da pessoa que é ferida por ele. Todas essas (pessoas) são como paredes. Todos os conflitos são como esbarrar em uma parede. Quando você esbarra em uma parede, não sabe quem é o culpado, não é? Você não tenta provar que estava certo, não é?

Você deve pensar em todos que colidem com você, como sendo um muro. Procure a porta, assim, mesmo na escuridão, você será capaz de encontrar a saída. Você precisa fazer disso uma regra, para não entrar em conflito com ninguém.

[10] Dois departamentos separados

Os homens não devem interferir nos assuntos das mulheres e as mulheres não devem interferir nos assuntos dos homens. Cada um deve permanecer dentro de seu departamento.

Interlocutor: Qual é o departamento de uma mulher? Em que assuntos os homens não devem interferir?

Dadashri: Cozinhar e administrar a casa é um departamento feminino. Não é necessário que o marido saiba onde ela compra seus mantimentos e seus grãos. Se ela lhe disser que está tendo problemas para tentar conseguir alguns grãos, então é uma questão diferente. Existe alguma necessidade de interferir em seu departamento quando ela não pede sua ajuda? Também não há necessidade de dizer a ela o que cozinhar. Quando chegar a hora, sua refeição será servida. O departamento dela é território dela. Se algum dia você tiver um desejo intenso de comer algo, então poderá pedir a ela que prepare para você. Não estou afirmando que você não pode dizer nada, no entanto, quando se queixa de coisas tão triviais quanto à sopa estar muito salgada, você está interferindo no departamento dela.

Um bom marido não interfere nos assuntos domésticos de sua esposa. Se ele faz isso, ele é como uma mulher. Alguns homens entram na cozinha e verificam os potes de temperos para ver quanto foi consumido nos últimos dois meses. Seu tolo, onde tudo vai acabar se você começar a fazer isso? Essa é uma preocupação para a pessoa que é responsável por esse departamento. As coisas são usadas e precisam ser substituídas. Mas por que você está tentando ser um “espertalhão”? Você não deve interferir no departamento de cozinha dela.

Nos primeiros anos de nosso casamento, houve

alguma interferência. Depois, gradualmente, limpamos toda a bagunça e decidimos que a cozinha e o funcionamento da casa eram responsabilidade dela, e que ganhar dinheiro era minha responsabilidade. Não deveríamos interferir nos assuntos um do outro.

Se você vir a interação em nossa casa, achará muito agradável. Quando Hiraba estava saudável, ela pessoalmente ia à banca de verduras no final da nossa rua para comprar legumes. Se eu estivesse em casa, ela me perguntaria quais vegetais ela deveria trazer. Eu diria para ela trazer o que quisesse. Então ela sairia para comprá-los. Era assim que as coisas aconteciam todos os dias, então o que alguém faria nessa situação? Ela então parou de me perguntar e continuou assim por alguns dias, então um dia perguntei-lhe: "Por que você trouxe essas *karelas* (cabaças amargas)?" Ela respondeu: "Sempre que pergunto o que devo trazer, você me diz que devo comprar o que quiser e agora está apontando meus erros?" Respondi: "Não, temos que manter uma prática em que você me pergunta quais vegetais comprar e eu digo que compre os que achar melhor. Continue com esse costume!" Esse costume ela cumpriu até o fim. Até as pessoas que vinham nos visitar ficavam impressionadas. Quão maravilhoso era o costume desta família! Portanto, seus relacionamentos terrenos devem parecer bons por fora também. Não deve ser unilateral. Quão sábio era o Senhor Mahavir! Ele manteve o real e o relativo separados. Não era de modo algum unilateral. As pessoas não tomam nota das interações terrenas? As pessoas nos viam todos os dias. "Ela lhe pergunta isso todos os dias?" – meus amigos perguntavam. Então, quando eu dizia que sim, eles perguntavam: "Ela não se cansa?" Em troca, eu perguntava: "Por que ela se cansaria? Não é como se ela tivesse que subir um monte, uma escada ou uma montanha." Conduza sua interação terrena de uma maneira que as pessoas apreciem.

Interlocutor: Em que assuntos a esposa não deve interferir nos assuntos do marido?

Dadashri: Ela não deve interferir em nenhum dos assuntos de seu marido. “Quanta mercadoria entrou na loja hoje? Quanta mercadoria você vendeu? Por que você chegou atrasado?” O marido então teria que dizer: “Perdi o trem das nove horas!” Então ela perguntaria: “O que você estava fazendo que perdeu o trem?”, o que faz com que ele fique irritado. Ele acha que, mesmo que Deus lhe fizesse tais perguntas, ele não se importaria. Mas o que ele pode fazer aqui? Há interferências desnecessárias. É como servir uma boa refeição com areia! Como pode ter um bom sabor? Homens e mulheres devem se ajudar. Se o marido tiver preocupações, a principal preocupação da esposa deverá ser encontrar maneiras de reduzir as preocupações dele. O marido deve cuidar para que sua esposa não esteja em uma situação difícil. O marido deve perceber como os filhos podem ser difíceis. Se coisas quebram em casa, os homens não devem dizer nem uma palavra; mas, em vez disso reclamam: “Da última vez que comprei as melhores xícaras e pires, você as quebrou. Você destruiu tudo.” A esposa então pensará: “Eu os quebrei por querer? O que posso fazer se eles quebrarem? O que eu posso fazer?” Há brigas mesmo em assuntos tão triviais. Por que começar a brigar quando não há nada a ganhar? Onde não há absolutamente nenhuma razão para brigar, por que começar?

Desde o começo, quando eu era jovem, fiz essa divisão: a cozinha era dela e o negócio era meu. Quando eu era jovem, costumava ficar com muita raiva se alguma mulher da nossa família me fizesse perguntas sobre as contas da empresa. Isso não era da conta delas. As pessoas perguntam sem qualquer conexão ou causa. Se você fizer perguntas, deve haver alguma conexão ou motivo para fazê-las. Se Hiraba me perguntasse: “Quanto você ganhou este ano?”

Eu lhe diria que ela não tinha o direito de me fazer essa pergunta porque era uma questão pessoal minha. A razão para isso é que, se eu a deixasse fazer essas perguntas hoje, e amanhã eu decidisse dar 500 rúpias a alguém, ela se intrometeria nos meus negócios e reclamaria do dinheiro que estaria sendo gasto. Portanto, não interfira nos assuntos pessoais das pessoas.

[11] A suspeita é autodestrutiva

A maioria dos conflitos em casa surge de dúvidas e suspeitas. A suspeita gera vibrações, que depois se inflamam em chamas. Se uma pessoa se libertasse de todas as suspeitas, essas chamas se extinguiriam. Mas se tanto o marido quanto a esposa começarem a ter suspeitas, as chamas queimarão tudo. Um deles teria que ficar livre de dúvidas. Brigas entre pais são a principal causa de instabilidade emocional nos filhos. Para salvar seus filhos, ambos os pais devem chegar a um entendimento, terminando com todas as brigas. Quem seria capaz de remover essas suspeitas? Esse nosso *Gnan* é tal que extingue completamente suas suspeitas.

Um homem começou a suspeitar de sua esposa. Ele seria capaz de parar de suspeitar dela? Não! Tal suspeita é uma suspeita para toda a vida. Da mesma forma, a esposa tinha suspeitas em relação ao marido, e isso também não desapareceria por toda a vida.

Interlocutor: O que podemos fazer quando surgem suspeitas contra nossa vontade?

Dadashri: Possessividade, o senso de propriedade, “Ele é meu marido”, é a causa. Não há nada errado em ter um marido ou até mesmo dizer ou se referir a ele como “meu marido”, mas não deve haver nenhum apego ou possessividade interiormente.

Tenha dois objetivos na vida, confiança superficial e

suspeita superficial. Não se aventure muito profundamente em nenhuma delas. No final, a pessoa com dúvidas e suspeitas perderá a sanidade e precisará ser institucionalizada. Se alguma vez um marido questionasse a fidelidade de sua esposa, ela o chamaria de idiota e pediria que ele fosse embora.

Os homens suspeitam até de suas filhas quando vão à escola ou quando vão para a faculdade. Alguns também suspeitarão de suas esposas. Isso é pura traição. Esta era está repleta de traição em casa; é cheia de nada além de engano e traição. Que felicidade ele pode adquirir com isso? Qualquer que seja a felicidade que as pessoas estejam buscando, elas o fazem sem entender o que é a verdadeira felicidade e, além disso, fazem tudo em estado de torpor. Pessoas com intelecto puro não terão nenhum engano ou traição. O engano e a traição são encontrados apenas nos tolos. No atual ciclo de tempo de *Kaliyug*, existe apenas a associação dos tolos.

Mesmo que outros rotulem uma pessoa como imoral, você deve considerá-la moral, porque na realidade ela pode não ser imoral. Se você o chama de imoral, você enfrenta um risco muito sério. Se você chama uma mulher virtuosa de prostituta, está assumindo uma grave responsabilidade, cujas consequências você terá de suportar por muitas vidas futuras. Portanto, não diga nada nem comente sobre a conduta moral de ninguém. E se você estiver errado? Qual é o nosso próprio valor quando também fazemos comentários junto com os outros? Eu nunca fiz esses comentários para ou sobre alguém. Eu nunca interfiro. Quem assumiria tal responsabilidade? Você nunca deve ter dúvidas sobre o caráter moral de alguém. É muito perigoso. Eu nunca vou permitir suspeitas. Por que eu assumiria uma responsabilidade tão grave?

Um homem continuava tendo dúvidas sobre sua esposa, então eu perguntei o motivo por trás de suas suspeitas. “Você tem dúvidas sobre ela porque viu alguma coisa? E isso não estava acontecendo mesmo antes que você se desse conta?”, perguntei. As pessoas rotulam quem é pego, um “ladrão”. Mas mesmo aqueles que roubam sem serem pegos são ladrões. Aqui, apenas quem é pego é chamado de ladrão. Seus tolos! Por que você está chamando-o de ladrão? Ele era um homem simples. Ele foi pego porque era amador. Os ladrões especialistas nunca são pegos.

Os homens que querem paz de espírito em relação à conduta de suas esposas devem se casar com uma mulher que não seja atraente, para que ninguém a queira. Ela mesma dizia: “Ninguém quer me guardar. Apenas meu marido vai me manter, ele é o único que cuida de mim.” Então ela permaneceria absolutamente sincera com você. Mas se ela for bonita, outros certamente a apreciarão. Se ela for linda, eles a cobiçarão. Sempre que alguém se casa com uma mulher bonita, penso na situação difícil em que ele vai se encontrar. Se ela não for atraente, só então haverá um lado seguro para ele no que diz respeito ao casamento.

Quando alguém tem uma bela esposa, ele se esquece de Deus, não é? E se o marido for bonito, a esposa se esquecerá de Deus. É por isso que a geração mais velha tinha o ditado: “Mantenha a fazenda *chopat* (plana) e a mulher *kobaad* (sem atrativos, idiota)”.

Como são essas pessoas? Eles “jantam” onde quer que vejam um “hotel” (no momento em que veem uma mulher, eles a apreciam). Portanto, não há utilidade em abrigar suspeitas. Suspeitas causam miséria.

Alguns homens são tais que, se a esposa chegar em casa um pouco tarde, suspeitarão dela. Suspeita é algo que você absolutamente deve evitar. Nada vai acontecer fora

dos limites da sua conta kármica. Quando ela chegar tarde em casa, explique-lhe as coisas, mas não suspeite dela. A suspeita adiciona combustível ao fogo. Alerte-a, mas não desconfie dela. Quem nutre dúvidas perde a harmonia e a libertação. Portanto, se você quer ser libertado, deve se livrar de todas as dúvidas. Além disso, se você vir outro homem andando com o braço em volta de sua esposa, você vai se suicidar?

Portanto, se você tiver alguma suspeita em relação a alguém, não a alimente. Seja cauteloso, mas não desconfie. As suspeitas o matarão. As suspeitas são tais que não o deixarão até que você morra. Independentemente do que possa acontecer com a outra pessoa, sua suspeita certamente o matará, porque a suspeita não o deixará até que você morra. Suspeita faz uma pessoa viver como um cadáver.

[12] O erro da dominância em um marido

Interlocutor: Alguns homens fogem de casa porque se cansam de suas esposas. O que é isso?

Dadashri: Não, por que deveríamos nos tornar um fugitivo? Somos Almas puras, qual é a necessidade de nos tornarmos fugitivos? Temos que resolver todos os assuntos com equanimidade com nossas esposas.

Interlocutor: Quero resolver tudo com equanimidade, mas de que maneira fazer isso? Devo aceitar isso em minha mente como uma conta passada?

Dadashri: Você não pode resolver as coisas fazendo isso sozinho. Resolver com equanimidade significa que você precisa fazer uma "chamada telefônica" para a Alma da outra pessoa. Você deve notificar a Alma dela. Você deve admitir e aceitar seus erros para com aquela Alma. Você precisa se arrepender fortemente e pedir perdão.

Interlocutor: Eu tenho que fazer *pratikraman* (técnica prescrita por Dada, de confissão, arrependimento, pedido de perdão e promessa de nunca mais repetir o erro), mesmo que alguém me insulte?

Dadashri: Faça *pratikraman* somente quando eles o insultarem, não quando eles o elogiarem. Quando você faz *pratikraman*, sentimentos de ódio por essa pessoa não surgem. Pelo contrário, você terá um efeito positivo sobre ela. No primeiro estágio do seu *pratikraman*, você perceberá que não sente repulsa ou sentimentos negativos por ela. Mais tarde, a outra pessoa também sentirá os efeitos positivos do seu *pratikraman*.

Interlocutor: Alcança a Alma dela?

Dadashri: Sim, definitivamente. A Alma dela cutucará o *pudgal* (o corpo físico; o complexo de pensamentos, palavras e ações): "Existe um telefonema para você!" Este nosso *pratikraman* destina-se a destruir pensamentos, palavras e atos agressivos.

Interlocutor: Nós temos que fazer muito *pratikraman*?

Dadashri: Se você deseja construir uma casa rapidamente, precisará contratar mais funcionários. Tudo bem se você não pode fazer *pratikraman* para pessoas de fora, mas você deve fazer muito *pratikraman* para aqueles que estão ao seu redor e aqueles que estão perto de você. Para as pessoas em sua casa, você deve manter a intenção de que: "Essas pessoas nascem perto de mim, elas moram comigo, e algum dia deveriam tirar proveito desta maravilhosa ciência da libertação".

Um homem veio até mim uma vez e disse: "Dada, sou casado agora, mas não gosto da minha esposa". Perguntei-lhe o motivo, e ele me disse que não gostava dela porque ela andava mancando. Então eu perguntei a ele: "Sua esposa

gosta de você?” Ele respondeu: “Dada, sou uma pessoa agradável! Sou bonito, educado, ganho um bom dinheiro e não tenho deformidades.” Eu disse a ele: “Então a falta é sua. Que tipo de erro você cometeu para merecer uma esposa manca como ela, e que bom karma ela teve para conseguir um ótimo marido como você? Escute aqui, os seus próprios feitos estão voltando para você. Então, por que você está vendo falhas nela? Sofra os frutos de seus erros passados com equanimidade e não cometa novos erros.” O homem entendeu isso e sua vida, que estava à beira de ruínas, tornou-se harmoniosa.

[13] Todos os maridos! Ajam de acordo com a visão de Dada

Interlocutor: O que devo fazer quando minha esposa diz que não quer que meus pais morem conosco, ou que não devo ligar para eles?

Dadashri: Trabalhe com isso, fazendo-a entender. Faça isso de forma democrática. Ligue para os pais dela e cuide muito bem deles.

Interlocutor: Se eu tiver que escolher entre meus pais e minha esposa, quem devo ouvir primeiro?

Dadashri: Melhore seu relacionamento com sua esposa a ponto dela mesma lhe dizer para cuidar de seus pais. Por que você está se comportando assim? Você deve dizer algumas coisas negativas sobre seus pais para sua esposa, para fazê-la sentir que você está a favor dela. Mas em vez disso, o que os homens dizem? “Ninguém tem uma mãe como a minha. É melhor não dizer nada a ela.” Então, se sua esposa ficar chateada, você deve dizer a ela: “A natureza da mãe se tornou assim. Não ligue para ela. Perdoe-a.” A mente indiana tem uma propensão a mudar na direção errada.

Você sabe que existem alguns homens que fazem de suas esposas seu Guru?

Interlocutor: Sim, eu sei.

Dadashri: Não é aconselhável fazer de sua esposa seu guru; se você o fizer, vai colocar seus pais e todos os membros de sua família em dificuldade, incluindo você mesmo. Haverá momentos em que você terá que jogar com ela também, mas você não será capaz de fazer isso se a tornar sua chefe. Isso não acontece com quem vem a mim. Com meu *Gnan*, a vida deles fica cheia de harmonia. Toda violência interna sutil desaparece. Eles só pensam em como fazer as pessoas felizes.

Você precisa ser cuidadoso e comprometido, principalmente com uma nova esposa. Se tudo for novo, você precisará ajudá-la a se adaptar. Se a esposa ficar de mau humor no primeiro dia e você ficar chateado, nada de bom acontecerá. Se ela ficar de mau humor, acalme-a e diga que vocês dois são um. Tente apaziguá-la dessa maneira. O que acontecerá se ambos começarem a gritar? Você não deveria saber como lidar com sua esposa?

Interlocutor: Algumas mulheres se cansam das tarefas domésticas rotineiras. Quando você pede para que façam alguma coisa, elas apresentam todos os tipos de desculpas, tais como: “Estou cansada, minha cabeça dói, minhas costas doem”.

Dadashri: Comece de manhã dizendo: “Minha querida, você está cansada hoje. Por que não faz uma pausa e descansa?” Isso a energizará. Ela responderá: “Não, fique quieto e sente-se, eu cuidarei disso”. Deveríamos ser mestres na arte de convencer os outros a fazer o trabalho.

Interlocutor: Quando estamos dirigindo, ela me diz

como dirigir, onde dobrar, quando desacelerar e quando acionar os freios. Ela está sempre irritando: “Vá por aqui, vá por ali”.

Dadashri: Então, deixe o carro com ela, assim não haverá problemas.

Interlocutor: Então ela dirá que não tem coragem de dirigir.

Dadashri: Então pergunte por que ela interfere na sua condução. Pergunte a ela se a sua direção a está ferindo de alguma forma. Diga a ela que a única razão pela qual ela faz críticas é porque você é o marido dela. Pergunte a ela se ela criticaria o motorista da mesma maneira. Ela sabe que, se o fizesse, ele diria para ela ficar quieta ou sair, colocando-a numa situação difícil.

Interlocutor: Se não ficarmos do lado da esposa, haverá uma briga.

Dadashri: Correto, e não há nada errado em fazer isso. Se você ficar do lado dela, só então você terá uma noite tranquila. Caso contrário, como você seria capaz de dormir? Nesse tipo de situação, você não deve usar seu intelecto como advogado.

Interlocutor: Não devemos ficar do lado dos vizinhos quando eles brigam com nossas esposas, devemos?

Dadashri: Não, em todas as disputas você deve sempre ficar do lado de sua esposa, não dos vizinhos, mesmo que a falta tenha sido da sua esposa. Cuide das pessoas de sua própria casa primeiro. Mesmo que sua esposa seja a responsável, você deve defendê-la. Lá você não precisa procurar justiça e acusá-la de ter feito errado. Você tem que comer e dormir aqui apenas. Você deve sempre pleitear em apoio à sua própria família.

Interlocutor: Como podemos saber se a outra parte está satisfeita? A outra parte pode estar satisfeita, mas e se houver algum dano para ela?

Dadashri: Isto não é de sua competência. Se há algum dano para eles, isso é vigia deles. Você deve levar em consideração o que é bom ou ruim para os outros, mas você realmente tem a capacidade de fazê-lo? Você não é capaz de ver o que é bom ou ruim para si mesmo, por que está procurando o que é bom ou ruim para os outros? Cada indivíduo procura pelo que é de seu interesse, de acordo com sua própria capacidade. Não deve haver nenhum conflito na tentativa de fazer o bem para a outra pessoa.

Interlocutor: Quando fazemos um esforço para acabar com um conflito com alguém, e sabemos que o resultado não será satisfatório, o que devemos fazer?

Dadashri: O resultado final pode ser qualquer um, mas tudo o que você precisa fazer é tomar a decisão de pôr um fim a isso. Decida resolver com equanimidade. Então não se preocupe se há ou não um encerramento. Isso vai acontecer, se não hoje, algum dia. Se ela (sua conta kármica) for pegajosa, poderá levar dois, três ou cinco anos. As contas kármicas com sua esposa, filhos e pais são muito difíceis e complexas e, portanto, encerrá-las levará mais tempo. Esses parentes estão sempre conosco. Aqui o acerto levará tempo, mas se você tiver tomado a decisão de que deseja resolver com equanimidade, então um dia será resolvido. Chegará ao fim.

[14] Desate os nós do vínculo com sua esposa desta maneira

Um dia um homem veio até mim chorando, então lhe perguntei o que estava errado. Ele me disse: “Minha jovem esposa morreu recentemente e não consigo parar de

pensar nela. Eu tenho dois filhos pequenos." Eu perguntei por quanto tempo eles estavam casados. "Exatamente doze anos hoje", ele respondeu. Então eu perguntei se ele teria sentimentos por ela se a tivesse conhecido em um ônibus há doze anos e meio atrás, ao qual ele respondeu: "Não".

Eles não sentam a noiva e o noivo sob o *chori* (uma cobertura sob a qual a cerimônia de casamento hindu é realizada) durante a cerimônia de casamento? Enquanto ele se senta no *chori*, ele olha para a mulher à sua frente e diz para si mesmo: "Sim, esta é minha esposa." Quando ele diz a si mesmo, ele dá o primeiro nó de "Minha esposa". Incontáveis reviravoltas de "Minha esposa, minha esposa, minha esposa" começam a se acumular dentro dele. A partir do momento em que ele se sentou sob o *chori*, ele continuou a dar os nós de "minha esposa" dessa maneira, e esse enrolamento continua até este momento; então, imagine quantos nós ele fez. Como ele vai desenrolar esses nós? Estes são os nós de *mamta* (apego).

Eu disse a ele que, a partir daquele momento, ele teria que continuar recitando: "Não é minha, não é minha, não é minha". Ele teria que continuar dizendo a si mesmo: "Esta mulher não é minha, ela não é minha." Dessa forma, todos os nós que ele havia amarrado se desfariam. Se você atou cinquenta mil nós dizendo "Meu, meu, meu", depois dizendo "Não é meu, não é meu, não é meu", mais cinquenta mil vezes, você se libertará de seu apego. O que é essa obsessão sem sentido?

Então, o que ele fez? Por três dias, ele continuou dizendo: "Ela não é minha, ela não é minha, ela não é minha" e, ao fazer isso, ele conseguiu parar de chorar. Sua dor desapareceu. Tudo isso são apenas nós que entrelaçamos e é por causa desses nós que sofremos. Todo esse sofrimento é falso. Você entende o que eu estou dizendo? Agora, quem lhe mostrará uma maneira tão simples e direta?

Durante todo o dia você deve continuar fazendo *pratikraman* para seu marido. Quando você fizer isso, seis meses de sentimentos ruins serão destruídos em apenas um dia. Mesmo se você fizer isso por meio dia, pelo menos três meses serão limpos. Você tinha algum apego pelo seu marido antes de se casar? Não. Então, quando esse apego começou? Foi decidido quando vocês dois se sentaram um diante do outro sob o dossel do casamento e pensaram para si: “Este é meu marido. Ele é um pouco rechonchudo e de pele escura.” Ele também decidiu: “Esta é minha esposa.” A partir daquele momento, esses nós de “Meu, meu” começaram. Esse filme já dura quinze anos e só vai se desenrolar se você disser: “Ele não é meu, ele não é meu”. Só então esse falso apego terminará. Essas opiniões surgiram desde a época do seu casamento. Preconceitos de “Ele é assim. Ele é assado”, se estabeleceram. Eles já estavam lá antes? Agora você tem que decidir: “Não importa como ele é, ele é o único para mim.” Você mesmo o selecionou. É apropriado pedir um marido diferente agora?

[15] Reconhecimento do mais elevado amor

Alguém poderia perguntar: “Não vale a pena apreciar o amor de uma mulher?” Então, eu explicaria a ele que o amor que aumenta ou diminui não é amor verdadeiro de forma alguma. O amor dela aumentará quando você comprar um par de brincos de diamante, mas depois diminuirá se você se recusar a comprar-lhe um anel de diamantes. Isto não é amor.

Interlocutor: Então, na ausência de aumento ou diminuição, qual é a natureza do amor real?

Dadashri: O verdadeiro amor não aumenta nem diminui. Em todos os acontecimentos e situações, o verdadeiro amor permanece constante. Aqui, seu amor permanecerá enquanto eles estiverem fazendo alguma coisa

para você, e ele se romperá quando eles se recusarem a fazer. Como você pode chamar isso de amor? Você encontrará amor puro onde não há motivos egoístas. E onde você não encontrará egoísmo? Não há egoísmo onde não existem sentimentos de “meu” ou “seu”. Onde há *Gnan* (conhecimento do Ser Real), não há sentimentos de “meu” ou “seu”! Sempre há “meu” e “seu” onde não há *Gnan*.

Todas essas crenças estão erradas. “Eu sou Chandubhai”, é uma crença errada. Então, quando vamos à casa dele, perguntamos: “Quem é esse?”, e ele responderá: “Você não me reconheceu? Eu sou o *dhani* (marido; dono) desta mulher.” Todas essas são crenças erradas. Por que você quer ser o dono dela (marido)? O que há de errado em dizer que ela é sua companheira?

Interlocutor: Dada, você acabou de usar uma palavra muito moderna.

Dadashri: E então? Somente assim esses argumentos serão interrompidos. Quando dois companheiros vivem em um quarto, eles compartilham todas as tarefas. É assim que a companhia é mantida.

Interlocutor: Existe alguma paixão ou fascínio na companhia?

Dadashri: Há apego, mas esse apego não é como um fogo. Você precisa reconhecer a força e o poder por trás das palavras. As palavras “marido” e “esposa” são preenchidas com intensa paixão e apego, mas esse apego se torna mais fraco quando você usa a palavra “companheiro”.

Um homem havia perdido sua esposa há vinte anos. Naquele momento, um garoto veio até mim e perguntou: “Posso fazer esse homem chorar?” Eu perguntei a ele: “Como você vai fazer isso? Ele não choraria com essa idade.” O jovem respondeu: “Espere e veja como ele é sensível”.

Então ele começou a conversar com o homem: “Tio, que senhora sua esposa era, que grande personalidade ela tinha.” Quando ele disse isso, o velho começou a chorar. Que homem tolo, ele ainda chora por sua esposa aos sessenta anos de idade! Quão tolas são essas pessoas? As pessoas também choram no cinema, não é? Se alguém morre em um filme, as pessoas na plateia começam a chorar.

Interlocutor: Então, por que não conseguimos nos livrar desse senso de apego?

Dadashri: Você não pode se livrar disso. O que você criou dizendo “Meu, meu”, só pode ser desfeito ao dizer “Não é meu, não é meu”. Todos os nós que você criou terão que ser desatados. Tudo isso é puro apego. Não há nada de real nele; não há vida nisso. Toda pessoa aqui não passa de brinquedo usado.

Onde quer que haja apego, é provável que haja acusações. Essa é a natureza do apego. Quando as pessoas se acusam de fazer certas coisas ou de se comportar de uma certa maneira, isso se deve ao apego. As pessoas não dizem essas coisas? Elas dizem essas coisas por causa do apego.

Hoje, as meninas escolhem seus maridos após um exame minucioso, mas depois ficam bravas com eles. Elas não brigam com seus maridos? Então você não pode chamar isso de amor, não é? O amor deve ser inabalável. Sempre que você o vê, é o mesmo amor. É aí que você encontrará consolo. Aqui você pode ter amor por ela, mas se no dia seguinte ela gritar, então você pensará: “Para o inferno com esse amor. Jogue-o no esgoto!” De que serve tal amor, quando ela anda de mau humor o tempo todo? O que você acha?

A natureza humana é tal que, onde quer que exista

amor excessivo (amor com apego e expectativas; amor condicional), existe uma corrente subjacente de aversão e repulsa.

No caminho para o cinema, um casal começa em um estado de excitação e paixão mútua. No caminho de volta para casa, a repulsa começa, eles brigam. Ele diz a ela: “Você é uma sem noção!” Ela responde: “E que sabedoria você tem?” Dessa maneira, os dois voltam para casa conversando e discutindo. Ele procura bom senso e ela está procurando sabedoria.

Só se pode melhorar com amor verdadeiro. Todas essas pessoas sentiram meu amor e melhoraram. O amor é minha natureza real e, portanto, não há margem para discórdia. Sempre que digo coisas às pessoas, falo apenas com amor, e é por isso que nada estraga. Se eu falasse com um pingo de antipatia, isso estragaria tudo.

Interlocutor: Por favor, explique a diferença entre amor real e amor associado ao apego.

Dadashri: O amor que ultrapassa seus limites naturais é amor de apego e de atração. O que o mundo chama de amor é esse tipo de amor; é um estado de atração temporária que está sujeito à repulsa.

Essa atração e o chamado “amor” é como a atração entre um ímã e uma agulha. Não existe amor nisso. A força interior que une homem e mulher é semelhante à atração entre uma agulha e um ímã. Não estando ciente desse fenômeno, ele pensa que é o amor que o está puxando. O verdadeiro amor existe no coração de um *Gnani*, o Desperto.

O Amor puro é O Ser Absoluto. Não há outra definição do Ser Absoluto. Esse é o único local onde existe paz e harmonia final. Esse é o único lugar onde o coração descansará. O coração será acalmado de duas maneiras,

através de uma mulher e através de um *Gnani*. A mulher fará você entrar na vida terrena. O *Gnani* o libertará da vida terrena, libertando-o para sempre.

O amor livre de raiva, orgulho, ganância e apego, amor que está além dos gêneros sexuais, amor que permanece constante, amor que não diminui nem aumenta, é chamado de “amor puro”. Este é o amor do *Gnani*. É aqui que o coração repousa.

Eu sou a personificação do amor puro. Se você se embriagar com esse amor, esquecerá o mundo. Encontre este amor, sinta sua intoxicação, e seu mundo funcionará sem problemas e harmoniosamente.

[16] O casamento é uma nota promissória “Promessa a pagar”

Em 1943, Hiraba perdeu um de seus olhos devido ao glaucoma. No processo de tentar corrigir esta condição, seu olho foi danificado ainda mais.

As pessoas começaram a pensar: “Agora temos um novo noivo. Vamos casá-lo novamente.” Naquela época, havia muitas noivas em potencial. A atitude dos pais na época era que não importava como era o noivo, suas filhas deviam se casar. No ano de 1944, eu tinha trinta e seis anos. Um Patel de Bhadran (cidade de Dada) me abordou um dia em relação ao irmão de sua esposa, que tinha uma filha. Quando perguntei por que ele havia me procurado, ele disse: “Você acabou de ter um contratempo. Antes de mais nada, Hiraba perdeu o olho e, além disso, você não tem filhos”. Eu lhe disse: “Não tenho filhos, mas também não tenho patrimônio em termos de riqueza. Tudo que tenho é um pequeno pedaço de terra e um teto sobre a minha cabeça.” Eu não tinha bens para a posteridade. “Mas por que você está me perguntando tudo isso? No dia em que

me casei com Hiraba, fiz uma promessa a ela. E se ela perdeu o olho, o que pode ser feito agora? Mesmo que ela perdesse os dois olhos, eu seguraria sua mão e a guiaria.”

Interlocutor: Nós dois nos conhecemos melhor depois que nos casamos, e agora sentimos que cometemos um erro de julgamento ao escolher um ao outro. Somos incompatíveis um com o outro. O que devemos fazer para nos tornarmos compatíveis um com o outro, para que possamos ser felizes?

Dadashri: Tudo o que você disse até agora é falso. Primeiro você disse que vocês se conheceram melhor depois do casamento, mas isso não é verdade. Vocês não entenderam nada. Se vocês compreendessem um ao outro, não haveria problemas.

Parei todas as disputas no meu casamento depois de me livrar do meu intelecto interferente. Só então pude realmente conhecer minha esposa. Quando eu vim a entender Hiraba? Quando eu tinha sessenta anos de idade. Casei-me aos quinze anos; por quarenta e cinco anos eu a observei de perto, e só então entendi como ela era.

Interlocutor: Então você adquiriu o entendimento depois de obter o *Gnan*?

Dadashri: Sim! Eu a compreendi depois de obter o *Gnan*. Caso contrário, não seria capaz de entender. Uma pessoa não tem capacidade para entender sua esposa. Um homem não é capaz de entender o que ele mesmo é, muito menos sua esposa! Portanto, esta frase que você proferiu, “Nós nos entendemos”, não tem nenhum significado. Nenhum de vocês cometeu um erro ao escolher um ao outro.

Interlocutor: Explique-me como devo chegar ao entendimento. Como se pode compreendê-la com amor, de forma lenta e sutil? Como um marido pode fazer isso por sua esposa? Explique isso.

Dadashri: Quando você pode entender? Quando você faz dela sua igual. Em seguida, dê-lhe espaço. Você só desfruta de um jogo de damas quando ambos os lados têm direitos iguais em se revezar. No entanto, no casamento, onde os homens dão direitos iguais? Eu dou direitos iguais.

Interlocutor: Como você faz isso? Como isso pode ser feito na prática?

Dadashri: Mesmo em sua mente, você não deve considerá-la como uma entidade separada, nem ela deve se sentir separada de você. Mesmo quando o discurso dela for inadequado, você deve tratá-la como igual; dessa maneira, você não a pressionará.

Portanto, tente reconhecer a *prakruti* da outra pessoa. Em seguida, tente encontrar outras maneiras que possam ajudá-lo. Eu não tento métodos diferentes para levar as pessoas a fazerem as coisas? As pessoas não fazem o que eu lhes digo? Elas fazem, e não é porque eu tenho as habilidades, é porque eu uso métodos diferentes. Elas não sentem que estão sob pressão.

Mesmo que você não goste de ficar em casa, precisa dizer a ela: “Não gosto de ficar longe de você”. Só então você será capaz de alcançar a libertação. Agora que você conheceu Dada, você definitivamente alcançará a libertação.

Interlocutor: Você diz isso a Hiraba?

Dadashri: Sim, eu digo isso a Hiraba, mesmo agora.

Mesmo na minha idade, digo a Hiraba: “Não gosto quando estou longe de você.” Agora, ela provavelmente pensaria consigo mesma: “Eu gosto, por que ele não gosta?” Quando você fala dessa maneira, sua vida em casa fica cheia de harmonia. Despeje um pouco de creme, enriqueça sua vida com sua esposa, caso contrário ela será muito seca.

Despeje alguns sentimentos bonitos. Aqui, ela (Hiraba) está sentada, enquanto eu falo. Quando ela me pergunta se está em meus pensamentos, digo a ela: “Sim, muito. Todas as outras pessoas estão na minha mente, então por que você não estaria?” E realmente, ela está em meus pensamentos.

Nossa vida é ideal. Hiraba até me diz para voltar para casa mais cedo.

Quando se pode dizer que um homem cumpriu o papel de marido? É quando a esposa desenvolve uma constante reverência por ele. Como deve ser o marido? Ele nunca deve deixar que dificuldades recaiam sobre sua esposa ou seus filhos. E como deve ser a esposa? Tal, que ela nunca causa problemas para ele. Ela deve viver constantemente com essa consciência.

[17] Brigas com a esposa

Quando marido e mulher estão brigando verbalmente, geralmente é superficial. Eles não nutrem nenhuma vingança por dentro. Se você interferir e ficar no meio, eles farão o que tem que ser feito, mas no fim sempre ficarão juntos. Brigas que não resultam em separação são meras conversas e brigas de papagaios. Eu reconheceria instantaneamente que esses dois estão em uma briga de papagaios e não devem ser levados a sério.

Se você repreender sua esposa, serva ou filhos por apenas uma hora, em sua próxima vida eles virão até você como sua esposa ou sogra, e o perseguirão pelo resto da vida. A justiça está sempre presente. Você não pode evitar esse sofrimento. Se você criar miséria para alguém, receberá a mesma dose de volta. Uma hora de miséria dada a outras pessoas resultará em uma vida de dor para você. Então você vai reclamar: “Minha esposa não é boa, ela me incomoda.” A esposa pode se perguntar por que ela é a causa de sua

miséria. Ela também sofre. Mas não há saída. Então, se eu perguntasse a esse homem: “Você a escolheu para ser sua esposa ou ela escolheu você para ser seu marido?” ele diria que a escolheu. Então, por que culpá-la? Não é culpa dela se, mais tarde, você a achar inadequada. Para onde ela pode ir?

Interlocutor: As coisas podem ser resolvidas se pararmos de falar a fim de encerrar o assunto?

Dadashri: Não, nada será resolvido. Se você encontrar essa pessoa, pergunte como ela está. Mas se ela começar a se agitar um pouco, tornando-se espalhafatosa e agressiva, mantenha a calma e resolva o problema com equanimidade. Mais cedo ou mais tarde, você terá que lidar com isso. Se você parar de falar com ela, isso significa que as coisas foram resolvidas? É exatamente o oposto. É porque o problema não foi resolvido que as pessoas deixam de falar umas com as outras. Quando as pessoas param de falar, significa que há um ônus, um ônus de não ser capaz de resolver o problema. Você deveria dizer imediatamente: “Diga-me se eu cometi um erro. Eu cometo muitos erros. Você é muito educado e inteligente; portanto, não comete muitos erros, mas como sou menos instruído, cometo muitos erros!” Você precisa conversar com ele desta maneira, para que ele fique feliz e volte a se manifestar.

Interlocutor: O que deverei fazer se, quando lhe disser isso, ele ainda não mudar de ideia?

Dadashri: Se ele não amolecer, o que você pode fazer? Você apenas faz o seu melhor e se liberta do seu lado. Que outra solução existe? Um dia ele vai amolecer. Se você tentar amolecê-lo, repreendendo-o, não funcionará. Hoje ele pode parecer ter amolecido, mas fará uma anotação mental e, um dia, quando você estiver amolecido, ele repassará tudo. Este mundo está cheio de vingança. É a lei da natureza

que todo ser vivo abrigará alguma vingança. Eles reterão os átomos da vingança. Você deve sempre tentar resolver todos os conflitos.

Interlocutor: Então, não devemos dizer nada?

Dadashri: Sim, você deve, mas apenas se a outra pessoa aceitar de todo o coração. Caso contrário, qual é o sentido de latir como um cachorro? O que quer que você diga, deve ser aceitável para a outra pessoa.

Interlocutor: Mas o que devo fazer se ele estiver mentindo?

Dadashri: Quer ele minta ou não, não é uma preocupação que você deveria ter. Se ele fala a verdade ou mente, a responsabilidade é dele.

Interlocutor: Se não sabemos como falar, devemos apenas ficar calados?

Dadashri: Fique em silêncio e veja o que acontece. Se você está assistindo a um filme e uma criança cai nesse filme, o que você faz? Todos têm o direito de dizer algo, mas apenas até o ponto em que isso não crie atrito e hostilidade. É uma tolice falar quando isso agrava o problema.

Quando suas palavras estão repletas de amor verdadeiro, mesmo que você os repreenda, eles não serão feridos.

Interlocutor: Sim, isso é importante.

Dadashri: Não há nada de errado em repreender as pessoas quando você está livre da fraqueza do apego e da aversão. É essa fraqueza que é o problema.

Interlocutor: O que devemos fazer quando não queremos começar nenhuma briga ou discussão, mas outros na casa as iniciam diariamente?

Dadashri: Você deve se tornar “à prova de briga”. Se você se tornar “à prova de briga”, então será capaz de viver neste mundo pacificamente. Vou torná-lo “à prova de briga”. Você deve se tornar tão “à prova de briga” que até mesmo a pessoa que vem para lutar com você fica cansada e desiste. Ninguém neste mundo pode deprimir você. Você tem que se tornar assim. Se você se tornar à prova de briga, não haverá problemas. Se outros quiserem brigar ou xingar você, mesmo assim não haverá objeção ou reação. Ninguém vai chamá-lo de indiferente por ser assim. Ao contrário, sua consciência interna do *Gnan* (*jagruti*) aumentará.

Quaisquer disputas que você tenha criado na vida passada, isso criou vingança, e hoje ela se dissipa na forma de disputa ou desacordo. Uma semente de vingança é plantada no momento das discussões, e essa semente crescerá na próxima vida.

Interlocutor: Então, como você pode evitar o plantio dessas sementes?

Dadashri: Lenta e firmemente, se você continuar resolvendo seus problemas com equanimidade, poderá evitar que novas sementes sejam plantadas. Se o karma causal foi muito pesado, você terá que ser paciente, pois demorará um tempo para ser resolvido. Você tem que fazer muito *pratikraman*. Ninguém vai tirar nada de você. Você tem uma camisa nas costas e faz duas refeições por dia, o que mais você precisa? Eles (seus filhos) podem trancá-lo no quarto antes de sair, mas pelo menos você ainda faz duas refeições por dia, então apenas descanse e durma tranquilo. Eles prendem você porque essas foram as sementes da vingança. Não é nada mais que vingança e, além disso, foi gerada na ignorância. Todas as consequências de atos praticados por ignorância terão que ser sofridas, sem falta.

Agora, a fim de deixar de lado toda vingança, venha até

mim e tome este *Gnan* (Conhecimento) de Autorrealização. Toda vingança será dissolvida. Você tem que abandonar toda vingança e sentimentos negativos nesta mesma vida. Eu lhe mostrarei o caminho.

Quando os mosquitos ou percevejos picam, essas picadas são muito melhores que as picadas de um marido ou mulher. Lidar com tudo isso é muito difícil. Marido e mulher não mordem um ao outro?

Interlocutor: Sim, mordem.

Dadashri: Então, essa mordida precisa parar. Os mosquitos picarão e partirão quando seus estômagos estiverem cheios. Mas a esposa está constantemente mordendo o marido. Um homem me disse: “Minha esposa me morde como uma cobra”. Seu idiota! Então, por que você se casou com essa cobra? Você tem que ser uma cobra para se casar com uma!

Se você não tivesse que fazer nada com sua esposa depois de brigar com ela, então seria um assunto diferente, mas você ainda tem que falar com ela novamente, então a briga entre vocês está errada. Estou sempre ciente do fato de que depois de uma hora ou mais teremos que nos falar novamente, portanto, nunca discuto. Seria uma questão totalmente diferente se sua opinião nunca mudasse, ou se você nunca mais fosse estar com ela. Só então sua briga seria aceitável, mas aqui vocês terão que sentar e jantar juntos no dia seguinte. Então, isso significa que toda a sua briga foi apenas um drama? O que aconteceu com a cena que você criou ontem? Você não deveria pensar sobre isso?

O marido deve ser o primeiro a se arrepender. O marido deve ter a mente aberta. A esposa não deve ser a primeira a pedir perdão. Os homens, por natureza, perdoam mais. Você entende o que estou dizendo?

Interlocutor: Ele está satisfeito porque você disse que os maridos têm uma natureza mais inclinada ao perdão.

Dadashri: Não, os homens realmente têm uma mente aberta e mais inclinada ao perdão; eles têm uma mente muito aberta, e as mulheres são mais naturais e espontâneas em suas ações. Isso significa que, se vier à mente deles pedir perdão, eles o farão. Se isso não surgir em suas mentes, eles não se arrependerão. Mas se você, como marido, tomar a iniciativa e pedir perdão, ela também o fará imediatamente. Você não permanecerá completamente dependente de seu karma em desdobramento; você depende de sua *jagruti* (consciência), mas ela depende de seu karma em desdobramento. As mulheres são espontâneas e naturais. Essa espontaneidade natural não é uma característica dos homens. Se de fato você adquirisse essa característica, você seria muito feliz.

Interlocutor: O ego está errado, é o que nos dizem e até mesmo ouvimos. Nós ouvimos isso repetidamente. Todas as escrituras e professores religiosos pregam isso também. Apesar disso, por que esse ego não vai embora?

Dadashri: Quando o ego irá embora? Quando você aceitar que está errado, só então ele irá embora. Se você briga com sua esposa, deve entender que seu ego está errado. Portanto, todos os dias, através desse próprio ego, você deve pedir perdão a ela, a partir de dentro. Então o ego irá embora. Você terá que encontrar uma solução, não é?

Estou lhe mostrando este caminho direto. Além disso, você não briga com sua esposa todos os dias, não é? Isso só acontece à medida que seus karmas se desdobram e, para isso, você só precisa se ajustar de acordo. Depois de uma briga com sua esposa, leve-a para jantar fora e faça-a feliz. De agora em diante, o mau humor não deve durar muito tempo e não deve haver ressentimentos internos um contra o outro.

Portanto, agora que você tem este *Gnan*, o problema não permanecerá. Se você tem o *Gnan*, então você vê o Real (a Alma) em sua esposa, logo pela manhã. Você terá que ver Deus em sua esposa, não é? Se você pode ver Dada em sua esposa, então a salvação é sua. Quando você olha para sua esposa, você consegue ver Dada? Você pode ver a Alma pura. Então a salvação é sua.

Portanto, ajuste-se da maneira que puder. O tempo vai passar e suas contas serão limpas. Você terá que honrar suas dívidas do karma da vida passada. Para algumas dívidas, pode levar vinte e cinco anos, algumas quinze anos, e outras trinta anos. Você não tem escolha. Mesmo que você não goste, terá que ficar no mesmo cômodo. De um lado ficará a cama dela e do outro lado estará a sua cama. Mesmo que você se vire e olhe para a outra direção, ambos terão apenas pensamentos um do outro. Não há escapatória. O mundo inteiro é assim.

Não é só que você não gosta dela, ela também não gosta de você. Portanto, este mundo não é tal que você possa extrair qualquer prazer real dele.

Não veja as leis, por favor, chegue a um acordo. Resolva qualquer conflito com equanimidade. Onde temos tempo para dizer à outra pessoa: “Faça assim, resolva assim”? Mesmo que a outra pessoa cometa uma centena de erros, você deve considerar isso como sua própria falta e seguir em frente. Não há tempo para perder a luta contra as leis do mundo, mesmo se você estiver certo. Nestes dias e era, ninguém pode se dar ao luxo de olhar para a lei. Este é um assunto muito sério. Você está no fim de sua corda de vidas infinitas. Essa oportunidade não virá novamente.

Interlocutor: Às vezes, há uma grande briga em casa. O que deveríamos fazer?

Dadashri: Um homem sábio se recusaria a brigar, mesmo que alguém lhe desse um milhão de rúpias e, no entanto, aqui, as pessoas brigam sem receber pagamento. Se isso não é tolice, o que é? O Senhor Mahavir teve que caminhar sessenta milhas para áreas distantes a fim de cumprir seus karmas nas mãos de pessoas primitivas. Mas hoje, vocês, pessoas afortunadas, não precisam se aventurar fora de suas casas para liquidar seus karmas. Que sorte vocês têm! Tudo isso (brigas) é muito benéfico para resolver seus karmas, desde que você saiba como se comportar.

Dê conselhos ou dê suas opiniões apenas se alguém de casa perguntar. O Senhor disse que dar conselho sem que seja solicitado é egoísmo. Um marido pergunta à esposa onde colocar os copos de água, e ela lhe responde. Mas então, ele diz que não é um bom lugar para guardar os copos e que ela não tem noção, e começa uma discussão. Ela responde: "Eu não tenho nenhuma noção e é por isso que disse para você colocá-los lá. Agora você usa sua própria noção e os coloca onde quiser." Como você pode resolver esse tipo de briga? Tudo isso são apenas confrontos de circunstâncias. Esses piões (Dada chama todos os seres humanos de "piões"; todos nós somos piões nesta vida, e nosso giro é ditado por nossos karmas passados, conforme eles entram em fruição) colidem enquanto eles comem ou acordam. Esses piões então ficam machucados e até sangram. Isso tudo é sangramento mental. O sangramento de uma ferida física é preferível porque você pode estancá-lo com um curativo, mas não pode colocar nenhum curativo nessas lesões mentais.

Você não pode alcançar *moksha* se insultar alguém de sua família ou de fora. Os insultos associados à aversão são muito perigosos. Certamente impedirá sua libertação. Existem vários graus de insultos. Pode-se sentir uma leve repulsão interna e ódio interno, algo que não é aparente

para os outros. Depois, vêm os insultos abertos e intensos, com aversão, que causam graves feridas mentais na pessoa insultada e, por causa disso, terá de suportar muita miséria na próxima vida.

Uma senhora me disse que sentia como se eu tivesse sido o seu pai na vida passada. Ela era muito simpática e muito culta. Eu perguntei como ela se dava com o marido. Ela me disse que ele não falava nada, que está sempre calmo e composto. Perguntei a ela, certamente alguns dias eles deveriam ter algumas divergências. Ela disse que não, mas que às vezes ele fazia um comentário cínico. Eu entendi. Então, perguntei o que ela faria quando ele fizesse comentários sarcásticos, perguntei se ela iria contra-atacar. Ela respondeu: “Não, digo a ele que estamos juntos devido ao desdobramento de nossos karmas. Eu estou separado e você está separado. Então, por que você está fazendo isso? Por que tem que fazer comentários sarcásticos e do que se trata tudo isso? Ninguém está em falta aqui. É consequência do desdobramento dos karmas. Então, em vez de fazer comentários sarcásticos, por que você não resolve seus karmas com equanimidade? Por que devemos entrar em conflito?” Já vi muitas mulheres, mas esta é a única mulher que vi com uma compreensão tão elevada.

Minhas qualidades inerentes são as de um *kshatriya* (guerreiro, classe real). Instilado dentro de mim, tenho a capacidade de proteger aqueles que estão abaixo de mim e não tenho medo de enfrentar meus superiores. Esta é a principal qualidade de um *kshatriya*. Sempre protejo minha esposa e servos que dependem de mim, mesmo quando eles são os culpados. Eu não diria nada ao coitado, mas se fosse alguém acima de mim, eu lutaria com ele. O mundo geralmente atormenta seus subordinados. Seu idiota! Você é uma mulher? Uma mulher trataria um subordinado dessa maneira. O que você acha disso?

Você se casa, a traz para casa e depois continua repreendendo-a. A que isso é comparável? É como amarrar uma vaca a um poste e açoitá-la. O que aconteceria se você a amarrasse a um poste e continuasse batendo nela? Se você bater de um lado, a coitada irá para o outro. Para onde ela irá se estiver amarrada? O "poste social" é tal que ela não pode escapar. Se você bater em alguém que está amarrado, você criará uma enorme miséria para si mesmo em sua vida futura. E se ela não estivesse amarrada e você batesse nela? Isso é diferente e não seria tão sério. Se ela não estivesse amarrada, ela seria capaz de escapar. Mas aqui ela sofre a pressão da sociedade e, portanto, não pode ir a lugar algum. Caso contrário, ela já estaria muito longe. Tente bater nela depois de se divorciar. O que aconteceria?

Um verdadeiro marido é aquele que nunca tem qualquer discórdia com sua esposa. Assim como você não permitiria que nada se interpusesse entre você e seu amigo, da mesma maneira você deve fazer o mesmo ao lidar com ela também. Se você não cuidar do seu amigo, sua amizade acabará. Amizade significa amizade. Você tem que desafiá-la dizendo: "Se você quebrar essa nossa amizade, então você será a responsável. Vamos viver em harmonia como amigos."

Há tanta sinceridade em uma amizade, que um amigo diria: "Tenho um amigo maravilhoso. Ele nunca teria um único pensamento negativo a meu respeito." Da mesma forma, você também não pode pensar mal dela. Ela não é considerada mais do que uma amiga?

[18] Ela vai se vingar de você com uma marreta

Agora, se vocês dois tivessem uma discussão em uma noite, ela teria um *tanto* (raiva interna prolongada e turbulência). Na manhã seguinte, ao servir o chá, ela bateria deliberadamente com a xícara na mesa. Isso diria a você que ela ainda não se recuperou da briga da noite anterior.

Esse é realmente o elo entre a discussão da noite anterior e seu atual estado de mau humor.

Por que ela continua amuada? É porque ela quer você sob seu polegar (enrolado em seu dedo). Se você ficar com raiva, ela saberá que você ficou fraco, mas se você não ficar com raiva, ela se esforçará mais.

Se, apesar de continuar discutindo, o marido não ficar zangado, então ela irá até a cozinha e jogará uns talheres ao redor para fazer barulho… Bum… bum!! Quando ele ouvir o barulho, ficará chateado, mas se não ouvir, então, a essa altura, ela beliscará o filho pequeno e o fará chorar. Então ele vai ficar com raiva! "Você está atrás de nosso filho agora? Por que você está metendo nosso filho no meio disso?" Então ela ficará satisfeita, "Ah, ha! Agora ele está derrotado!"

Os homens esquecem os acontecimentos, enquanto as mulheres os guardam por toda a vida. Os homens são ingênuos, têm a mente aberta e perdoam. Eles vão esquecer. As mulheres, por outro lado, continuarão a lembrar-lhe do que você disse no dia da briga. Céus! Mesmo depois de vinte anos, sua memória está tão fresca! Seu filho tem agora vinte anos, idade suficiente para se casar, mas ela continua a se apegar a esse incidente. Tudo, exceto a memória dela, apodrecerá! Quando você machuca uma mulher, ela mantém isso num lugar especial em seu coração, então nunca a machuque. Você deve ser muito cauteloso neste assunto.

Sempre que magoa uma mulher com suas palavras, você está assumindo um risco para o seu futuro. Ela o tolerará por enquanto porque você é mais forte do que ela, mas mais tarde, quando você estiver fraco e todas as suas juntas estiverem rangendo, ela vai se vingar, então tome cuidado. Já testemunhei isso muitas vezes. É por isso que aconselho os homens a não brigarem. "Seus tolos!

Não briguem com suas esposas. Não vinculem nenhuma vingança a suas esposas. Caso contrário, vocês criarão graves dificuldades.”

Por sua verdadeira natureza, nossas mulheres são como deusas. As interações terrenas contaminam sua verdadeira natureza e se tornam perigosas. Ela tende a entrar em uma raiva explosiva se for instigada ou machucada excessivamente. Daí o ditado: “É fácil brincar e agradar uma mulher, mas quando ela fica com raiva, ela é um terror”. Quando ela fica com raiva, ela é como uma leoa. Nós, homens, não devemos levar as coisas tão longe, devemos conhecer nossos limites. Se você continuar atormentando a pobre mulher, para onde ela irá? É por isso que ela fica com raiva. Sua resposta de raiva varia em intensidade, de leve à extrema.

Quando uma mulher está em uma fúria explosiva, seu intelecto não o ajudará. Seu intelecto não será capaz de controlá-la, então fale de uma maneira que não agrave a situação. Mantenha o amor verdadeiro em seus olhos. Se a qualquer momento ela disser coisas erradas, lembre-se de que ela é uma mulher e deixe para lá. Tenha amor total em um olho e no outro mantenha um pouco de severidade. Você deve viver dessa maneira. Use a abordagem apropriada. Você não pode ser totalmente rígido o dia todo. Com um olho você mantém a rigidez e com o outro a vê como uma deusa. Você entende?

Interlocutor: Como você pode ser rigoroso em um olho e, ao mesmo tempo, vê-la como uma deusa no outro?

Dadashri: Um homem é capaz de tudo isso. Quando eu tinha cerca de trinta anos, sempre que voltava para casa, Hiraba estava com visita de outras senhoras. Não apenas Hiraba, mas as outras senhoras também, veriam tanto severidade quanto reverência em meus olhos. As senhoras

estariam sentadas com o rosto coberto pelo véu de seus *saris*, mas no momento em que eu entrasse em casa, elas enrijeceriam. Hiraba também estaria com medo mesmo antes de eu entrar em casa. No minuto em que ela ouvia meus passos, o medo a dominava. Mantenha a rigidez em um olho e o amor no outro. Uma mulher não pode viver sem esse controle e amor de um homem. É por isso que Hiraba costumava dizer: “Meu Deus, olhe como é Dada!”

Interlocutor: Temperamento muito quente.

Dadashri: Temperamento quente; eu costumava manter isso, sempre. Mas você não precisa assustá-la desnecessariamente. Assim que entrava, tudo se acalmava. Tudo esfriava no instante em que meus passos eram ouvidos.

Por que o rigor? É para evitar que ela caia na vida. É por isso que você deve ter controle em um olho e amor no outro.

Muitas vezes sou acusado de me aliar às mulheres. Estou lhe dizendo para elogiar sua esposa, mas isso não significa que você precise fazer o *aarti* (ritual devocional) para ela pela manhã. Se você fizer isso, então ela fará o que quiser de você. O que quero dizer com isso? Eu lhe digo para ter severidade em um olho e amor no outro, mas não a coloque em um pedestal. Ela não tem essas qualidades. Elogie-a em sua mente.

Interlocutor: Você falou sobre os homens, mas o que as mulheres devem fazer? O que as mulheres devem manter em seus olhos?

Dadashri: Para uma mulher, independentemente de como é seu marido, ela tem que aceitá-lo como sua própria conta. Não é por acaso que se adquire um marido. Não importa como seu marido é, você deve se esforçar para se tornar uma esposa dedicada. Se você não for capaz de fazer

isso, peça perdão. Este deve ser o seu objetivo. Você deve estar concentrada em como progredir ainda mais em sua parceria com seu marido. Como você alcançará um nível superior, como vocês dois alcançarão *moksha*?

Portanto, diga à sua esposa: "Você pode brigar comigo o quanto quiser, mas Dada me disse para não brigar. Dada me deu esta ordem, então vou sentar aqui e você pode dizer o que quiser."

Interlocutor: Então ela ficará quieta.

Dadashri: Ela ficará em silêncio quando você mencionar o nome de Dada; não há outra arma. Use esta arma livremente.

Uma senhora me disse uma vez: "Quando me casei, meu marido era muito dominante". Eu perguntei: "Como ele está agora?" Ela continuou: "Dada, você sabe tudo sobre o comportamento das mulheres, então por que está me fazendo dizer isso? Quando ele quer um pouco de felicidade de mim, digo-lhe para se dirigir a mim como 'mestre'. Dessa forma, o obrigo a fazer o que eu quero. Que culpa eu tenho? Antes ele costumava me fazer chamá-lo de 'mestre', e agora eu o faço dizer isso."

Quando um oficial poderoso voltou para casa após um dia frustrante de trabalho, sua esposa disse: "Você está uma hora e meia atrasado! Onde você esteve?" Olhe isso, um homem com qualidades de leão sendo repreendido, um homem a quem todo o estado de Gujarat teme, sendo repreendido como uma criança. Ninguém se atreve a contrariá-lo e, no entanto, a sua própria esposa não o respeita, e não só isso, ela até mesmo o repreende. Então, um dia, eu disse a ela: "E se esse seu marido a deixasse em paz e saísse da cidade por cerca de duas semanas?" Ela disse que ficaria com medo. Agora, do que ela tem medo? Então ela

me disse: “Quando ouço um barulho em outra sala, acho que pode haver um fantasma lá.” Eu disse a ela: “Você fica com medo até mesmo se um rato derruba algo, mas se seu marido estivesse em casa, você não ficaria assustada. Você continua a repreendê-lo e a importuná-lo, até o ponto em que ele se sente um nada. Você reduz este seu marido leão a nada mais que uma ovelha!”

Um homem comprou uma égua por três mil rúpias. Todos os dias ele costumava sentar-se na égua. Um dia, seu filho de 24 anos cavalgou a égua até o lago local. Ele provocou um pouco o cavalo. Uma égua de três mil rúpias deveria ser provocada? Em vez de ser provocada ou instigada, ela deve poder andar em seu próprio estilo e em seu próprio ritmo. Quando o filho a provocou, ela pulou e, ao fazer isso, o jovem caiu no chão. Então, o que ele disse quando chegou em casa? “Venda este cavalo, o cavalo é ruim!” Ele é o único que não sabe montar no cavalo e está culpando o cavalo! A definição de marido dominante é: aquele que culpa e menospreza o cavalo porque não sabe como montar ou cavalgar nele. Você não deveria saber como tratar sua esposa?

Se um marido se opõe à esposa apenas uma vez, ele perde sua dignidade. A esposa vai perder o respeito por ele. Se sua casa está funcionando bem, os filhos estão indo bem na escola e você não tem outros problemas e, ainda assim, repreende sua esposa e acha defeitos nela, então sua esposa perderá o respeito por você. Ela saberá que você não tem substância.

Você não sabe como lidar com as mulheres. Se você, como lojista, não souber como lidar com seus clientes, eles não virão até você. As pessoas não dizem: “Contrate um bom vendedor”? Se o vendedor for bom, bonito e inteligente, as

pessoas estarão dispostas a pagar mais. Da mesma maneira, você deve saber como conduzir as negociações com sua esposa.

É porque há a presença de uma mulher, que este mundo tem calor e alegria nele. Caso contrário, em sua casa você seria pior do que um ermitão. A limpeza e a varredura não seriam feitas pela manhã. Não haveria sinais de chá ou café da manhã. É somente sob as instruções da esposa que se toma um banho oportuno. É por causa dela que existe um brilho e um calor no lar; e sua alegria é por causa dele.

As mulheres têm uma tolerância tremenda à dor e ao sofrimento. Mesmo quando os tempos são muito difíceis e há grande sofrimento, ela dirá ao marido: "Não tenha medo, apenas vá dormir, por que você está trazendo essa infelicidade para si?" Ela vai acalmá-lo.

Uma mulher, por natureza, é espontânea e natural. Quando o marido sofre uma perda de quinhentos mil dólares ou mais, ele passa o dia todo preocupado com isso. Se o seu negócio estiver indo mal, ele não comerá adequadamente. Uma mulher, por outro lado, dirá a ele para parar de se preocupar desnecessariamente. Ela lhe dirá para comer direito. Ela também é cinquenta por cento parceira no negócio. Por que ela não se preocupa? Porque ela é *sahaj* (espontânea e natural). Se você vive com pessoas *sahaj*, você sobreviverá, caso contrário, não. Se, por outro lado, dois homens vivessem juntos, eles não encontrariam nenhum conforto significativo por estarem um com o outro. A mulher é *sahaj*, e é por causa de sua presença que há alegria no lar.

Uma mulher é uma deusa da força. Se um homem entende isso, o trabalho de sua vida está feito. A mulher não está em falta; a falha está no entendimento errado do homem. Mulheres são deusas. Não tente torná-las menores.

Você deveria dizer que ela é uma Deusa. Você pode até chamá-la de “Devi” (Deusa). No norte da Índia, em muitos lugares, eles chamam suas mulheres de “Devi”. Mesmo hoje em dia, eles dizem: “Shardadevi chegou” ou “Manidevi chegou”. Eles não dizem isso em certos lugares?

Se quatro homens vivessem juntos, um deles cozinharia e os outros fariam alguma outra coisa. Mesmo que as tarefas fossem divididas, aquela casa seria inútil e sem graça de se morar. Se um homem e uma mulher morassem em uma casa, essa casa seria linda. As mulheres realmente sabem fazer as coisas ficarem bonitas.

Interlocutor: Não fique do lado apenas das mulheres, Dada!

Dadashri: Não estou do lado das mulheres, na verdade estou do lado dos homens, mas as mulheres pensam que estou do lado delas. Na verdade, estou do lado dos homens, porque vocês homens são os chefes da família. Ela não é a dona da família, você é o dono. Em Bombaim, as pessoas me perguntaram por que estou do lado das mulheres e não dos homens. Eu respondi: “O Senhor Mahavir nasceu de uma mulher, a quem vocês, homens, vão dar à luz?” Vocês estão criando um grande problema sem motivo.

Interlocutor: Ainda assim, você é parcial em relação às mulheres. Isso é o que acreditamos.

Dadashri: Sim. As pessoas me acusam disso, mas ao mesmo tempo eu levanto os homens tão alto, que até as mulheres passam a respeitá-los. Eu organizo as coisas dessa maneira. Se você olhar para isso na superfície, parece que estou do lado das mulheres, mas de dentro torço pelos homens. Portanto, deve haver maneiras de organizar as coisas. Ambas as partes precisam estar satisfeitas.

Eu me dou muito bem tanto com mulheres quanto com

homens. Não estou do lado dos homens, nem estou do lado das mulheres. Ambos devem ser igualmente responsáveis. As pessoas no passado tornaram as mulheres inferiores. As mulheres são úteis. Se a mulher não estivesse lá, como sua casa funcionaria?

[19] Reclamações da esposa

Se você reclamar, você se tornará um reclamante. Se alguém vem a mim para reclamar de alguém, considero-o em falta. Por que surgiu uma ocasião para ele reclamar? A maioria dos reclamantes são geralmente os perpetradores. Sendo ele próprio o malfeitor, ele vem reclamar. Se você reclamar, você se tornará o reclamante e a outra pessoa será o acusado. Aos olhos dele, você se torna o acusador. Portanto, nunca faça uma reclamação contra ninguém.

Se a outra pessoa está multiplicando o conflito através de queixas e discórdia, você deve usar a divisão e tentar alcançar a paz, resolvendo a questão com equanimidade. Despender tempo pensando por que a pessoa o magoou é um erro grave. Se você bate contra a parede, por que não fica com raiva dela? Todo mundo que vem colidir com você é como uma parede ou uma árvore. Quando uma vaca pisa em seu pé, você fica com raiva e começa a brigar com ela? O mesmo deve acontecer com as pessoas. Como o *Gnani Purush* perdoa a todos? Ele sabe que todas as pessoas são como a parede e a árvore. Eles não entendem, e aquele que tem o entendimento não precisará ser informado. Aqueles que têm o entendimento começarão imediatamente seu *pratikraman*.

O que você faz quando seu marido a insulta? Você começa uma reclamação contra ele?

Interlocutor: Não, isso não está certo.

Dadashri: Então o que você faz? Você vai para a

cama dizendo “Eu te abençoo”, ou fica xingando-o em sua mente? Geralmente, há muita hostilidade por dentro.

Se um belo *sari* em uma loja chamar a atenção dela, ela terá um rosto sombrio quando voltar para casa. Você pode se perguntar por que ela parece tão infeliz. Se você perguntar por que ela está triste, ela dirá que está perdida em seus pensamentos sobre o *sari*. A única maneira de quebrar a carranca em seu rosto é comprar o *sari* para ela. Até você fazer isso, todos os tipos de discórdia sutil continuarão no lar. Não é assim que a vida de casado deveria ser.

A esposa pode lhe dizer: “Não gosto do design dos nossos sofás. O sofá do seu amigo é muito mais bonito!” Você pergunta: “Você não gosta mais do nosso sofá?” Ela vai responder: “Não. Desde que vi os outros, gosto mais deles.” Então agora você compra o sofá para ela igual ao do seu amigo. Mas digamos que seu filho acidentalmente faça um corte no sofá e, quando ela vê o corte, age como se sua alma tivesse sido cortada. As crianças vão causar danos, não vão? Eles até pulam no sofá, não é? Quando eles pulam no sofá, ela pode gritar como se eles estivessem pulando em seu peito! Tudo isso é *moha* (apego). Este *moha* vai comê-lo vivo e causar-lhe sofrimento.

Toda essa sua vida será desperdiçada em coisas triviais como essa. Agora estou dizendo a todas as senhoras para não irem às compras. Elas precisam parar com todas as suas compras compulsivas. Só porque você tem dinheiro, por que comprar coisas de que não necessita? É tudo inútil. Você não deveria gastar dinheiro em algo que vale a pena? Se alguém passa por dificuldades na família e não tem dinheiro, não seria bom dar cinquenta ou cem dólares? Por que jogar dinheiro fora desnecessariamente, em coisas que criam problemas em casa?

Interlocutor: Depois, as mulheres têm acessos de raiva terríveis. Elas ficam rabugentas.

Dadashri: Os homens também têm acessos de raiva terríveis. Até eu tive um terrível acesso de raiva uma vez, você não sabe?

Hoje em dia não há muitos acessos de raiva. Qual é o propósito de ter um acesso de raiva? As pessoas têm acessos de raiva porque querem que as coisas sejam do seu jeito. Ao fazerem birra, eles intimidam e coagem a outra pessoa a ceder ou a fazê-la agir de acordo com o que desejam.

Interlocutor: Por que em todas as situações a culpa é das mulheres e não dos homens?

Dadashri: Para as mulheres, é assim: Os homens costumavam controlar as leis, então as mulheres foram vitimizadas.

Os homens escreveram a maioria dos livros e, por isso, a importância foi dada ao marido. As mulheres não receberam nenhum reconhecimento. Essas pessoas acabaram com qualquer importância das mulheres. Agora, os homens também sofreram no processo. Esses mesmos homens serão os que irão para o inferno. Daqui eles irão diretamente para o inferno. Isso não é verdade para as mulheres. Elas são espontâneas e naturais por natureza. Elas não são tão despertas nas questões espirituais quanto os homens. As consequências que sofrem não são tão graves devido à sua natureza.

Interlocutor: Por quanto tempo devemos seguir tolerando as coisas?

Dadashri: A tolerância torna a pessoa mais forte.

Interlocutor: Então isso significa que é preciso continuar tolerando?

Dadashri: Em vez de tolerar, é melhor pensar nas coisas. Traga uma solução pensando nas coisas. É errado tolerar. Quando há tolerância demais, a pessoa salta para trás como uma mola carregada e, quando isso acontece, cria o caos em casa. A tolerância é como uma mola. Não se deve exercer pressão sobre uma mola, em momento algum. Quando você está lidando com outras pessoas, até certo ponto não há problema em usar a mola, mas, no que diz respeito às pessoas da sua casa, você não deve exercer nenhuma pressão sobre a mola. O que acontecerá se você tolerar as pessoas dentro de sua casa? A mola vai saltar.

Interlocutor: Qual deve ser o limite de tolerância?

Dadashri: Você só deve ser tolerante até certo ponto. Você deve então contemplar os fatos envolvidos. Se você pensar profundamente, compreenderá as causas por trás de todos os problemas. Se você apenas tolerar sem pensar, a mola vai saltar. Portanto, é preciso pensar. É quando a pessoa não pensa, que ela tem que tolerar. Se você pensar, entenderá onde estão os erros. Isso trará uma solução. Existe um poder tremendo dentro de você. Um poder tremendo! Qualquer força que você pedir, será concedida. Infelizmente, as pessoas não buscam essa força interior. Ao invés disso, elas a procuram do lado de fora. Que força existe do lado de fora?

É por causa da tolerância que todo lar tem disputas. As pessoas vivem acreditando: “Veja o quanto eu tenho que tolerar”. Deve ser alcançada uma solução através da reflexão. Todos os eventos que acontecem em seu caminho são criações da natureza, então como você vai escapar deles? Se você quiser resolver suas vinganças de vidas passadas e evitar criar novas para suas vidas futuras, você precisará encontrar uma saída. O propósito desta vida atual é desfazer todos os laços vingativos de sua vida anterior. Você faz isso

resolvendo todas as questões com equanimidade, com todos. Então seus filhos terão uma educação muito boa.

Interlocutor: Minha amiga fez esta pergunta. O marido dela está sempre zangado com ela, qual a razão disso?

Dadashri: Isso é bom, é melhor que seja o marido, em vez de outras pessoas, que fique com raiva. Afinal, ele é um dos seus. O que esses ferreiros fazem quando têm um pedaço de aço que querem dobrar? Eles o aquecem, e quando ele fica vermelho brilhante com o calor, eles martelam para que dobre. Ele pode então ser moldado em qualquer forma desejada. Este exemplo também se aplica aos seres humanos. Se alguém fica com temperamento muito quente, ele fica fraco. Quanto mais furioso ele fica, mais fraco ele se torna, o que o torna mais vulnerável a mudanças. Quando ele está fraco, a esposa precisa de pouco esforço para moldá-lo de uma forma que seja do agrado dela.

Interlocutor: Reformá-lo em quê, Dada? O que ela faz com ele quando ele está sob seu controle?

Dadashri: Ela pode reformá-lo como quiser. Ela pode transformar seu marido em um papagaio. Ele vai repetir tudo o que ela disser. Ele pode se tornar um papagaio, mas as pessoas não sabem como utilizar suas habilidades. Todas essas são fraquezas nas pessoas. Ficar com raiva é uma fraqueza.

Se enquanto você estivesse caminhando, uma pedra caísse do topo de um prédio e acertasse sua cabeça, você ficaria com raiva?

Interlocutor: Não, isso simplesmente acontece.

Dadashri: Não, mas então por que você não fica com raiva nessa situação? Porque você não vê ninguém envolvido aí.

Interlocutor: Ninguém jogou a pedra de propósito.

Dadashri: Portanto, nós temos controle sobre nossa raiva. Uma vez que sabemos que ninguém jogou a pedra de propósito, somos capazes de controlar nossa raiva. O controle está definitivamente lá. No entanto, as pessoas dizem: "A raiva me vence". Isso está errado! Digamos que fosse verdade, por que então você permanece calmo em certas situações e fica bravo em outras? Se um policial fica zangado com você, por que você não fica zangado com ele em troca? Você fica com raiva de sua esposa, de seus filhos, dos vizinhos e de seus subordinados, mas por que não fica com raiva de seu chefe? A raiva não vence um homem. Tudo isso ocorre porque ele quer fazer tudo de acordo com seus próprios desejos.

Interlocutor: Seja em casa ou entre amigos, quando as coisas não saem como planejamos, por divergências de opinião, por que ficamos zangados? O que devemos fazer em relação a isso?

Dadashri: O que aconteceria se todos tentassem fazer as coisas de acordo com suas expectativas? Como alguém pode se dar ao luxo de pensar assim? Você deve perceber imediatamente que, se todos tentassem fazer as coisas à sua maneira, não haveria nada além de caos e conflito. Em nenhum momento você deve tentar fazer as coisas de acordo com suas expectativas. Se você não tiver expectativas, nunca ficará desapontado. Não ter expectativas significa que não há qualquer necessidade de algo se cumprir. Quem tem necessidades, tem expectativas.

Interlocutor: O que devemos fazer se, por mais silenciosas que permaneçamos, os homens continuarem a ficar com raiva?

Dadashri: Quando ele fica com raiva e você quer

começar uma briga, então você também deve ficar com raiva, caso contrário, você deve pôr um fim nisso. Se você quiser parar o "filme", mantenha a calma. Se você não quer parar o "filme", então continue brigando a noite toda. Quem está lhe impedindo? Você gosta de tais "filmes"?

Interlocutor: Não, eu não gosto desses "filmes".

Dadashri: Qual é a utilidade de ficar com raiva? Não é a pessoa que está ficando com raiva, é a alteração do "ajuste mecânico" (o complexo físico de pensamentos, fala e ações que foi carregado na vida passada) que inicia a raiva. Ele próprio não está ficando com raiva. Mais tarde, ele se arrepende da sua raiva.

Interlocutor: Qual é a solução para acalmá-lo?

Dadashri: Quando uma máquina esquenta, é preciso deixá-la esfriar. Se você o deixar sozinho por um tempo, ele irá esfriar. Mas se você o perturbar ou cutucá-lo, você se queimará.

Interlocutor: Meu marido e eu temos discussões e desavenças verbais, o que devemos fazer?

Dadashri: Quem fica com raiva primeiro, você ou ele?

Interlocutor: Ele, mas depois eu também.

Dadashri: Você tem que se repreender por dentro. Pergunte a si mesmo por que está se comportando dessa maneira, e então lembre-se de que, no final, você terá que sofrer as consequências de suas ações. Com *pratikraman*, todas as transgressões serão apagadas. Caso contrário, todos os empurrões e encontrões que você der voltarão para incomodá-lo. As coisas perderão sua intensidade com o *pratikraman*.

Interlocutor: Mas não deveria haver uma troca ocasional de raiva entre marido e mulher?

Dadashri: Não. Não existe tal regra. Deve haver muita paz entre marido e mulher. Se houver alguma mágoa no relacionamento, não pode ser considerado um “relacionamento entre marido e mulher”. Se mesmo os amigos não machucam um ao outro, como o marido e a esposa poderiam fazer isso? A amizade entre marido e mulher é a maior amizade de todas. Uma declaração ou crença como essa (referindo-se à pergunta do interlocutor) é uma forma de justificar tais comportamentos. As pessoas que têm conflitos no casamento usam essa declaração para justificar sua raiva. A raiva não tem lugar entre marido e mulher.

Interlocutor: Em nossas escrituras, está escrito que uma mulher deve tratar seu marido como o Senhor. Ela deve obedecer e seguir seus comandos. Como uma mulher pode aplicar isso nos dias de hoje?

Dadashri: Somente se o marido for como o Senhor Rama, ela deve se tornar como Sita. Agora, se ele é beligerante e nojento, e se comporta de maneira estranha, como vai funcionar se você não se comportar da mesma maneira? Seria superlativo se você pudesse viver em harmonia, mas isso não é viável. Como a esposa pode manter a calma quando ele continua pressionando e cutucando? O que mais a pobre esposa pode fazer? O marido deve adotar uma conduta condizente com a de um marido ideal, e ela deve adotar uma conduta condizente com a de uma esposa ideal. Se o marido cometer um pequeno erro, ela deve suportar, mas se ele começar a abusar dela, o que a pobre mulher deve fazer?

Interlocutor: “O próprio marido é O Senhor Supremo Eterno.” O que há de errado com essa afirmação?

Dadashri: Os maridos de hoje são tais que, se fossem considerados como o Senhor, andariam por aí como loucos.

Interlocutor: Os maridos podem ser chamados de “Os Senhores Supremos Eternos”? Devemos fazer seu *darshan* (olhar com devoção) todos os dias? Devemos beber a água com que banhamos seus pés?

Dadashri: Você pode se dirigir a eles como “O Senhor Supremo Eterno” se eles forem imortais. Como você poderia chamá-los de “Senhor Supremo Eterno” uma vez que vão morrer? Como nos céus os homens de hoje podem ser senhores?

Interlocutor: Eu me curvo diante do meu marido todos os dias.

Dadashri: Você deve estar enganando-o ao fazer isso. As mulheres enganam os homens prostrando-se diante deles. Um marido é um marido e o Senhor é o Senhor. Onde o marido diz “Eu sou o Senhor”? Tudo o que ele diz é: “Eu sou seu chefe”. Ele diz apenas isso, não é?

Interlocutor: Sim, ele diz apenas isso.

Dadashri: Sim, até as vacas têm chefe; existe um chefe para tudo e todos. A Alma é o único Senhor, a Alma Pura.

Interlocutor: A mulher deve beber a água (*charanamrut*), que é usada para lavar os pés do marido?

Dadashri: Como você poderia beber aquela água usada nos homens de hoje? Eles cheiram mal. Mesmo quando ele se senta aí, ele emite um odor. Antigamente era diferente, porque as pessoas tinham uma fragrância nelas, mas os maridos hoje cheiram o suficiente para dar dor de cabeça. Hoje você só precisa desempenhar o papel de marido e mulher da maneira que puder.

Interlocutor: Dada, hoje em dia ninguém faz isso. Especialmente agora que as mulheres são educadas, elas descartaram essas práticas.

Dadashri: Os maridos são declarados o Senhor. Basta olhar para eles, são eles que escreveram os livros, então quem vai questioná-los? Eles colocaram tudo do lado deles. Não deveria ser assim.

Interlocutor: As mulheres de hoje não respeitam seus maridos, como faziam as mulheres do passado.

Dadashri: Sim, os maridos do passado eram como o Senhor Rama, e agora eles se tornaram Mara! (Ma-ra oposto de Ra-ma) Eles não têm qualidades do Senhor Rama.

Interlocutor: Qual é a obrigação da esposa para com o marido? Por favor, explique isso.

Dadashri: Ela deve ser sincera com seu marido. O marido deve dizer à esposa: "Se você não fosse sincera comigo, eu perderia a cabeça". Você tem que alertá-la. Você tem que dizer a ela para ter cuidado, mas não a pressione para ser sincera. Vocês devem permanecer sinceros um com o outro por toda a vida. Dia e noite, você deve pensar apenas nele. Você deve se preocupar com ele o tempo todo. Só então sua vida juntos correrá bem.

Interlocutor: Se o marido não for sincero e a esposa perder o juízo, ela vinculará karma?

Dadashri: Se ela perder o juízo, os dois sofrerão. Você deve tentar o máximo possível não perder o juízo. Se não foi intenção do marido não ser sincero e ele cometer um erro, então ele deve pedir perdão e tranquilizá-la de que não cometerá o mesmo erro novamente. Um homem tem que ser sincero, não é? Como as coisas podem funcionar quando não há sinceridade?

Interlocutor: O marido pede perdão repetidamente, mas ele também mantém o caso com sua amante. O que fazer então?

Dadashri: Quando o marido pede perdão, você não consegue entender que ele está sofrendo, com uma impotência além de seu controle? Então você tem que deixar ir. Não é que ele adquiriu o hábito de fazer isso. Ele não se habituou. Ele também não gosta, mas o que ele pode fazer? Essas coisas acontecem contra sua vontade. Erros são cometidos dessa maneira, não são?

Interlocutor: O que se deve fazer se o marido se habituou à tal infidelidade conjugal?

Dadashri: O que você pode fazer? Você pode expulsá-lo? Se você o expulsar, haverá tumulto na comunidade. Pelo contrário, você deve manter isso em segredo. O que mais você pode fazer? Mantemos nossos esgotos cobertos ou os mantemos abertos? Esses esgotos devem ser mantidos cobertos ou abertos?

Interlocutor: Eles devem ser mantidos cobertos.

Dadashri: Do contrário, se os mantivermos abertos, o mau cheiro vai lhe dar dor de cabeça.

Interlocutor: Por que as mulheres usam *chandlo* (ponto vermelho no centro da testa)? Muitas mulheres americanas me perguntam por que as mulheres indianas usam *chandlos*.

Dadashri: Este ponto vermelho no meio da testa está muito próximo da mente interior e, ao usá-lo, nossas mulheres têm o nobre objetivo de manter a mente apenas no marido. Essas mulheres não vão deixar seus maridos nem vão ser insinceras com eles, mesmo que tenham grandes conflitos. Aquelas que tradicionalmente não têm este *chandlo* podem não permanecer sinceras.

Interlocutor: Dada, você falou sobre como os homens devem se comportar, mas o que as mulheres devem fazer? O que as mulheres devem ter em seus dois olhos?

Dadashri: Uma mulher deve aceitar seu marido, não importa como ele seja. O homem que ela tomou por marido é resultado da sua própria conta kármica. Não é por acaso que ela se casou com o homem que casou, portanto, independentemente de como seu marido é, ela deve se esforçar para permanecer fiel a ele. Se ela não for capaz de fazer isso, ela deve pedir perdão. Essa, entretanto, deve ser sua visão e ela deve pensar sobre como os dois podem progredir espiritualmente. Como ambos podem entrar em uma forma de vida superior em suas próximas vidas. Como ambos podem alcançar a libertação. É nisso que ela deve pensar e se concentrar.

[20] Resultados do divórcio

Você gosta de diferenças de opinião? Quando há diferenças de opinião, isso cria discórdia. O excesso de discórdia resulta em divórcio.

Interlocutor: Do ponto de vista da vida diária, nossos conflitos são devidos a diferenças de opinião ou diferenças em nosso pensamento?

Dadashri: Para todos aqueles que não receberam o *Gnan* de Autorrealização, todas as diferenças são diferenças de opinião. Para aqueles que têm autorrealização, a diferença é no pensamento deles. Diferenças de pensamento não causam danos. Uma diferença de opinião causa grandes conflitos e discórdia.

Interlocutor: É melhor ter menos diferença de opinião?

Dadashri: Pessoas que desejam se dar bem umas com as outras não devem ter qualquer diferença de opinião. Com tais diferenças de opinião, haverá discórdia e confrontos, levando à perda de humildade. As diferenças de opinião resultam em conflitos e separação da unidade interior das

mentes, o que por sua vez, leva a um relacionamento miserável e, eventualmente, ao divórcio.

Interlocutor: Nosso casamento está em apuros. Nós brigamos muito um com o outro. Estamos preocupados. Por favor, ajude-nos.

Dadashri: É exatamente isso o que estou dizendo. Isso não é bom. Não parece bom para o mundo. Não há sentido em tudo isso. Ainda há uma chance de melhoria. Enquanto você estiver no corpo humano, terá a chance de melhorar a situação. Por que deveria ser assim? Por que criar cenas públicas negativas? Você terá que entender pelo menos um pouco, não é? Você entende? Você tem que ser superficial nesses assuntos. Muitos de vocês, homens, assumiram o papel de *dhani* (maridos dominadores). Seus tolos! Por que vocês estão se comportando como se fossem donos de suas esposas? Você é marido apenas enquanto viver ou enquanto não for divorciado. Você pode se divorciar amanhã. Então, quem você vai dominar?

Interlocutor: Hoje em dia, muitas pessoas se divorciam. Eles têm filhos pequenos e os pais os deixam. Eles não são responsáveis pelo *nisaso* dos filhos (efeitos negativos do luto dos filhos acerca dos pais, resultando em vínculo kármico negativo)?

Dadashri: Sim, eles serão responsáveis, mas o que eles podem fazer? Na verdade, eles não deveriam se divorciar. Realmente, eles deveriam se tolerar pelo bem dos filhos. Não teria importado se eles se divorciassem antes de ter filhos, mas se eles se divorciarem depois de ter filhos, eles terão que sofrer com o *nisaso* de seus filhos.

Interlocutor: Se o marido tem uma mente que não funciona e ele não faz nenhum trabalho, ele não sabe como administrar o motel; ele apenas fica enfiado dentro das quatro paredes da casa, então o que deve ser feito?

Dadashri: O que mais você pode fazer sobre isso? Não há garantia de que você encontrará outro melhor do que ele.

Interlocutor: Sim, com certeza.

Dadashri: Se o segundo marido for pior e abusar de você, o que você fará? Acontece com muitas mulheres. Seus primeiros maridos eram muito melhores e elas estavam em melhor situação. Não é necessário que as pessoas entendam isso?

Interlocutor: Se deixarmos isso para Dada, teremos um marido melhor na segunda vez?

Dadashri: Ele pode acabar sendo legal, mas depois de três anos ele pode ter um ataque cardíaco, então o que você fará? Este mundo está cheio de perigos. É melhor apenas dizer a si mesmo que as coisas deviam ser como são, e que você deve aceitar o que quer que aconteça. Aceite-o como correto. Aceite isso. É melhor para você.

O primeiro marido é geralmente bom. O segundo geralmente é infiel. Ele está procurando por algo assim. Ele está vagando à procura de alguém e ela também é uma errante, por isso eles se encontram. É como dois bois errantes se juntando. Em vez disso, o primeiro é preferível. Ele pode ser um inútil, mas pelo menos você sabe como ele é. Pelo menos ele não estrangulará você durante a noite, e você pode ter certeza disso, enquanto o segundo poderia vir a estrangulá-la.

Você deve se comprometer apenas pelo bem dos filhos. Mesmo quando há apenas um filho, ele ficará desamparado e sem apoio se você se divorciar.

Interlocutor: Sim, os filhos ficam sem apoio.

Dadashri: Onde está a mãe? Onde está o pai? Se uma

pessoa perder a perna em um acidente, não viverá sem ela pelo resto da vida? Ou ela se suicidará por causa disso? Da mesma forma, tolere um casamento aleijado.

Você não acha seu marido indesejável agora, mas quando o achar, o que fará? Mesmo que ele não esteja de bom juízo, você se casou com ele, e isso o torna seu marido. Você deveria dizer: “O meu é o melhor de todos”. Não existe tal coisa como um marido ruim neste mundo.

Interlocutor: Se dissermos que ele é o melhor, isso subirá à sua cabeça.

Dadashri: Não, não subirá. O pobre homem trabalha fora o dia todo, quando ele tem tempo para se comportar mal? Independentemente de como seu marido seja, você deve aceitá-lo. É certo você sair e arranjar outro? Você pode comprar um? Quando você tenta corrigir sua situação pedindo o divórcio, isso não é aceitável para o mundo. Outros homens também perguntarão se ela é divorciada. Então, aonde mais você pode ir? Em vez disso, apenas siga com um e acerte suas contas. Como indianas, mudamos de quantos maridos? Este que você tem, seja como for, ele é o verdadeiro, então lide com isso e acerte sua conta. Quanto aos homens, seja como for sua esposa, mesmo que ela brigue e arme o maior barraco, é melhor aceitá-la. Não é como se ela estivesse comendo você vivo, ela apenas fica gritando e falando alto com você. Pelo menos ela não está abusando fisicamente de você. Na verdade, ela é apenas um “rádio”, mas você não é capaz de realmente entender tudo isso. Você pode sentir que é ela quem está perpetuando o conflito, mas mais tarde até ela se arrepende de ter dito as coisas que disse. Portanto, é ela quem está falando ou é o rádio?

Em Bombaim, havia uma senhora cujo casamento estava desmoronando. Seu marido estava secretamente tendo

um caso. Quando ela descobriu, tiveram brigas terríveis em casa. Ela veio até mim e contou o que ele estava fazendo, e me perguntou o que ela deveria fazer. Ela queria fugir. Eu lhe disse que se ela pudesse encontrar um marido que fosse totalmente fiel a ela, então ela poderia deixar seu marido atual. Caso contrário, onde ela iria encontrar um melhor? Como tal, seu marido tinha apenas uma amante. Eu disse a ela que isso era bom, dadas as circunstâncias. Ela deveria deixar o assunto de lado e manter a mente aberta, porque não encontraria um marido melhor.

Nesta era, você não pode encontrar um bom marido ou mesmo uma boa esposa. É tudo refugo e lixo. Não existem bons homens ou boas mulheres para escolher. Este tempo atual não foi feito para escolher, mas para acertar contas passadas. No que diz respeito a você, você tem que acertar contas anteriores. Mas, em vez disso, homens e mulheres estão preocupados em tentar se comportar como marido e mulher. Em vez disso, as pessoas estão complicando ainda mais suas contas ao se interessarem demais pelo casamento. Vocês são dignos de pena! Você apenas tem que resolver tudo aqui. Escolha a abordagem que tem o menor número de conflitos e acerte suas contas. Não resta muito tempo.

Interlocutor: Dada, quaisquer que sejam os acontecimentos, são por causa das nossas contas do passado?

Dadashri: Sem conta passada, eles nunca se cumpririam.

Enquanto o mundo existir, haverá feridas. A esposa dirá que as feridas dela nunca cicatrizarão e, no entanto, ela mergulha de volta na vida terrena e as feridas curam sim. Isso é o que chamo de “paralisia de fascinação”. Esse fascínio existe por causa de seu *moha* (apego à vida terrena). Por causa de seu *moha*, ela se esquece. É por causa deste *moha* que suas feridas cicatrizam. Se essas feridas não

sarassem, a pessoa obteria *vairaagya* (desapego das coisas terrenas). Qual é a definição de "*moha*"? É quando muitas coisas foram experimentadas, mas essa experiência foi esquecida. Ao se divorciar, um homem decide que nunca mais se casará e, no entanto, assume outro tremendo risco.

Interlocutor: Eu estava dizendo a ela que noventa e nove por cento dos casais são incompatíveis um com o outro.

Dadashri: A incompatibilidade de um casal, nesta época, pode funcionar de duas maneiras. Ou os eleva espiritualmente ou os levará até formas de vida inferiores. A compatibilidade do casal pode estagnar os dois espiritualmente. Pode até machucá-los espiritualmente. Um casal incompatível pode fazer progresso espiritual se ambos usarem o *Gnan* para evitar confrontos.

Interlocutor: Em que circunstâncias o divórcio é justificado?

Dadashri: Esses malditos divórcios são coisas que começaram a acontecer agora. Anteriormente, não havia tal coisa como o divórcio.

Interlocutor: Mas hoje em dia eles acontecem, então sob quais circunstâncias alguém deveria pedir o divórcio?

Dadashri: Se não houver possibilidade de harmonia, então é melhor separar. Se for impossível se ajustar, então é melhor separar. Caso contrário, digo apenas uma coisa: "Adapte-se a tudo". Não tente multiplicar as coisas entre vocês dois dizendo: "Ele é assim" e "Ela é assim".

Interlocutor: Os divórcios que ocorrem no oeste, quando os casais não se dão bem, são considerados ruins?

Dadashri: Qual é o significado de um divórcio, afinal? Essas pessoas são xícaras e pires? Quando você não consegue separar nem mesmo uma xícara e um pires,

como pode separar um homem e uma mulher? Pode ser aceitável para os americanos, mas você é indiano. Antes, havia o voto de uma esposa, de um marido. O tipo de pensamento que prevalecia era que, além de sua própria esposa, um homem nem mesmo olharia para outra mulher. Onde, então, os pensamentos de divórcio têm dignidade em tal lugar? Você gosta de divórcios?

No reino animal, entre os cães, há divórcios e agora também entre os humanos. Então, como os humanos e os animais são diferentes? O homem vive como um animal. Em nosso Hindustão, não haveria outro casamento após o primeiro. Se a esposa morre, o marido nunca se casa novamente. Que pureza espiritual possuíam os homens nascidos naquela época!

Se um casal está prestes a se divorciar, eu os reunirei em uma hora se você os trouxer até mim. Vou consertá-los em uma hora, para que permaneçam juntos novamente. Todos esses problemas são meramente medos devido à falta de compreensão. Muitos casais que estavam separados agora foram felizmente reunidos.

Estes são nossos valores morais. Casais continuam brigando, mas permanecem juntos por oitenta anos. Mesmo durante os ritos fúnebres do décimo terceiro dia, a viúva preparava tudo o que seu falecido marido gostava. Ela até pedia comida de Bombaim para a cerimônia. Um menino dizia para a velha viúva: “Maji, (título usado para se referir a senhoras idosas), seis meses atrás ele lhe empurrou e naquela época você o estava xingando de todos os nomes!” Ela respondia: “Mesmo assim, eu não encontraria outro marido como ele”. Isso é o que a velha viúva diria. Com as experiências de toda a sua vida, ela descobrirá que, no fundo, ele era um homem bom. Seus atributos eram estranhos, mas no coração ele era bom.

Nossa vida deve ser vivida de maneira que as pessoas nos notem. Somos indianos, não americanos. Somos tais que obedecemos e suportamos a mulher em nossa vida, e as mulheres são tais que fazem o mesmo. Dessa forma, oitenta anos juntos se passarão. Os estrangeiros não toleram nem por uma hora, nem ele nem ela aguentariam nem por uma hora.

Os fogos de artifício da *prakruti* de todos estão explodindo. De onde vieram esses fogos de artifício?

Interlocutor: Eles são uma característica inerente a todos.

Dadashri: Você pode estar convencido de que hoje vai haver uma grande briga, mas em vez disso ela desaparece. Se sua mente continua atormentando você, dizendo repetidamente: "Ele disse tantas coisas para mim. Tantas coisas horríveis aconteceram hoje", então você deveria dar um tapinha nas suas costas e dizer a si mesmo para ir dormir e que tudo ficará bem.

Suas feridas não cicatrizaram? Não está tudo bem agora?

Interlocutor: Quando a briga acontece, não é a bagagem kármica trazida da vida anterior que está aparecendo?

Dadashri: Quando a briga ocorre, uma nova bagagem kármica é simultaneamente adicionada para a próxima vida. Depois de receber este *Gnan*, entretanto, apenas a velha bagagem kármica da vida passada sai. Uma nova bagagem não está sendo preenchida.

Interlocutor: Quando meu marido está brigando comigo e eu estou fazendo *pratikraman*, isso é um problema?

Dadashri: Não tem problema.

Interlocutor: A bagagem kármica sai durante a briga?

Dadashri: Sim, tudo isso vai sair. Onde quer que o *pratikraman* seja feito, a bagagem está saindo. *Pratikraman* é a única solução neste mundo.

O que você fará de agora em diante se seu marido ficar com raiva?

Interlocutor: Resolver disputas com equanimidade.

Dadashri: Mesmo? Agora você vai deixá-lo?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Se ele fosse embora, o que você faria? E se ele dissesse que não poderia ficar com você?

Interlocutor: Eu o chamaria de volta. Eu cairia a seus pés e pediria seu perdão.

Dadashri: Sim, chame-o de volta. Acalme-o, alise seus cabelos, faça o que for preciso. Depois disso, as coisas vão se acalmar novamente. Se um trabalho pode ser feito apenas com bom senso, use o bom senso. No dia seguinte, se ele disser: "Você estava aos meus pés, implorando, não estava?", então isso é um assunto diferente. Nessa altura, você pode dizer a ele: "Porque você estava indo embora, você estava agindo como uma pessoa louca." Ele tem a impressão de que ela sempre implorará, embora o tenha feito apenas espontaneamente para resolver o problema em questão.

[21] A essência dos sete passos dados na cerimônia de casamento

Não há nenhuma chave para esta era que mostre como viver sua vida. Esqueça *moksha*, mesmo assim você precisa saber como viver sua vida, não é? Você só precisa distinguir aonde cada caminho leva e, em seguida, decidir qual deles

deseja seguir. Se você não consegue decidir, pergunte a Dada, ele lhe dirá quais caminhos apresentam perigos. Pessoas casadas se sentem presas no casamento. Pessoas solteiras acham que as pessoas casadas são abençoadas. Entre os dois, quem encontrará a solução? É difícil ficar solteiro neste mundo. A pessoa não tem escolha a não ser se casar, então, por que ser infeliz em um casamento se você não tem escolha? Alguns questionam por que deveriam se casar e ficar infelizes. Esta vida não é para se tornar miserável, mas sim para adquirir as experiências deste mundo; esta vida terrena é real ou não? Existe felicidade nisso ou não? Esta vida destina-se especificamente a obter o significado básico. Você chegou ao seu significado?

A relação entre um homem e uma mulher é como a de um dono de moinho e o boi que gira o moedor. Na Índia, existem pequenos moinhos de óleo nas aldeias, onde o boi é obrigado a dar voltas e voltas girando um moinho, triturando e extraindo o óleo das sementes da mamona e de outras sementes oleaginosas. Partes dos olhos do boi são cobertas para restringir sua visão, a fim de facilitar o processo de andar em círculos repetitivos ao redor do moinho. O marido representa o boi e a esposa representa o mestre do boi que dirige o moinho de óleo. Eles dão voltas e mais voltas. O boi meio cego pensa que deve ter percorrido uma distância muito longa depois de um dia de caminhada, mas quando suas viseiras são removidas, ele percebe que está exatamente onde começou. Então o que o mestre do boi faz? Ele o alimenta com um pedaço de bolo de óleo e agrada o boi para que comece a trabalhar novamente. Da mesma forma, a esposa alimenta o marido com um pedaço de *handavo* (pão saboroso feito de arroz e lentilhas) e o marido come em paz, e todo o trabalho da vida recomeça na manhã seguinte.

Agora se tornou difícil o passar dos dias. Quando o

marido chega em casa, ele se queixa de uma dor no peito e os filhos vêm anunciar que não passaram nos exames. Quando o marido sente dor no peito, a esposa fica ansiosa sobre o que acontecerá com sua família se o marido tiver um ataque cardíaco. Ela consumirá sua mente com todos os tipos de pensamentos negativos, o que a impedirá de viver em paz.

Quando você pode dizer que vale a pena se casar? Somente quando apenas uma pessoa em cada cem mil se casa. Qual é o problema quando todos se casam? Há uma grande faculdade (a Ciência da interação terrena de Dadashri) para mulheres e homens onde eles podem aprender como conduzir as interações de suas vidas após o casamento, mas essas pessoas se casam sem se educar.

Se alguém o insulta, não há problema em aceitar o insulto, mas você deve manter esse insulto em sua consciência e se lembrar: "Esta vida foi feita para tais insultos?" Não há problema com insultos, não há necessidade de nada que eleve o ego, nem há necessidade de nada que derrote o ego, mas nossa vida é destinada a insultos? Não deveríamos ter essa consciência?

Enquanto a esposa está de mau humor, ele diz: "Oh, Deus, por favor, me ajude!" Quando ela volta a falar com ele, ele se esquece de tudo, e Deus e tudo mais é colocado de lado. Quão intenso é esse quebra-cabeça? O seu sofrimento vai se curar dessa maneira?

Qual é o significado deste mundo? Problemas. Até mesmo este corpo é um problema. Deveria haver desejo de problemas? É de se admirar que haja algum desejo por isso. Uma rede de pesca é diferente da rede da vida terrena. Com uma rede de pesca, você pode pelo menos abrir caminho e escapar, mas não pode escapar da rede desta vida terrena. Mesmo quando você morre, você não escapa.

Um *Gnani Purush* lhe mostra uma maneira de escapar da rede do mundo. Ele mostra o caminho para *moksh* (libertação) e o coloca nesse caminho para que você sinta que foi libertado para sempre dos problemas das forças externas.

Como você pode chamar isso de vida? Como a vida deve ser adorável! Cada pessoa deveria emitir uma fragrância. Haveria elogios por todos os lados, sobre como uma pessoa é maravilhosa, como ela fala bem e como é maravilhosa sua conduta. Você vê alguém ao seu redor com esse tipo de reputação? Você vê pessoas com tal fragrância ao seu redor?

Interlocutor: Raramente algumas pessoas emitem tal fragrância.

Dadashri: Talvez algumas pessoas possam, mas por quanto? Se você perguntar às pessoas na casa dele, elas dirão que ele fede. Ele pode ter uma fragrância do lado de fora, mas em casa eles dirão: "Nem mesmo fale sobre ele." Isso não é chamado de fragrância.

A vida deve ser gasta ajudando os outros. O bastão de incenso desfruta de sua própria fragrância quando está queimando?

Este mundo é um museu, quais são os requisitos deste museu? Ao entrar no museu, você está livre para desfrutar e fazer o que quiser dentro das regras, mas depois, ao sair, você deve deixar todos os pertences do museu para trás. Este é o caso deste mundo. Você não deve tirar nada daqui. Não brigue. Não crie apego ou aversão em relação a ninguém. As pessoas, entretanto, entram e se casam. Seu idiota! Por que você se casou? Você se casou porque desenvolveu um apego. Na saída, isso se tornará um problema. Então, ele reclamará: "Estou preso". Ainda não é um problema se

você entrar e seguir as regras. Você pode comer, beber e desfrutar. Se por acaso você se casar, diga à sua esposa que trata-se de um museu; vocês não devem se apegar ou desenvolver sentimentos negativos um pelo outro. Enquanto for conveniente, divirta-se, mas no final deverá sair sem quaisquer apegos, positivos ou negativos. Você não deve ter nenhum sentimento negativo ou repulsa por ela, mesmo que ela saia com outro homem. É assim que é este museu da vida. Faça o que quiser, mas agora é tarde demais para se livrar deste museu. O que quer que tenha acontecido até agora, que assim seja. Nascemos em um país de alta moral. Portanto, o casamento e tudo o mais deve ser como deveria ser, ordeiro e justo.

[22] Diferenças nas qualidades intrínsecas de homens e mulheres

Interlocutor: As mulheres podem alcançar o conhecimento do Ser? Elas podem alcançar um estado de Autorrealização e uma visão de mundo iluminada?

Dadashri: Realmente não é possível, mas minha ciência faz com que elas também se tornem Autorrealizadas. Isso ocorre porque sua *prakruti* (complexo de pensamentos, palavras e ações) é tal que não conduz ao conhecimento do Ser. As mulheres têm muito mais engano e *moha* (fascínio que faz esquecer sua verdadeira natureza; a força que faz esquecer depois do sofrimento) em sua *prakruti*, o que as impede de atingir o conhecimento do Ser tão facilmente quanto os homens.

Interlocutor: Então isso não é injustiça por *vyavasthit* (lei natural, evidência científica circunstancial)?

Dadashri: Não, ela se tornará um homem em sua próxima vida, e então alcançará *moksh*. Esse conhecimento comum de que as mulheres não podem atingir a libertação

não é totalmente falso. É verdade quando se leva em consideração a natureza das mulheres. Os elementos de engano e *moha* simplesmente impedem a Autorrealização. Não é verdade quando se diz que uma mulher simplesmente nunca será libertada. Ela se torna um homem e então alcança *moksh*. Não existe nenhuma lei que diga que as mulheres permanecerão como mulheres na próxima vida. Quando ela se tornará como um homem? Quando ela permanecer competindo com um homem nesta vida e seu ego e raiva continuarem a aumentar, e os átomos de engano e *moha* nela diminuem. A *prakruti* dos homens é predominantemente aquela de *ahankar* (ego) e *krodh* (raiva), enquanto a *prakruti* das mulheres é de *maya* (apego) e *lobh* (ganância). É assim que tem acontecido naturalmente, mas nosso *Akram Vignan* diz que as mulheres também podem alcançar *moksh* porque essa ciência desperta a Alma e muitas mulheres são tais, que se lembram constantemente de Dada vinte e quatro horas por dia.

Muitas mulheres na Índia e na América têm Dada na mente delas vinte e quatro horas por dia.

Interlocutor: A Alma não tem nenhum gênero, certo?

Dadashri: A Alma não tem gênero. A *prakruti* tem um gênero. Se você tiver um estoque de "mercadorias brilhantes", então "mercadorias brilhantes" sairão, e se você tiver um estoque de "mercadorias escuras e sujas", é isso que vai sair. *Prakruti* também é um estoque armazenado dentro. É chamado de "*pudgal*" (corpo). Portanto, tudo o que foi carregado (*puran*) continua a se dissipar (*galan*). Comer é *puran*, ir ao banheiro é *galan*. Comer, ir ao banheiro e respirar são atos de *pudgal parmanu* (os átomos do corpo físico. *Pudgal* = corpo. *Parmanu* = partícula subatômica que não pode ser dividida).

Se alguém quiser ser um *purush* (homem), isso

acontecerá quando os estoques de *moha* (apego) e *kapat* (engano) forem embora. Quando esses dois *parmanus* (complexos de átomos) de *moha* e *kapat* se unem, uma mulher é formada, e quando *krodh* (raiva) e *maan* (orgulho) se unem, um homem é formado. Tudo (a formação dos corpos humanos) ocorre de acordo com a ciência dos átomos (*parmanus*).

Certa vez, algumas senhoras admitiram para mim que tinham certos defeitos graves e queriam saber qual deles era o mais prejudicial para elas. Disse-lhes que o maior defeito das mulheres é fazer com que os outros se comportem de acordo com suas expectativas. Toda mulher quer que os outros façam o que ela deseja. Ela até consegue mudar o marido através de manipulação, e então o faz fazer o que ela quer. Isto está errado. É uma abordagem errada. Pedi às mulheres que me escrevessem uma promessa de que não farão isso. Qual é a razão de fazer com que alguém atenda às suas expectativas? É muito prejudicial.

Interlocutor: Se beneficia a família, o que há de errado com isso?

Dadashri: Não. Nunca se consegue fazer nada bom com essa abordagem. Essas mulheres que fazem as coisas somente de acordo com suas expectativas, nunca fazem bem para a família. A família só se beneficia se as coisas acontecerem de acordo com as expectativas de todos. Isso só acontece se ninguém for ferido no processo. Aqueles que andam fazendo com que todos façam as coisas de acordo com suas próprias expectativas, estão causando um grande dano à sua família. Esta é a principal causa de conflitos e brigas. Se as coisas não correrem de acordo com suas expectativas, ela fica lá sentada, emburrada, e não come. Em quem ela pode bater? Então ela fica sentada gritando. Então, no dia seguinte, ela empregará a manipulação. Que

tipo de mulher é essa? O que aconteceria se você não conseguisse as coisas do seu jeito? Vocês, senhoras, não devem insistir nessas coisas. Você precisa ter a mente aberta e um grande coração.

Interlocutor: As mulheres amolecem os maridos com as lágrimas e, mesmo que estejam erradas, insistem que estão certas. O que você tem a dizer sobre esse assunto?

Dadashri: Isso é muito verdade. Ela terá que pagar por seus erros. Além disso, ela perde credibilidade agindo dessa forma. Ela perderá a confiança de seu marido.

Perguntei a um grupo de senhoras: "Digam-me, quem aqui tem um marido ingênuo? Levante sua mão." Todas as senhoras que levantaram as mãos me disseram confidencialmente: "Meu marido é ingênuo, totalmente ingênuo". Essa afirmação por si só mostra que essas mulheres brincam com os maridos como se fossem brinquedos. Parece ruim expor este assunto em público. Não parece ruim? Não se pode dizer tudo abertamente. Se eu perguntar às mulheres confidencialmente: "Seu marido é ingênuo?" Elas vão responder: "Muito ingênuo, muito ingênuo." A manipulação delas faz com que vejam-nos como ingênuos. Esse engano é ruim. No entanto, existem muitas outras boas qualidades nas mulheres.

Interlocutor: Por um lado, uma mulher é chamada de "Laxmi" (Deusa da riqueza e da prosperidade) e, por outro lado, ela é chamada de manipuladora e é considerada cheia de *moha* (apego às coisas terrenas).

Dadashri: Elas podem ser chamadas de Laxmi. As mulheres não são seres comuns. Se seu marido se chama Narayan (O Senhor), o que isso a torna? Portanto, o par é chamado de "Laxminarayan"! Isso a torna sem valor? Ela é a mãe de um *Tirthankar*. Quem deu à luz aqueles vinte e quatro *Tirthankars*?

Interlocutor: Uma mulher.

Dadashri: Então, como você pode chamar as mulheres de inúteis? *Moha* sempre estará lá porque ela é uma mulher. No entanto, quem deu à luz todos os grandes *Tirthankars*? São as mulheres que dão à luz todas as pessoas elevadas, então como podemos desgraçá-las? Mesmo assim, nosso povo as desonra.

Interlocutor: São sempre as mulheres que escutam que devem permanecer dentro dos limites, não os homens.

Dadashri: Isso é um mau uso como ser humano. É mau uso da autoridade que se tem como ser humano. A autoridade pode ser usada de duas maneiras; ela pode ser usada apropriadamente ou pode ser abusiva. Se usada corretamente, as pessoas ficarão felizes, mas se alguém abusar disso, terá infortúnios. Quando você usa a autoridade indevidamente, você perde essa autoridade. Se você deseja manter a autoridade para sempre, se deseja permanecer um homem para sempre, não abuse de sua autoridade. Caso contrário, você se tornará uma mulher em sua próxima vida. Todos vocês, pessoas de autoridade, tomem cuidado porque o abuso de autoridade resultará na perda dessa autoridade.

O protótipo de uma mulher seria o de uma que, independentemente do que pudesse acontecer com ela, se o marido estivesse ao seu lado ou não, se o marido fugisse, ela não fugiria com outro homem. Independentemente de como o outro homem pudesse ser, mesmo que Deus viesse a ela como homem, ela se recusaria a ir com ele. Ela diria: “Não, eu tenho marido, sou casada!” Isso é chamado de *sati* (uma mulher que é incondicionalmente devotada ao marido, tanto que ela voluntariamente desistiria de sua vida na pira funerária de seu marido). Ainda há alguma qualidade de *sati* nessas mulheres de hoje? Não, é como se tais mulheres nunca tivessem existido. Os tempos são

diferentes. Existem certos períodos como o de *Satyug* (o ciclo de tempo das idades de ouro), em que *satis* podiam ser encontradas. É por isso que as pessoas reverenciam e adoram *satis*, não é?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: É porque elas querem se tornar uma *sati*. Se alguém pensa ou pronuncia o nome de uma *sati*, um dia elas podem se tornar uma; e ainda assim, o sexo (*vishaya*) é vendido ao preço de pulseiras (barato, ou seja, é "dez centavos uma dúzia"). Você conhece isso? Você entende o que estou dizendo?

Interlocutor: Sim, é vendido ao preço de pulseiras.

Dadashri: Em que mercado o sexo está à venda? Nas faculdades! A que preço? Sexo é vendido a preço de ouro. Alguns serão vendidos a preço de diamantes. Não é assim em todos os lugares. Algumas mulheres não aceitarão nem mesmo ouro, não importa o que você lhes dê, elas não vão ceder. No entanto, outras mulheres permitirão que sejam compradas; essas mulheres de hoje, pode não ser a preço do ouro, mas por algum outro preço.

Portanto, é por causa do sexo que ele se tornou uma mulher. O homem encorajou e corrompeu as mulheres por causa de seu desejo por sexo. Mesmo que ela não tenha qualidades meritórias, ela acredita que é especial porque os homens a encorajarão e a elogiarão por seus próprios desejos. Por que ela acredita nisso? Ela acredita nisso porque é o que os homens sempre lhe dizem. Não é algo em que ela venha a acreditar por conta própria, mas porque os homens estão lhe dizendo repetidamente, ela acha que deve ser verdade. Se você disser a uma mulher que ela é muito bonita e que nenhuma outra mulher é comparável a ela, ela acreditará em você, mesmo que seja feia. Se você disser

que ela é muito bonita, então ela acreditará que é bonita. Os homens têm mantido as mulheres como mulheres. Ao longo deste jogo, as mulheres em suas mentes acreditam que estão fazendo os homens de idiotas. Desse modo, os homens obtêm sua luxúria satisfeita e depois as deixam.

Interlocutor: Não está escrito que uma mulher continuará a ser uma mulher por muitas vidas. As mulheres não sabem disso e por isso não procuram uma solução.

Dadashri: Se o problema é resolvido, então a mulher é na verdade um homem. Infelizmente, essas mulheres não conhecem a causa raiz. Além disso, elas gostam de seu papel como mulheres. Elas têm prazer em ser mulher, e por isso permanecem unidas e ninguém conhece a saída, por isso ninguém lhes pode mostrar a saída. Apenas as mulheres que eram *satis* conheciam a saída. Uma *sati* nunca pensaria em outro homem exceto seu marido, mesmo que seu marido morresse imediatamente após seu casamento ou se ele fugisse. Ela acreditaria que seu marido era o único homem para ela. O engano em tais mulheres desapareceria.

Se a mulher se tornar como uma *sati*, suas tendências enganosas começarão a desaparecer. Aquelas proeminentes *satis* (do passado) nasceram como *satis* porque não foram contaminadas por suas vidas passadas. Já para você, existem manchas da vida passada e, portanto, da próxima vez, você nascerá homem. Porém, tendo nascido homem, perceba que nem todos os homens são iguais. Muitos homens são como mulheres. Eles têm algumas características de mulher (por exemplo, o engano). Se esse engano desaparecer ao se tornar uma *sati*, ou ao adquirir a Autorrealização através do encontro com um *Gnani Purush*, então a mulher alcançará a libertação. Ao se tornar *Sati*, tudo ficará claro, e então ele ou ela alcançará *moksh*. Você entende um pouco do que estou dizendo? No caminho para a libertação, toda mulher

precisa se tornar uma *Sati* ou um homem. Os homens são muito ingênuos; eles farão tudo o que lhes for pedido. As mulheres se aproveitam de todos os homens. De todas as mulheres, apenas uma *Sati* não faria isso. Uma *sati* consideraria seu marido como seu senhor.

Interlocutor: Você vê muito poucas pessoas com esse tipo de vida.

Dadashri: Como poderia haver tais vidas neste *Kaliyug* (atual ciclo de tempo onde há falta de unidade em pensamentos, palavras e atos)? Mesmo em *Satyug* (ciclo de tempo de verdade e unidade de pensamento, fala e atos) havia muito poucas *Satis*. Então, como poderia haver alguma em *Kaliyug*?

Portanto, as mulheres não têm culpa; as mulheres são como deusas. A alma é a alma, seja na forma de homem ou de mulher, a única diferença está na embalagem, o corpo físico. Ser mulher é um efeito de uma espécie e esse efeito atua na Alma por causa da presença da ignorância. Com o conhecimento do Ser, este efeito da mulher não atua na Alma. Isso é libertação. A mulher é uma *shakti* (poder, energia). Neste país, muitas mulheres foram excelentes no governo e na política. Imagine seu potencial no campo da religião. Elas têm o poder de libertar o mundo. As mulheres são uma reserva de energia para a salvação do mundo. Ela tem energia suficiente para alcançar sua própria libertação e ajudar outros a alcançarem o mesmo.

[23] Quando o sexo para, o amor começa

Quando uma vida de casado se torna radiante? Só quando o marido e a mulher estão com febre (Dada se refere à relação sexual) é que eles tomam remédios (fazem sexo). Alguém tomaria remédio sem ter febre? Se a atividade sexual ocorre quando um dos parceiros não tem desejo, a vida de

casado não brilha. Você deve tomar o remédio apenas se ambos estiverem com febre. Este é o único remédio. Só porque o remédio é doce, não significa que você tenha que tomá-lo todos os dias. Para que um casamento seja harmonioso, o homem precisa controlar sua paixão pelo sexo. Todos esses animais não têm controle sobre a paixão. Todos os grandes homens e mulheres do passado, como Rama, Sita e outros, tinham controle sobre suas paixões. A falta de controle é uma qualidade bestial. Este mundo não está ciente dos perigos do sexo. Em apenas um único ato sexual, quinhentas mil vidas são destruídas de uma só vez. Porque as pessoas não entendem isso, elas continuam a gostar do sexo. Elas não percebem isso. Somente em situações extremas, que ficam além do seu controle, o sexo deve ocorrer.

Todas as religiões criaram a confusão que o homem tem que deixar a mulher (para o progresso espiritual). Então, para onde eu iria se fizesse isso? Quem vai cozinhar para mim? Devo dirigir meu negócio ou cozinhar em casa?

As escrituras e religiões elogiaram a vida de casado; elas não a condenaram. Elas condenaram a infidelidade e a imoralidade.

Interlocutor: O sexo é destinado apenas à procriação ou pode ser desfrutado por meio do controle da natalidade?

Dadashri: Não, não. Isso foi no passado, na época dos sábios e ascetas. Naquela época, o relacionamento entre marido e mulher não era como é hoje. Os sábios costumavam se casar, mas geralmente evitavam o casamento. A futura esposa argumentaria com ele que ele não seria capaz de viver adequadamente sozinho e lhe pediria para ter uma parceria com ela. Ao fazer isso, eles seriam capazes de manter suas práticas religiosas e seus rituais devocionais enquanto, ao mesmo tempo, mantinham sua vida diária.

Alguns sábios e ascetas aceitavam tais propostas, mas diziam às esposas que não teriam uma família com elas. As esposas concordariam com a condição de que recebessem como presente um filho e uma filha deles, e que daí em diante não haveria relação sexual entre eles e viveriam como amigos. Os ascetas aceitariam esses termos e então viveriam juntos como amigos e não como marido e mulher. Ela cuidaria de todos os deveres da casa e ele cuidaria das coisas fora de casa. Mais tarde, eles se sentariam juntos para devotar seu tempo à prática espiritual. Mas hoje em dia, o sexo se tornou o principal passatempo; tornou-se um negócio e, consequentemente, tudo se estragou. Os ascetas eram muito controlados e sábios.

Mesmo agora, se a união no casamento é para um filho e uma filha, não há nada de errado nisso. Então, se marido e mulher viverem juntos como amigos, eles não encontrarão nenhuma miséria em suas vidas. Mas, em vez disso, procuram a felicidade no sexo e então começam a exigir um do outro. Os ascetas eram um tipo diferente de pessoa.

Você promete permanecer absolutamente sincero com sua esposa? Se você disser sim, então a libertação é sua, mas você perde esse direito à libertação no momento em que começa a pensar em outras mulheres, porque está se entregando a algo que não é seu por direito. Se você tomar o que é seu por direito, então haverá libertação para você, mas se você tomar qualquer coisa ou desfrutar de qualquer coisa a que não tem direito, estará condenado à vida animal.

Existem limitações para o sexo entre um homem e uma mulher. Quais são essas limitações? Não deve haver contato ou relacionamento sexual com outra pessoa que não seja seu cônjuge. Se você tem pensamentos sexuais sobre outros homens ou mulheres, você deve fazer *pratikraman*

e limpá-los. O perigo mais ameaçador que existe é o de ter prazer com a esposa ou o marido de outra pessoa. Não há perigo com sua própria esposa. Agora, estou fazendo algo errado aqui? Estou repreendendo você de alguma forma? Há algo de errado aqui? Esta é minha descoberta científica. No que diz respeito aos ascetas, existe uma regra especial para eles. Eles são instruídos a não olharem nem para a estátua de uma mulher. Eles não devem sentar-se no mesmo lugar onde uma mulher estava sentada. No entanto, não coloquei essas restrições, coloquei?

No ciclo de tempo atual, se você tem relacionamento sexual apenas com seu cônjuge, considero isso um ato de celibato (*bramcharya*). Se você permanecer sincero com seu cônjuge, os benefícios que você colherá ao fazer isso serão equivalentes aos benefícios recebidos ao praticar o nível de celibato (sem sexo) exigido durante o tempo dos *Tirthankars* (Os Senhores Absoluta e Totalmente Iluminados).

Interlocutor: Essa sinceridade se aplica apenas a atos físicos ou também inclui os pensamentos sutis e internos, já que a mente é tal que não pode se abster de vagar?

Dadashri: Sua sinceridade também é exigida no nível sutil. Também deve ser no nível do pensamento e, se a mente divagar às vezes, permaneça separado da mente, mas para isso você tem que continuar fazendo *pratikraman*. Qual é a condição para a libertação? É o voto de uma esposa e um marido. O voto de verdadeira monogamia para um homem e uma mulher lhes dará a libertação.

Se você for casado, desfrute o sexo com sua esposa, que é seu por direito. Se você se entregar a atividades carnais com outra pessoa que não seja seu cônjuge, as consequências serão muito graves.

Se você deixar sua própria esposa e tiver um caso

com outra mulher, então, em sua próxima vida, você terá que vagar por onde essa mulher estiver. Se ela entrar em formas de vida inferiores ou em uma forma não humana, você também terá que ir para lá. Ela o levará lá com ela. Hoje em dia é o que acontece em todo lugar. Não há como dizer onde será seu próximo nascimento. Qualquer pessoa que se entrega a relações sexuais proibidas terá de suportar um enorme sofrimento físico e mental. Até mesmo sua filha terá características imorais em apenas um renascimento. A lei da natureza é tal que, com quem você violou as regras do sexo legítimo, essa mesma mulher se tornará sua mãe ou sua filha em sua próxima vida. No momento em que você viola as regras, você perde o direito de nascer como humano na próxima vida. É um pecado tremendo. Quando você gosta da esposa de outra pessoa, os outros vão gostar da sua filha. Quem se importa com isso hoje em dia?

Sempre há *kashayas* (raiva, orgulho, apego, ganância) no sexo proibido e, onde quer que haja *kashaya*, a pessoa tem que ir para o inferno (vida repleta de sofrimento severo e incessante). No entanto, as pessoas não estão cientes dessas consequências e por isso não têm medo. Elas não têm medo de nada. Sua vida humana atual é a recompensa por suas boas ações em sua vida passada.

O sexo surge da atração e, no fim, leva à repulsa. Quando a repulsa ocorre, a vingança é criada e a vingança é a base deste mundo.

O dinheiro é uma causa de vingança. O ego é uma causa de vingança. Sexo é uma causa de vingança. Dessas três causas, o sexo é a mais venenosa.

O sexo e os desejos sexuais são a causa principal. Do seu desejo sexual surge a ilusão e esta ilusão destrói o *Gnan*. O sexo é o maior obstáculo; é a causa raiz que ilude você. A ilusão cria o desejo de riqueza e o excesso de

riqueza exacerba o ego. Se os desejos sexuais se dissipam, tudo o mais desaparece.

Interlocutor: Portanto, devemos saber como destruir a semente, a causa raiz, mas como podemos fazer isso?

Dadashri: Pode ser feito por meio do processo de *pratikraman*; por meio de *alochana* (relembrar o erro), *pratikraman* (arrepender-se das más ações) e *pratyakhyan* (decisão de não repeti-lo).

Interlocutor: Isso é tudo? Não existe outra solução?

Dadashri: Não há outra solução. Se você fizer *tap* (penitência), estará vinculado a um bom karma. E ao destruir a causa raiz, você obtém resultados; você se torna livre das complicações do karma. O que a lei de resolver com equanimidade diz? Ela diz que você deve certificar-se de que fará tudo o que puder para evitar um vínculo de vingança com a outra parte. Torne-se livre da vingança.

Interlocutor: Como ocorre a vinculação da vingança? Como as sementes da vingança de incontáveis vidas anteriores são plantadas?

Dadashri: Você não vinculará vingança com um homem morto ou uma mulher morta. A vingança é vinculada através das interações com os seres vivos.

Interlocutor: Por que isso acontece?

Dadashri: É por causa das diferenças de opinião. Você pode querer ir ao cinema, enquanto ela pode querer ir ao teatro. O "timing" não está ajustado. Portanto, case apenas se o "timing" estiver alinhado (ou seja, case-se apenas se for compatível).

Toda a felicidade que você obteve dessa dependência do sexo como uma forma de prazer é uma felicidade

emprestada; está emprestado a você e, por se tratar de um empréstimo, você terá que pagá-lo de volta.

Você não está desfrutando da felicidade da Alma, mas, em vez disso, pediu felicidade ao corpo. Não há problema se você tirar a felicidade da Alma, mas você a pegou emprestada do corpo e, portanto, terá que pagá-la de volta. Este é um empréstimo. Qualquer que seja o prazer que você tenha obtido com esse empréstimo, você terá que pagar com uma quantia equivalente de sofrimento. Tudo o que foi emprestado do corpo terá que ser devolvido ao corpo.

Alguns me dizem que suas esposas os fazem implorar por sexo. Eu lhes digo: "Seu tolo! O que você espera, já que não tem mais nenhuma dignidade?" Ao fazer isso, você não tem mais nada. Fique esperto e torne-se um *Yogi* (asceta).

Uma mulher faria seu marido prostrar-se diante dela quatro vezes antes de permitir que ele a tocasse. Seu imbecil! Por que não comete suicídio então? Por que você não dá um mergulho terminal no oceano? Pelo menos o oceano é simples e não haverá problemas lá. Você se prostrou quatro vezes por causa disso?

Interlocutor: Na vida passada, provavelmente eu tive confrontos com ela. Nessa vida, ela tem confrontos comigo. Teremos que encontrar uma saída para isso. Qual é a solução?

Dadashri: Existe uma solução para isso, mas as pessoas são mentalmente fracas. A solução é parar a inclinação para o sexo. Só então todo o resto vai parar automaticamente. Todas as discussões continuam por causa de sua inclinação para o prazer sexual.

Interlocutor: Agora, como podemos fazer isso? Como podemos parar agora?

Dadashri: Domine o sexo.

Interlocutor: É por não conseguirmos dominar o sexo que estamos aqui aos seus pés.

Dadashri: Sexo por tantos anos. Sexo mesmo na sua idade avançada? Para onde quer que você olhe, é sexo, sexo e sexo.

Interlocutor: Paramos, mas nossas brigas não cessaram, por isso estamos aos seus pés, Dada.

Dadashri: Isso nunca pode ser. Tenho visto que onde quer que tenha parado o sexo, onde quer que os homens tenham se tornado determinados, onde quer que suas mentes tenham se tornado fortes, suas esposas obedecem absolutamente ao que eles dizem.

Não há outra solução a não ser parar de fazer sexo com sua esposa. A causa raiz do apego e da aversão é o sexo. A causa principal e original é o sexo. Este é o ponto de partida do mundo. Portanto, se uma pessoa deseja interromper este ciclo de vida terrena recorrente, ela deve interromper o sexo.

Pessoas que não querem nenhum confronto e que não ficam do lado da briga, para elas a briga continuará ocorrendo, mas diminuirá gradativamente. Mas, enquanto se acredita que os confrontos são necessários, os confrontos continuarão a aumentar. Não devemos apoiar nenhuma briga ou confronto. Aqueles que tomaram a firme decisão de não se envolver em confrontos, encontrarão muito poucos confrontos. Onde quer que haja conflito, Deus não está presente.

Você precisa acabar com esse sistema de camas de casal e manter as camas de solteiro e dormir separados um do outro em suas próprias camas de solteiro.

Desde o momento em que minhas interações sexuais com minha esposa pararam, tenho me dirigido a ela como “Hiraba”. Desde aquela época, não tivemos mais nenhuma dificuldade. As dificuldades que tínhamos antes eram principalmente em relação ao sexo, mas também costumávamos ter pequenas discussões triviais. Essas argumentações triviais permaneceram enquanto o ferrão do sexo estava presente. Estou lhes contando a partir de minha experiência pessoal. Nós temos este nosso *Gnan* e, por causa dele, estamos salvos, mas do contrário, se este *Gnan* não estivesse lá, o ferrão do sexo continuaria mordendo você. Naquela época, eu tinha ego.

Basta olhar para esta ciência. Todos os conflitos com o mundo todo irão parar. Todos os confrontos com a esposa e os filhos também vão parar. Essa ciência é tal que os conflitos param e você se torna livre.

[24] O mistério por trás dos encontros vida após a vida

O casamento é uma grande escravidão. É como estar preso como gado em uma carruagem. É melhor não ficar preso nessa situação. Mas se acontecer de você se casar, é do seu interesse acertar todas as contas do relacionamento com equanimidade. Se não, no final, saia depois de provar seus frutos. Na realidade, a Alma não é marido ou mulher de ninguém, homem ou filho. São apenas os karmas se desdobrando, e as contas que estão sendo acertadas. A Alma permanece inalterada em tudo isso. A Alma é a alma e o Ser Absoluto é Absoluto. É crença sua que ela é sua esposa.

Quem ensina esses pássaros a tecer ninhos tão bonitos? Você não terá que se esforçar muito para administrar sua vida diária. Sim, é necessário algum esforço para adquirir conhecimento do Ser. No entanto, não há necessidade de fazer nada para controlar este mundo. De todas as coisas

vivas, apenas os humanos pensam que são muito espertos. Esses animais não têm cônjuges? Eles têm que casar seus filhos? São apenas esses humanos que acabam tendo esposa e filhos; apenas os seres humanos estão tão envolvidos com casamentos.

Mesmo essas vacas e búfalos têm casamento; eles também têm filhos, mas existe aí marido (chefe)? Eles também se tornam sogros e sogras, mas será que eles organizam coisas como essas pessoas "inteligentes"? Eles alguma vez dizem: "Eu sou o sogro dela"? Apesar disso, suas vidas são iguais às nossas. Eles também amamentam seus filhotes e lambem seus bezerros, não é?

Você é uma Alma pura e suas interações com o mundo devem ser superficiais. Você tem que permanecer no "departamento de casa" (seu Ser real) e manter-se superficial no "departamento estrangeiro" (seu ser relativo). Superficial significa não ter tendências para se envolver ou ficar absorvido em pensamentos, palavras e atos. Viva sua vida como se estivesse em uma peça de teatro, mas esse teatro deve ser representado com muita precisão; na hora do lucro você tem que rir e na hora das perdas você tem que chorar. Você tem que retratar com precisão as emoções do teatro. Você tem que representar o papel, mas não se envolver internamente. Temos que manter relações e conexões apenas de forma casual. Você não ouviu as pessoas dizerem: "Meu relacionamento com este senhor é casual"? Esse é o tipo de relacionamento que você deve manter com o mundo inteiro. Aquele que sabe como manter esse tipo de relacionamento se torna um *Gnani*. Você tem que manter uma relação semelhante até mesmo com o seu corpo. Tenho esse tipo de relacionamento com todos, mas as pessoas ainda me dizem: "Você mantém um relacionamento muito bom conosco". Eu atravesso o movimento de todas as interações terrenas enquanto permaneço como o Ser.

Interlocutor: É possível que o sucesso de um marido seja por causa do bom karma de sua esposa? As pessoas não dizem que é por causa do bom karma da esposa que a família tem riqueza e prosperidade? Será que isso é verdade?

Dadashri: As pessoas dizem essas coisas para manter um marido abusivo sob controle. Se um homem for abusivo com sua esposa, as pessoas ao redor lhe dirão: “Olhe para a boa sorte de sua esposa. Por que você está insultando ela? Você só pode comer por causa do bom karma dela.” Foi assim que tudo começou. Cada ser vivo come devido ao seu próprio karma. Você entende? No entanto, você tem que dizer essas coisas, porque só então as coisas vão progredir. Cada um desfruta dos frutos de seu próprio karma de mérito, e o sofrimento que têm de suportar também se deve ao seu próprio karma ruim. Na realidade, nenhum ser vivo jamais interfere com outro ser vivo. Não há absolutamente nenhuma interferência de qualquer tipo.

Interlocutor: Se um homem faz algum trabalho de caridade e sua esposa apoia isso, os dois colhem os benefícios das boas ações?

Dadashri: Claro! A pessoa que realiza a tarefa, aquela que incentiva a fazê-la e a pessoa que apoia essa tarefa, estão todos envolvidos coletivamente e, portanto, todos colherão os benefícios da boa ação. Se alguém lhe diz: “Faça isso porque é uma tarefa que vale a pena” e você segue o conselho dele, você se torna o “fazedor”, ele se torna aquele que incentiva a tarefa, e se sua esposa não se opõe a isso, ela se torna a apoiadora. Todos os três vincularão karma. O executor colherá cinquenta por cento dos benefícios e os cinquenta por cento restantes serão distribuídos entre aquele que incentivou a tarefa e aquele que a apoiou.

Interlocutor: O que se deve fazer para se livrar das relações kármicas criadas em vidas passadas?

Dadashri: Você acaba morando com uma pessoa por causa da conta de sua vida passada. Se você simplesmente não gosta de viver com a pessoa com quem é casado, não tem escolha. Esta é a sua conta e você não pode escapar dela. Então, o que você deve fazer? Você deve manter relações com essa pessoa do lado de fora, mas internamente você deve fazer *pratikraman* para ela, porque sua situação atual é o resultado de seu *atikraman* (causas, transgressão de apego ou aversão através da mente, fala e ações) da vida passada. Quais foram as causas? As causas foram atos de transgressão contra aquela pessoa em sua vida anterior, cujo resultado você está experimentando agora. Portanto, se você fizer *pratikraman* para ela, você aliviará a carga. Continue fazendo *pratikraman* internamente e continue pedindo perdão para a Alma dela. Então você será capaz de acabar com sua infelicidade. Faça seu *pratikraman* por meio de qualquer Deus e mantenha esse Deus como sua testemunha, então tudo será esclarecido, caso contrário, o que acontecerá? Se você continuar olhando para ela com desprezo e continuar culpando-a, o desprezo se instalará e você passará a odiá-la. Sentimentos de ódio e desprezo levarão a sentimentos de aversão e medo. Quando você sente desprezo por uma pessoa, também teme essa pessoa. No momento em que você vê essa pessoa, você sente medo. Reconheça isso como consequência do desprezo interno. Para se livrar do desprezo, continue pedindo perdão repetidamente à Alma pura da pessoa a quem você despreza. Esse desprezo vai parar em dois dias. Reconheça suas falhas e todas as irregularidades contra essa pessoa. Entenda que sua situação atual é o resultado de seus próprios erros do passado. Peça perdão ao Senhor dentro dela por todas as mágoas que você lhe causou. Então, tudo será levado embora.

Interlocutor: Se quisermos seguir o caminho da religião, temos que renunciar ao nosso lar e ao mundo. Isso

pode ser bom para nosso progresso religioso, mas prejudica as pessoas em casa. Não é egoísmo renunciar à vida em casa em benefício da própria religião?

Dadashri: Primeiro você terá que cumprir suas obrigações e responsabilidades para com sua família. Se você os fizer felizes, eles ficarão felizes em deixá-lo ir sem quaisquer reservas. No entanto, não faça nada que possa prejudicá-los, porque você não pode violar esse acordo.

Interlocutor: Tenho vontade de deixar este mundo material, o que devo fazer?

Dadashri: Você admite que houve um dia em que teve o desejo de fazer parte deste mundo material?

Interlocutor: Naquela época eu não tinha esse *Gnan*, agora tenho. Isso faz toda diferença.

Dadashri: Sim, faz diferença, mas agora que você entrou nisso, precisa encontrar uma saída. No entanto, você não pode simplesmente fugir disso.

[25] Você não encontrará o mesmo parceiro vida após a vida

Interlocutor: Quando a conta kármica de um parceiro é paga, eles passam para outra vida. Quando isso acontece, é provável que encontremos essa pessoa novamente? Se esse indivíduo criou uma conta conosco, é provável que o encontremos novamente em outra vida?

Dadashri: Se uma conta estiver vinculada a eles, você os encontrará novamente. Se você esquece o mundo quando olha para essa pessoa, então o vínculo kármico já foi criado. "Meu único filho, não posso viver sem ele." Então, o que você fará quando tiver que ir para o cemitério (morrer)? Nunca fale assim; não diga "Ele é meu único filho". Quando chegar a hora de ir, ele irá. Crematórios e

cemitérios são os negócios deste mundo. As pessoas nascem, mas a morte é inevitável.

Interlocutor: Tempo precioso está passando.

Dadashri: A morte é inevitável. Você vai morrer mesmo enquanto insiste que ela é sua. Na verdade, ela não é sua, e se ela for cedo, então você terá que ficar sozinho. Se ela realmente fosse sua, vocês dois partiriam juntos, não é? Às vezes, uma mulher rara se torna uma *Sati* (aquela que morre voluntariamente na pira funerária do marido) com seu marido, mas mesmo assim, que caminho ela seguirá e que caminho ele seguirá? A futura forma de vida de cada indivíduo depende de sua conta kármica. Alguns nascerão de novo como humanos, enquanto alguns irão para o reino animal. Alguns se tornarão celestiais. Uma *Sati* alegará: “Se eu morrer com ele, nascerei com ele”. No entanto, isso não acontece. Isso tudo é tolice. Na verdade, não existe marido e mulher. Todas essas uniões são “arranjos” feitos pela sociedade.

Interlocutor: Se não houver brigas no casamento, então o marido e a esposa poderão viver juntos novamente na próxima vida?

Dadashri: Nesta mesma vida, não há harmonia juntos. Casais se divorciam nesta mesma vida, então por que você está falando sobre a vida futura? Não existe tal amor. Aqueles que provavelmente ficarão juntos na próxima vida são casais que têm harmonia na vida atual. Eles têm muito amor em suas vidas. Eles não veem nenhuma falha um no outro. Se um deles cometer um erro, o outro não o verá como tal; este é o tipo de amor que existe entre os dois.

Interlocutor: Se a vida atual deles é repleta de tal amor, então as mesmas pessoas se reunirão na próxima vida?

Dadashri: Sim elas podem; certas vidas são tais que

isso acontecerá para elas. Se eles nunca brigaram em toda a sua vida, então eles se reunirão novamente.

[26] Interações ideais na vida conjugal

Dadashri: Qual é o método para melhorar a vida?

Interlocutor: Seguir o caminho certo.

Dadashri: Por quanto tempo você deve tentar melhorar sua vida? Por quantos anos, quantos dias, quantas horas? Como isso vai melhorar?

Interlocutor: Eu não sei.

Dadashri: Aha! É por isso que não melhora. Na verdade, você só precisa trabalhar para melhorar dois dias. Em primeiro lugar, melhore o seu dia de trabalho e, em segundo lugar, melhore o seu dia de folga. Apenas dois dias precisam ser melhorados da manhã até a noite. Se você mudar esses dois, todos os outros mudarão. Se você fizer alterações e organizá-las de uma certa maneira, o resto virá. Você não precisa fazer alterações por um longo período de tempo. Apenas esses dois dias precisam ser organizados. Quando esses dois dias estiverem organizados, todo o resto será automaticamente incluído.

Interlocutor: Como você faz esses arranjos?

Dadashri: Quando você acordar de manhã, termine todas as orações que deseja fazer. Você deve tornar um costume acordar cedo. Procure acordar por volta das cinco da manhã e depois, por meia hora, dedique seu tempo à meditação em coisas mais elevadas. Se você segue uma religião, execute seus deveres devocionais pela próxima meia hora. Isso deve continuar todos os dias. Depois, levante-se e escove os dentes, etc. Tenha uma abordagem sistemática, mesmo quando estiver escovando os dentes. Pegue sua própria escova de dentes; faça tudo sozinho. Você não deve

pedir nada a ninguém. É diferente se você estiver doente. Depois do chá e do café da manhã, você pode sugerir à sua esposa que, como não havia açúcar suficiente no chá, talvez amanhã ela possa adicionar um pouco mais. Apenas faça com que ela saiba disso, mas não comece a discutir. Depois do café da manhã, vá trabalhar e cumprir suas obrigações.

Saia de casa sem brigas e, se tiver um conflito no trabalho com seu chefe, acalme sua mente a caminho de casa. Deixe seus problemas de trabalho, no trabalho. Entre em sua casa com a mente tranquila. Não tenha disputas em casa. Se você briga com seu chefe, que culpa tem sua pobre esposa? Você tem desentendimentos com seu chefe ou não?

Interlocutor: Tenho.

Dadashri: Então, que culpa tem sua esposa? Quando você voltar para casa, depois de brigar com seu chefe, ela saberá que você não está de bom humor. Isso acontece?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Portanto, organize um dia de trabalho desta forma e um dia de folga. Existem apenas dois tipos diferentes de dias. Não existe um terceiro tipo de dia, não é? Portanto, organize esses dois dias, e então as coisas vão andar.

Interlocutor: Agora, o que devemos fazer no dia de folga?

Dadashri: No dia de folga, leve a família para passear, pois eles não saem muito. Faça uma boa refeição em casa, faça uma boa comida e depois leve-os para sair. Limite suas despesas quando você sair. Se às vezes tiver que gastar dinheiro extra, você pode colocar isso no orçamento, mas limite suas despesas. Decida tudo isso com a aprovação de sua esposa. Deixe sua esposa tomar as decisões.

Interlocutor: Ela dirá para comer *vedhmi* (pão doce) em casa e não sair para comer pizza.

Dadashri: Coma *vedhmi* com alegria. Coma de tudo. Coma *dhokra*, coma *jalebi*, coma o que quiser.

Interlocutor: Mas não devemos comer pizza em um restaurante?

Dadashri: Comer pizza? Como podemos comer pizza? Defendemos a prática da pureza dos alimentos. Apesar disso, se você realmente gosta disso, coma várias vezes, mas pare gradualmente. Faça isso muito lenta e gradualmente. Se você parar de repente, isso está errado. Você deve comer junto com todos e depois parar gradualmente.

Interlocutor: O que devo fazer se a esposa não gosta de cozinhar isso?

Dadashri: Então mude sua preferência para outros pratos. Existem muitas variedades de pratos. Mude suas preferências. Se você não gosta de um determinado sabor, peça que ela mude os temperos ao seu gosto. O que há para comer em uma pizza?

Se você organizar sua vida dessa maneira, tudo correrá bem. De manhã, se você dedicar meia hora às suas orações e cânticos devocionais, as coisas vão se encaixar. Você já recebeu o *Gnan*, então agora você se tornou sábio. No entanto, aqueles que não têm *Gnan*, precisarão fazer algum *bhakti*. Mas quanto a você, você está no caminho certo.

Este *Akram Vignan* não interfere em sua vida diária. Todas as outras formas de conhecimento religioso ou espiritual têm relativo desprezo pela vida terrena. Esta ciência não ofende nem um pouco a vida terrena. Ela permanece dentro dos limites de sua “realidade” e não ofende absolutamente nada.

A “luz” final (conhecimento) é onde nem um único ser é ferido, nem mesmo no menor grau. Até o oponente ficará pacificado e dirá: “Temos nossas diferenças, mas ao mesmo tempo tenho muito respeito por você”. Eles vão dizer coisas boas. No entanto, a oposição sempre estará lá. Há oposição tanto contra o *Gnani* quanto contra o totalmente iluminado *Tirthankar*. Portanto, sempre haverá oposição. Nem todos têm os mesmos pontos de vista. Nem todos podem estar no mesmo nível de pensamento.

Em casa, suas interações devem ser repletas de harmonia. Sua esposa deve sentir que nunca encontrará um marido como você, e você deve sentir que nunca encontrará uma esposa como ela. Quando isso acontece, sua vida juntos é considerada digna.

Interlocutor: Não há paralelo com suas conversas sobre espiritualidade, mas suas conversas sobre a vida terrena também são inigualáveis; elas são extraordinárias, Dada.

Dadashri: É assim; ninguém foi capaz de atingir a libertação sem compreender a vida terrena como ela é. Não importa o quão inestimável seja o conhecimento do Ser, sem compreender a vida terrena, ninguém alcançou a libertação. Isso porque o mundo tem que deixá-lo ir. Se não, o que você fará? Você é uma Alma pura com certeza, mas o mundo também tem que deixá-lo ir. Em vez disso, você anda por aí complicando ainda mais sua vida terrena. Portanto, agora (depois do *Gnan*), traga um fim e resolva seus problemas terrenos o mais rápido possível.

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventurança)

<u>Pratikraman Vidhi</u>

Processo de Três Passos para Reverter um Erro

Nota: "Você" é Alma pura, e *pratikraman* tem que ser feito por "Chandubhai" (arquivo de número um), que cometeu os erros. Você vai pedir ao arquivo número um para fazer o *pratikraman*. Este é um processo em três partes:

1. ***Alochana*:** Confissão interior dos próprios erros, com sinceridade.

2. ***Pratikraman*:** Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.

3. ***Pratyakhyan*:** Compromisso sincero de nunca repetir os erros.

Com Dada Bhagwan como testemunha, oh Alma pura de [insira o nome da pessoa que você feriu], que está separada da atividade da mente, da fala, do corpo, do karma de carga, do karma de descarga sutil e do karma de descarga denso, com Você como testemunha, estou pedindo perdão para quaisquer falhas que eu tenha cometido*, até hoje. Eu me arrependo por elas com todo o meu coração. Perdoe-me, perdoe-me, perdoe-me, e estou fazendo a firme determinação de nunca mais repetir tais faltas. Conceda-me a energia absoluta para isto.

* Relembre internamente as falhas nas quais você feriu a outra pessoa através da raiva, orgulho, cobiça, ganância, sexualidade e assim por diante.

NAV KALAMO

Nove Profundas Intenções Interiores

(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)

(Peça por isso a "Dada Bhagwan" [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)

1. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

4. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser

vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

(Para maiores esclarecimentos, leia o livro "A Essência de Todas as Religiões", de Dadashri.)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. A Ciência do Karma
2. A Culpa é de Quem Sofre
3. A Essência de todas as Religiões
4. A Prática de Humanidade
5. A Responsabilidade é de Quem Sofre
6. A Visão Impecável
7. Adapte-se a tudo
8. Amor Puro
9. Auto Realização
10. Ciência da Fala
11. Diferença de Geração
12. Dinheiro
13. Evite Confrontos
14. Harmonia no Casamento
15. Morte
16. Não-Violência
17. Nobre Uso do Dinheiro
18. O Atual Tirthankara Vivo
19. O Guru e o Discípulo
20. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
21. Onde Deus Mora (infantil)
22. Pratikraman
23. Preocupações
24. Quem sou Eu?
25. Raiva
26. Trimantra

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. Anger
3. Aptavani - 1
4. Aptavani - 2
5. Aptavani - 4
6. Aptavani - 5
7. Aptavani - 6
8. Aptavani - 8
9. Aptavani - 9
10. Aptavani - 14-1
11. Aptavani - 14-2
12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
13. Avoid Clashes
14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding
15. Death: Before, During and After...
16. Flawless Vision
17. Generation Gap
18. Harmony in Marriage
19. Life Without Conflict
20. Money
21. Noble Use of Money
22. Non-Violence
23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume)
24. Pure Love
25. Right Understanding to Help Others
26. Science of Karma
27. Science of Speech
28. Simple and Effective Science for Self-Realization
29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami
30. The Essence of All Religion
31. The Fault Is of the Sufferer
32. The Guru and the Disciple
33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth
34. The Practice of Humanity
35. Trimantra
36. Whatever Has Happened Is Justice
37. Who Am I?
38. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj (Main Center)	**Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India. **Tel:** +91 79 35002100 / +91 9328661166-77 **Email:** info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina	**Tel:** +54 91158431163 **Email:** info@dadabhagwan.ar
Australia	**Tel:** +61 402179706 **Email:** sydney@au.dadabhagwan.org
Brazil	**Tel:** +55 11999828971 **Email:** info@br.dadabhagwan.org
Germany	**Tel:** +49 700 DADASHRI (32327474) **Email:** info@dadabhagwan.de
Kenya	**Tel:** +254 79592 DADA (3232) **Email:** info@ke.dadabhagwan.org
New Zealand	**Tel:** +64 21 0376434 **Email:** info@nz.dadabhagwan.org
Singapore	**Tel:** + 65 91457800 **Email:** info@sg.dadabhagwan.org
Spain	**Tel:** +34 922302706 **Email:** info@dadabhagwan.es
UAE	**Tel:** +971 557316937 **Email:** dubai@ae.dadabhagwan.org
UK	**Tel:** +44 330 111 DADA (3232) **Email:** info@uk.dadabhagwan.org
USA-Canada	**Tel:** +1 877 505 DADA (3232) **Email:** info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org

Torne a vida doméstica bela com compreensão

Basta olhar para esta Ciência espiritual do caminho sem etapas para a libertação (Akram Vignan)! As discussões não param apenas com a esposa, mas também com o mundo inteiro. Esta Vignan (Ciência) é tal que no momento em que as discussões terminam, você está livre. As interações terrenas em casa devem se tornar belas. A esposa deve sentir: "Nunca encontrarei um marido como ele", e mesmo o marido deve sentir: "Nunca encontrarei uma esposa como ela!" Se as contas kármicas forem ajustadas dessa forma, então você está bem! Se tal entendimento for estabelecido, então toda a vida passará lindamente.

- Dadashri

br.dadabhagwan.org